



JOGOS ELETRÔNICOS

SUS inicia teleatendimento para reduzir compulsão por apostas

Serviço poderá ajudar até 100 mil pessoas por mês, segundo projeção do Ministério da Saúde. **Página 20**

Dois homens são presos por estupro coletivo de jovem de 17 anos no RJ

Outros dois estão foragidos. Um dos envolvidos é filho do subsecretário de Governança do Rio, que foi exonerado ontem.

Página 15

Em seis anos, mais de 11,2 mil pessoas na PB morreram por causa de diabetes

Levantamento aponta que 12,9% da população paraibana, com 20 anos ou mais, vivem atualmente com a doença.

Página 6

Festival de Música vai homenagear vida e obra da compositora Cecéu

Trajetória da artista campinense será lembrada na nona edição do evento, ao lado do músico Luiz Ramalho.

Página 19

Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia retorna às areias da Praia de Tambaú

Competição começa hoje, dentro da programação do Paraíba World Beach Games, reunindo 112 duplas na arena montada em frente ao Busto de Tamandaré. Com cinco títulos, o paraibano George (foto) busca se isolar como o maior vencedor em etapas realizadas em João Pessoa.

Página 21



Foto: Maurício Val/CBV



Foto: Leonardo Ariel

Governo do Estado empossa mil novos professores

Primeiros aprovados no concurso realizado pela Secretaria da Educação vão assumir 13 disciplinas em diferentes regionais de ensino. Durante solenidade, no Teatro Paulo Pontes, João Azevêdo reforçou que o investimento em educação é prioridade na Paraíba.

Página 13

Procon-PB abre mutirão para recuperar credibilidade financeira de consumidores inadimplentes

No primeiro dia de atendimento, cerca de 200 pessoas conseguiram firmar acordo. Iniciativa abrange pendências com bancos, operadoras de telefonia e empresas como Cagepa e Energisa.

Página 5

Foto: Roberto Guedes



■ “Algumas [ideias] fracassam ao nascer ou só encontram terreno fértil muito depois; outras simplesmente erram o timing”.

Emerson Barros de Aguiar

Página 2

■ “São poucas as minhas obrigações, agora. Tenho que curtir esse tempo que me resta com saúde e fazer as coisas que gosto de fazer”.

Vitória Lima

Página 10

■ “Quanto mais trocamos informações, menos nos comunicamos, gerando esquecimento pela requisição imediata de respostas sem reflexão”.

José Maria Mendes

Página 17

Sandra Raquew lança livro de crônicas hoje

O caminho invisível reúne textos de viagem escritos pela jornalista durante passagem por Portugal e publicados em A União.

Página 9



Foto: Carlos Rodrigo

Editorial

Passo de gigante

Se, por exemplo, a produção industrial e a disseminação de conhecimentos andam muito aceleradas no mundo inteiro, esses e outros setores ganharão uma nova dinâmica a partir da efetiva entrada em ação da computação quântica. Os computadores atuais, por mais céleres que sejam, tornar-se-ão obsoletos diante da impressionante capacidade operativa de seus similares quânticos. E isso não é ficção, é pura realidade.

Na América Latina, a Paraíba é o centro nevrálgico dessa revolução, e as conexões com essa conjuntura estão em processo evolutivo, como prova a recente visita do secretário de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), Daniel Gomes de Almeida Filho, ao prédio que vai abrigar o Centro Internacional de Computação Quântica (Ciquanta), em João Pessoa.

A vinda do secretário do MCTI à capital paraibana, no início desta semana, significou um estreitamento de laços entre o Governo da Paraíba e o Governo Federal, com vistas a acelerar os procedimentos técnicos relacionados à implantação do primeiro computador quântico da América Latina. Trata-se de um passo tão largo, cientificamente falando, que sua importância talvez só consiga ser mencionada pelas gerações futuras.

O secretário de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino Superior (Sec-ties), Claudio Furtado, que acompanha o desenvolvimento do projeto com muito zelo e perspectivas bastante otimistas, ressaltou que o computador quântico não se resume apenas a “um equipamento de alta complexidade”. Na verdade, trata-se, segundo ele, de “uma plataforma de formação, pesquisa e desenvolvimento de soluções estratégicas”.

O projeto é ousado, e suas safras, de frutos mais tenros, certamente serão colhidas mais à frente, como salientou o gestor da Secties — embora a questão das etapas não seja um imperativo negativo, mas a ordem natural das coisas, diante da magnitude do Ciquanta, em todos os sentidos. O secretário do MCTI também não escondeu a alegria de ver um programa dessa dimensão sendo implantado por um governo nordestino.

Outro entusiasta do projeto Ciquanta é, logicamente, o presidente da Fundação de Apoio à Pesquisa (Fapesq) do Estado da Paraíba, Amílcar Rabelo. Para ele, a instalação desse centro inaugura uma nova cultura de desenvolvimento das tecnologias quânticas, dando à Paraíba a oportunidade de liderar esse momento junto ao Brasil todo e descobrir novas coisas, novas aplicações e inovações que a tecnologia quântica pode dar.

Artigo

Emerson Barros de Aguiar

Colaboração

Quanto tempo dura uma ideia?

O cineasta Frédéric Rossif esteve em Mao Zedong em 1965, em Pequim, durante a produção de um documentário sobre a China comunista. Rossif perguntou ao líder revolucionário se ele acreditava que o comunismo tinha futuro no país. A resposta o surpreendeu: “Não”.

Anos antes, quando Jean-Paul Sartre esteve no Brasil, em 1960, acompanhado de Simone de Beauvoir, concedeu uma entrevista no Hotel Glória. Um repórter do *Diário da Noite* perguntou se o existencialismo sobreviveria.

Sartre respondeu socraticamente, com outra pergunta: “A quê?”.

Perguntar pela “validade” de uma ideia é sempre arriscado, porque pressupõe uma medida de tempo que nem todos compartilham. O próprio Rossif diria depois que entendeu algo essencial: a temporalidade oriental não é a mesma do olhar ocidental. Uma única dinastia chinesa, a Dinastia Zhou, governou por 790 anos, de 1046 a.C. até 256 a.C.

Enquanto organizações do Ocidente pensam em trimestres ou, no máximo, décadas, há empresas asiáticas que estruturam decisões considerando até 10 gerações. O sentido implícito na resposta de Mao era outro: antes de falar do futuro, é preciso perguntar o que se entende por “futuro”. É como se ele dissesse: “O que é ‘futuro’ para você, ocidental?”.

Já no caso de Sartre, a situação degenerou. O repórter, irritado com a resposta, reagiu com grosseria e acabou partindo para ataques pessoais, mencionando as aventuras extraconjugais da companheira do filósofo.

Uma ideia pode, sim, ter prazo de validade; não porque se desgaste como um objeto, mas porque o mundo ao redor dela muda. O tempo altera necessidades, tecnologias, valores e circunstâncias. Aquilo que, em certo momento, pareceu brilhante pode simplesmente deixar de fazer sentido depois. Ideias práticas, ligadas a soluções concretas, envelhecem mais rápido, pois dependem diretamente do contexto. Já ideias profundamente humanas, que envolvem justiça, solidariedade e liberdade, atravessam séculos sem desaparecer, ainda que sejam constantemente reinterpretadas.

Na verdade, muitas ideias não morrem:

são atualizadas. Algumas fracassam ao nascer ou só encontram terreno fértil muito depois; outras simplesmente erram o *timing*.

O primeiro-ministro britânico Neville Chamberlain, por exemplo, era um homem bem-intencionado e pacifista. Tentou evitar a guerra fazendo concessões a Hitler no Acordo de Munique. Mas o ditador nazista quebrou a promessa e invadiu a Polônia, iniciando a Segunda Guerra Mundial.

Um dilema semelhante aparece no episódio “A cidade à beira da eternidade”, da série original *Star Trek*. Nele, o Capitão Kirk volta acidentalmente à Terra dos anos 1930 e se apaixona por Edith Keeler, uma líder pacifista idealista. Contudo, Spock descobre que, se ela sobreviver, suas ideias atrasariam a entrada dos Estados Unidos na guerra, permitindo a vitória nazista. Diante disso, Kirk é forçado a impedir que McCoy a salve, aceitando sua morte para restaurar a linha do tempo, num dos dilemas morais mais trágicos da ficção científica.

Assim como Chamberlain, Edith Keeler era a pessoa certa no momento errado.

A pergunta decisiva não é se uma ideia responde às necessidades do tempo em que surge. É essa sintonia com a realidade, e não a sua pureza teórica, que determina se uma ideia permanecerá viva ou se tornará apenas uma lembrança do passado.

“

Perguntar pela ‘validade’ de uma ideia é sempre arriscado, porque pressupõe uma medida de tempo que nem todos compartilham

Opinião

Foto Legenda



De peito aberto

Artigo

Maurício Melo

mmelo.jornalista@gmail.com | Colaborador

Sim, eu vou chorar

Os Estados Unidos mostram quem é o maior Estado terrorista do planeta. Um país dominado por um déspota que decide sozinho o que pode ou não ser feito. Cria organismos que o deem poder absoluto. Não há outro Estado capaz de, sozinho, atacar tantas nações e ameaçar tantas sociedades quanto a estadunidense.

Sim, Donald Trump é, sem dúvidas e sem margem estatística para discussão, o maior terrorista no mundo pós-Segunda Guerra Mundial. Podemos compará-lo, inclusive, com outros carneiros, como George W. Bush e Barack Obama.

O atual presidente dos EUA, envolvido em rede internacional de pedofilia, tráfico de pessoas e de influência, não segue as regras do seu próprio país. Age em desacordo com as leis estadunidenses e escapa das determinações do Congresso Americano.

Os ianques também não seguem as leis internacionais, ignoram as resoluções da Organização das Nações Unidas (ONU) e rompem tratados entre países e traem acordos firmados por eles mesmos para obterem benefícios injustos se valendo de seu poderio armamentista.

Uma simbiose com o Estado sionista de Israel garante aos Estados Unidos um permanente campo de treinamento militar e de testes de armas, muitas delas consideradas ilegais pelo Direito Internacional e por organizações de Direitos Humanos.

Aliás, “a maior democracia do mundo”, junto à “nação livre do Oriente Médio”, são dois países que mantêm campos de concentração onde a tortura é sistemática e para onde são levados os prisioneiros (ou reféns) que precisam ser interrogados sem que a lei ou a moral interfiram. Exemplos disso são as prisões de Negev, em Israel, e de Guantanamo, mantida em Cuba pelos EUA.

Apesar de terem armas atômicas, esses dois países, comandados, um, por Trump, e o outro, por Benjamim Netanyahu, cobram que outras nações participem de tratados limitadores de uso e produção de armas nucleares. Mesmo eles próprios não obedecendo tais normas.

Israel, cotidianamente, comete crimes internacionais e de guerra contra seus vizinhos.

“

Trump é [...] o maior terrorista no mundo pós-segunda Guerra Mundial

Ora criando novas colônias em território ocupado na Cisjordânia, ora sequestrando, torturando e assassinando crianças na Palestina.

Os EUA, recentemente, iniciaram uma campanha de assassinatos e sequestros na América Latina, com dezenas de mortos e o presidente da Venezuela sequestrado, todos sob pretexto de uma nunca provada luta contra o narcoterrorismo.

Assim está sendo também o ataque contra o Irã. Iniciado com investidas econômicas, que levaram o país a uma crise, que se tornou política fomentada por agentes infiltrados, segundo agentes de segurança estadunidenses. Depois ganhou traços violentos com o devído estímulo, também assumido pelo secretário de Trump, Marco Rubio.

Mas foi no momento de negociação com os persas, para garantir que eles não tivessem armas nucleares, que se iniciaram os ataques sistemáticos contra o país. O líder aiatolá foi assassinado e todo o Oriente Médio entrou em instabilidade, com repercussão para o resto do mundo.

Mesmo os eventuais parceiros dos EUA passarão por dificuldades, uma vez que os estadunidenses não têm como garantir segurança de todos e prioriza a defesa de Israel. Dessa forma, a guerra, iniciada de uma traição diplomática, não tem dia para terminar, e as consequências são incertas.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA – PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO

Uma publicação da EPC

Av. Chesf, nº 451 — CEP 58.082-010 — Distrito Industrial — João Pessoa (PB)

Gisa Velga
GERENTE – EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (83) 3218-6500

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (assinaturas)

ASSINATURAS IMPRESSAS: anual R\$ 404,25 / semestral R\$ 202,12 / número atrasado R\$ 4

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor, exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Casa aprova normas sobre saúde e segurança feminina

Propostas abarcam desde o respeito nas escolas até o direito à amamentação

A Assembleia Legislativa da Paraíba iniciou o mês dedicado à mulher aprovando projetos de lei voltados à promoção de direitos, à proteção e ao fortalecimento da saúde feminina no estado. As matérias contemplam desde ações educativas nas escolas até garantias para mães em concursos públicos e políticas específicas de atenção à saúde no climatério e na menopausa. As iniciativas são de autoria dos deputados Chió, Francisca Motta e Camila Toscano.

De autoria do deputado Chió, o Projeto de Lei (PL) nº 3.844/2025 institui a Política Estadual de Promoção do Respeito às Mulheres nas Instituições de Ensino. A proposta busca conscientizar estudantes, prevenir a violência de gênero e promover a cultura de paz nas escolas.

Na justificativa, o parlamentar destaca que “a desigualdade de gênero e a violência contra as mulheres são uma realidade que, infelizmente, ainda está presente na sociedade brasileira, exigindo a implementação de ações concretas e contínuas para promover a equidade e garantir um ambiente social seguro e respeitoso”. Ele acrescentou



Foto: Divulgação/ALPB

Parlamentares também aprovaram PL que institui política de atenção à menopausa

que, por meio de ações educativas, será possível promover “a transformação social necessária para um futuro mais justo e igualitário”.

Já o PL nº 4.318/2025, apresentado pela deputada Francisca Motta, assegura às mães o direito de amamentar filhos de até um ano de idade durante a realização de provas ou etapas de concursos públicos no estado da Paraíba, com a devida com-

pensação do tempo. Segundo ela, a proposta garante segurança jurídica a um direito fundamental da mãe e da criança.

Voltado à saúde da mulher, o PL nº 4.874/2025, de autoria da deputada Camila Toscano, institui a Política Estadual de Atenção ao Climatério e à Menopausa. A matéria estabelece diretrizes para promoção, prevenção, diagnóstico e cuidado multipro-

fissional nessa fase do ciclo de vida feminino.

Em sua justificativa, a parlamentar ressalta que a iniciativa reconhece tratar-se de “fase natural do ciclo vital feminino, frequentemente acompanhada de sintomas que impactam a qualidade de vida, a saúde mental, a saúde cardiovascular e a saúde osteometabólica”, defendendo uma abordagem integral e baseada em evidências.

MULHERES EMPREENDEDORAS

Sebrae-PB abre inscrições para curso na capital

As mulheres donas do próprio negócio terão a oportunidade de participar de uma capacitação exclusiva para desenvolver as habilidades socioemocionais e aprender mais sobre inovação de processos dentro das suas empresas. Isso porque o Sebrae-PB está com inscrições abertas para o Programa Liderança Empreendedora Feminina.

O curso será realizado em João Pessoa em cinco módulos, com encontros quinzenais a partir do dia 18 de março, seguindo até 6 de maio. Os módulos serão sobre os seguintes temas: liderança transforma-

dora; planejamento pessoal e empresarial; inovação e empreendedorismo; marca pessoal e comunicação; práticas de ESG (sigla, em inglês, para governança ambiental, social e corporativa) no negócio. Além das aulas teóricas e práticas, as participantes terão mentorias que auxiliarão no direcionamento da liderança das suas empresas e também dos processos e pessoas.

“Um dos maiores desafios das mulheres que empreendem é o exercício da liderança. Primeiro, da autoliderança, a partir do desenvolvimento de suas próprias habilidades,

e [depois] da forma que interagem com sua equipe, parceiros e fornecedores”, explica Renata Câmara, analista técnica do Sebrae-PB.

Ela ainda destaca a importância da iniciativa para auxiliar as empreendedoras na gestão do negócio, desenvolvendo estratégias para melhorar a rotina empresarial. “O programa quer aprimorar as habilidades socioemocionais da mulher, como capacidade de negociação, comunicação assertiva e trabalho colaborativo, além dos conteúdos técnicos sobre gestão, como planejamento e *marketing*. De-

seenvolver habilidades de liderança é fundamental para que a empreendedora possa fazer sua empresa crescer de forma sustentável e com visão de futuro”, destaca Renata.

Para se inscrever, as interessadas podem procurar a Unidade de Educação Empreendedora do Sebrae, em João Pessoa, localizada no primeiro piso do Shopping Sebrae, no Bairro dos Estados. Outras opções envolvem entrar em contato pelo WhastApp (83) 99415 0590, ligar para o número 2108 1100 e acionar a Central de Relacionamento do Sebrae, no número 0800 570 0800.

EM JOÃO PESSOA

Projeto da nova sede da Defensoria avança

A Defensoria Pública do Estado da Paraíba (DPE-PB) reuniu-se com a Superintendência de Obras do Plano de Desenvolvimento do Estado (Suplan) para tratar da etapa atual da construção da nova sede da DPE-PB, em João Pessoa. O encontro ocorreu na sede da Suplan, na capital, na tarde da última segunda-feira (2).

A nova sede da Defensoria será construída no antigo terreno do Hotel Tropicana, no Centro de João Pessoa. Em novembro do ano passado, foi realizado o levantamento topográfico e o início da sondagem do solo no terreno.

Durante a reunião desta semana, foram discutidos os ajustes finais dos projetos que integram a obra. Ao todo, 14 projetos foram analisados, entre eles o arquitetônico e os



Foto: Roberto Guedes/Arquivo A União

Prédio ocupará terreno do já demolido Hotel Tropicana

complementares: estrutural, hidrossanitário, de climatização, elétrico, acústico, entre outros. Participaram das discussões a defensora pública-geral do Estado, Madalena Abrantes, o engenheiro da DPE-PB, Glauco Cirne, a chefe de Divisão de Estudos e Projetos da Suplan, Sueine

Caldas da Silva, além do engenheiro da Suplan, José Miromem Gonçalves.

“Estamos avançando em uma etapa fundamental para a concretização da nova sede da Defensoria Pública da Paraíba. Estamos criando um espaço planejado, acessível e funcional, que atenda às

necessidades da população e proporcione melhores condições de trabalho para membros, servidores e estagiários. A construção da nova sede representa um investimento na ampliação e na qualificação dos nossos serviços”, afirmou a defensora pública-geral do Estado, Madalena Abrantes.

O engenheiro da DPE-PB, Glauco Cirne, explicou que o processo seguirá com novas rodadas de discussão para ajustes no *layout* e aperfeiçoamento dos projetos. “Vamos realizar novas reuniões para discutir os próximos *layouts*. Assim que a Suplan apresentar as atualizações previstas para a próxima semana, voltaremos a nos reunir. Será um ciclo contínuo de interação entre a Defensoria e a Suplan”, pontuou.

UN Informe

DA REDAÇÃO

MINISTÉRIO PÚBLICO LANÇA CARTILHA COM ORIENTAÇÕES PARA OS CONSUMIDORES

No mês em que se celebra o Dia do Consumidor (15 de março), o Ministério Público da Paraíba (MPPB) lançou o “Guia do consumidor nas compras”, publicação *on-line* voltada à orientação da população sobre direitos, deveres e procedimentos em casos de práticas abusivas. O material foi elaborado pelo coordenador do Centro de Apoio Operacional às Promotorias de Justiça de Defesa do Consumidor (CAO Consumidor), o procurador de Justiça Sócrates da Costa Agra, em parceria com o assessor jurídico Thiago Brito Lira Régis de Amorim. De acordo com o coordenador, o conteúdo é fundamentado no Código de Defesa do Consumidor (Lei Federal nº 8.078/1990), que regula as relações de consumo no país e parte do princípio da vulnerabilidade do consumidor. O guia reúne direitos básicos, como proteção à vida, saúde e segurança; acesso a informações claras sobre preço, quantidade, validade e composição; proteção contra publicidade enganosa e práticas abusivas, como venda casada, além de orientações sobre reparação de danos e acesso aos órgãos de defesa. A publicação também aborda a chamada “reduflação”, estratégia em que fabricantes reduzem a quantidade do produto sem diminuir o preço. Embora não seja ilegal, a prática pode se tornar abusiva caso a alteração não seja informada de forma clara ou induza o consumidor a erro, especialmente por meio de embalagens que ocultem a mudança. O guia reforça ainda que, diante de produto com defeito ou vencido, o consumidor pode exigir troca, devolução do valor pago ou abatimento proporcional no preço. O prazo para reclamação é de 30 dias para produtos não duráveis e de 90 dias para duráveis. Estabelecimentos respondem por itens vencidos ou impróprios expostos à venda.



Foto: Arquivo pessoal

CHAMADA NORDESTE

O presidente do Consórcio Nordeste e governador de Alagoas, Paulo Dantas, reuniu-se, ontem, com a diretora do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Maria Fernanda Ramos Coelho. O encontro discutiu a instituição de um grupo executivo permanente destinado a acelerar a formalização dos contratos de crédito aprovados no âmbito da Chamada Nordeste da Nova Indústria Brasil.

LEGISLAÇÃO AMBIENTAL

A Superintendência de Administração do Meio Ambiente (Sudema) passou a disponibilizar, em seu *site* institucional, o acesso ao Painel de Legislação Ambiental, ferramenta desenvolvida pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima. A plataforma consolidou atos normativos de âmbito federal e estadual relacionados à temática ambiental, reunindo leis, decretos, portarias, resoluções e instruções normativas.

PROTEÇÃO ÀS MULHERES

O Ministério Público Federal (MPF) instalou, ontem, por iniciativa de sua Chefia Administrativa, o Banco Vermelho na unidade do órgão em Sousa, no Sertão. A atividade é um reforço no combate à violência contra a mulher, uma vez que o equipamento se tornou símbolo da luta contra o feminicídio, representando um espaço para acolhimento e reflexão. Além de Sousa, o Banco Vermelho já foi instalado nas unidades de João Pessoa e Campina Grande.

ESTÁGIO NA ASSEMBLEIA

Ontem, a Assembleia Legislativa da Paraíba abriu inscrições para o programa de estágio na área de Comunicação. A oportunidade é voltada para estudantes de Jornalismo, Mídias Digitais, Relações Públicas e Rádio e TV, que desejam vivenciar a rotina da comunicação pública e acompanhar de perto o funcionamento do Poder Legislativo estadual. O estágio é remunerado e a carga horária é de 20 horas semanais. As inscrições vão até a próxima segunda-feira (9).

INCLUSÃO NAS ESCOLAS

A Prefeitura de Patos começou a distribuir gratuitamente abafadores de ruído para crianças com transtorno do espectro autista (TEA) matriculadas na rede municipal de ensino. “O principal objetivo desta ação é garantir conforto sensorial, promover o bem-estar e assegurar melhores condições de participação e aprendizagem no ambiente escolar”, explicou a coordenadora do Núcleo de Educação Inclusiva, Sônia Medeiros.

IMÓVEIS MILIONÁRIOS

Caixa volta a financiar com poupança

Decisão contempla valores acima de R\$ 2,25 milhões, com a promessa de aquecer o mercado imobiliário

Wellton Máximo
Agência Brasil

A Caixa Econômica Federal anunciou, ontem, a retomada do financiamento para compra de imóveis residenciais acima de R\$ 2,25 milhões com recursos da caderneta de poupança. A modalidade, enquadrada no Sistema Financeiro Imobiliário (SFI), estava suspensa desde outubro de 2024 para contratações individuais. À época, o banco decidiu dar prioridade ao crédito para imóveis de menor valor, diante da redu-

ção de recursos disponíveis na poupança. Com a decisão, pessoas físicas voltam a poder financiar imóveis de alto padrão com recursos do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE), principal fonte de crédito imobiliário do país. Em nota, a vice-presidenta de Habitação da Caixa, Inês Magalhães, informou que o pacote habitacional do fim do ano passado ampliou a disponibilidade de recursos da poupança para o crédito habitacional, permitindo a retomada gradual das

operações nessa faixa de valor. “A reabertura amplia o escopo de atuação do banco no crédito habitacional, fortalece o relacionamento com clientes de alta renda e contribui para o aquecimento do mercado imobiliário e da construção civil”, afirmou a executiva. No fim do ano passado, o Governo Federal lançou um novo modelo de crédito imobiliário. Entre as mudanças, está a redução gradual na destinação dos depósitos da caderneta para o compulsório, dinheiro que os bancos

são obrigados a manter parados no Banco Central (BC), até que 100% dos recursos da poupança possam servir de referência para o crédito habitacional. **Suspensão** Desde 2024, a Caixa vinha destinando os recursos da poupança para imóveis enquadrados no Sistema Financeiro da Habitação (SFH), que atende a unidades de menor valor. Segundo o banco, a estratégia buscava democratizar o acesso ao crédito, atender maior número de fa-

mílias e ajustar a oferta à menor captação da poupança, que têm registrado mais retiradas que depósitos nos últimos anos. Com a melhora na liquidez (dinheiro disponível) do SBPE após as mudanças regulatórias, o banco decidiu ampliar novamente a atuação no segmento de alto padrão. **Sustentabilidade** A Caixa havia retomado o financiamento para a construção de imóveis no SFI, mas com uma exigência adicional: os projetos precisam ob-

ter o Selo Casa Azul Uni, certificação de sustentabilidade concedida pelo banco. O selo avalia critérios ambientais e de eficiência das obras e classifica os empreendimentos nos níveis Bronze, Prata ou Ouro. A medida está alinhada às metas ambientais, sociais e de governança (ESG) da instituição. Com a decisão, a Caixa volta a atuar em todas as faixas do crédito imobiliário com recursos da poupança, ampliando a oferta tanto para imóveis populares quanto para unidades de maior valor.

CASO MASTER

Nikolas Ferreira teria usado jato pertencente a Daniel Vercaro

Luiz Cláudio Ferreira
Agência Brasil

O deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) e o pastor e *influencer* Guilherme Batista, da Igreja Batista da Lagoinha, usaram, em outubro de 2022, um jato (prefixo PT-PVH) que pertenceria ao empresário Daniel Vercaro, dono do Banco Master. Nikolas e o pastor viajaram na aeronave na caravana Juventude pelo Brasil, que apoiava o ex-presidente Jair Bolsonaro, durante 10 dias no mês de outubro (20 a 28 de outubro) daquele ano, antes do segundo turno das eleições. Eles utilizaram a aeronave modelo Embraer 505 Phenom 300 com o objetivo de chegar a todas as capitais do Nordeste, além de Brasília e cidades mineiras. A informação foi revelada pelo jornal O Globo ontem. Além dos voos para o Nordeste, o avião pousou também em Brasília. Segundo o veículo de comunicação, os percursos foram confirmados a partir da análise dos sinais emitidos pelo *transponder* da aeronave, monitorados por ferramentas específicas disponíveis *on-line*. O histórico de navegação coincidiria com o trajeto da campanha Juventude pelo Brasil. Outra evidência foi uma foto publicada no Instagram

da influenciadora cristã Jey Reis, em que Nikolas Ferreira e o pastor estão em frente à aeronave. Em novembro de 2025, Vercaro e outros acusados foram alvo da Operação Compliance Zero, deflagrada pela Polícia Federal (PF) para investigar a concessão de créditos falsos pelo Banco Master, incluindo a tentativa de compra da instituição financeira pelo Banco Regional de Brasília (BRB), banco público ligado ao governo do Distrito Federal. De acordo com as investigações preliminares, as fraudes podem chegar a R\$ 17 bilhões. **Desconhecimento** Em nota à imprensa, o deputado Nikolas Ferreira disse que utilizou a aeronave para o evento político sem saber que o proprietário do avião era Daniel Vercaro. Ele afirma que tomou ciência apenas “posteriormente”. “Minha presença no voo se deu exclusivamente em razão do convite para a agenda de campanha, sem qualquer vínculo pessoal, comercial ou institucional com o dono da aeronave, que posteriormente se soube tratar-se de Daniel Vercaro”, alegou. Nikolas argumentou que, em 2022, o nome citado não

era de conhecimento público “nem havia qualquer informação que levantasse qualquer tipo de alerta”. O parlamentar considerou ainda que, mesmo que houvesse a tentativa de identificar o proprietário da aeronave naquele momento, “não existia qualquer elemento que indicasse situação irregular ou que justificasse questionamento”. **Operadora nega** Por outro lado, também em nota, a empresa Prime You, operadora da aeronave Embraer 505 Phenom 300, prefixo PT-PVH, contradisse a versão e garantiu que Daniel Vercaro não era e não é proprietário do jatinho. “A aeronave citada opera — e já operava em outubro de 2022 — sob o regime regular de táxi aéreo, com voos fretados realizados nos moldes tradicionais do mercado. Trata-se, portanto, de operação de fretamento, sem qualquer vínculo societário ou patrimonial entre usuários do serviço e a aeronave”, declarou. A assessoria de comunicação da Prime You explicou à Agência Brasil que não divulga informações relativas a clientes, passageiros ou destinos em vista das regras de confidencialidade para as operações de



Nikolas (E) viajou pelo Nordeste na aeronave, durante campanha para Jair Bolsonaro

táxi aéreo. A empresa acrescentou que Daniel Vercaro deixou de ser sócio em setembro de 2025 e tinha participação minoritária. Tam-

bém segundo a assessoria, não procede a informação de que Daniel Vercaro estaria vinculado à estrutura societária atual da companhia.

A Agência Brasil não conseguiu contato com a assessoria da Igreja Lagoinha sobre a presença do pastor e *influencer* Guilherme Batista no voo.

CONTRABANDO

R\$ 69,1 milhões foram apreendidos em operações da Receita Federal

Wellton Máximo
Agência Brasil

A Receita Federal do Brasil apreendeu R\$ 69,1 milhões em mercadorias durante operações realizadas em todo o país de 27 de fevereiro a 3 de março, em alusão ao Dia Nacional de Combate ao Contrabando, celebrado ontem. As ações ocorreram simultaneamente em 37 localidades, com fiscalização reforçada em fronteiras, portos, aeroportos, rodovias e centros de distribuição. O foco foi reprimir crimes como contrabando, descaminho, pirataria, tráfico de drogas, comércio ilegal de armas e lavagem de dinheiro. Cerca de 450 servidores participaram diretamente das ope-

rações, com apoio de viaturas, *drones*, cães farejadores e caminhões. Destaca-se que, dos R\$ 69,1 milhões apreendidos, R\$ 25,4 milhões correspondem a eletrônicos retidos e R\$ 15,2 milhões a vestuários e acessórios. Além disso, mais de 800 kg de drogas foram apreendidos, enquanto 14 pessoas terminaram presas (ao todo, foram abordadas 1.332). **Destaque** No Aeroporto Internacional de Viracopos, foram apreendidos 16 canos de fuzil, na última sexta-feira (27). Já na região de Foz do Iguaçu (PR), as equipes interceptaram R\$ 4 milhões em mercadorias irregulares e 156 kg de substância análoga à maconha. Em

uma única abordagem a um ônibus, foram encontrados produtos avaliados em R\$ 2,5 milhões, incluindo mais de 200 celulares e medicamentos introduzidos clandestinamente no país. **Atuação integrada** Além da Receita Federal, participaram das ações órgãos como a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), a Polícia Rodoviária Federal (PRF), o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), polícias militares e civis, ministérios públicos e guardas municipais. Segundo a Receita, a atuação conjunta reforça o combate às organizações criminosas e busca proteger a economia formal, a concorrência leal e a segurança da sociedade.

INSEGURANÇA

Janja conta que sofreu assédio duas vezes durante Governo Lula

João Pedro Bitencourt
Agência Estado

A primeira-dama Rosângela Lula da Silva, a Janja, revelou ter sido assediada duas vezes neste mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A declaração foi dada ontem, em entrevista ao programa Sem Censura, da TV Brasil. “Eu, como primeira-dama, não tenho segurança no lugar onde estou e em nenhum lugar”, disse Janja. “Eu posso dizer que já fui assediada nesse período duas vezes. Eu sendo primeira-dama, estando em lugares que eu acho que são seguros e, mesmo assim, fui assediada”, afirmou. O tema da edição do programa era o combate ao feminicídio, pauta

definida como prioritária pelo Palácio do Planalto e bandeira eleitoral do presidente Lula. Sem dar mais detalhes sobre os episódios, Janja usou o exemplo para defender a vulnerabilidade das mulheres a esse tipo de violência. “Se eu, enquanto primeira-dama, que tenho toda uma equipe em torno, um olhar, câmeras, cuidados, [passei por isso], você imagina uma mulher em um ponto de ônibus às 10h da noite”, concluiu Janja. **Combate ao feminicídio** Janja vai promover, com o governo brasileiro, o combate ao feminicídio nas Nações Unidas durante a 70ª Comissão sobre a Situação da Mulher (CSW70). A principal reunião feminina da

ONU ocorre em Nova York, nos Estados Unidos, de 9 a 19 de março, e contará também com a presença da ministra das Mulheres, Márcia Lopes, à frente da comitiva e dos preparativos.

“
Eu, como primeira-dama, não tenho segurança no lugar onde estou e em nenhum lugar”
Janja

CAÇA-FIOS

Operação mira fiações irregulares

Iniciativa conjunta do MPPB e do Procon Municipal busca reduzir riscos de acidentes e poluição visual nos postes

O Ministério Público da Paraíba (MPPB) e o Procon Municipal de Santa Rita vão atuar, de forma conjunta, para regulamentar e disciplinar as fiações nos postes da cidade de Santa Rita, na Região Metropolitana de João Pessoa. Uma audiência para tratar do tema será realizada no próximo dia 12, às 10h, no Núcleo de Arte e Cultura (NAC) do município, com a participação das empresas operadoras de serviços de energia, *internet* e telefonia. Enquanto isso, a orientação é que a população informe à Promotoria de Justiça e ao Procon local quais ruas enfrentam problemas com fios desordenados.

De acordo com a promotora de Justiça de Santa Rita, Gardênia Cirne Almeida, que atua na defesa do consumidor, a medida integra o pro-

cedimento instaurado para apurar denúncias sobre fiações irregulares nos postes da cidade, que têm causado transtornos e riscos iminentes de acidentes a pedestres, ciclistas, motoristas e à população em geral.

Segundo ela, a atuação conjunta que consiste na Operação Caça-Fios, tem como objetivo combater a poluição visual no município e garantir mais segurança à população. “O Ministério Público tem o dever de coibir a prática desordenada de fios nos postes da cidade, motivo pelo qual é de extrema importância a parceria nessa operação com o Procon de Santa Rita para que toda a coletividade seja beneficiada”, afirmou. A promotora acrescentou que não medirá esforços, inclusive na Justiça, se necessário, para assegurar



Foto: Roberto Guedes

Medida atende a denúncias de ilegalidades nas redes que ameaçam pedestres e motoristas

e resguardar os direitos dos cidadãos santarritenses.

O superintendente do

Procon Municipal, João José de Almeida Cruz, informou que o órgão tem rece-

bido diversas reclamações envolvendo fios desencapados, cabos soltos, emendas

malfeitas, entre outras irregularidades, que representam riscos de choque elétrico, incêndios e danos à rede elétrica. “É chegada a hora de acabar, de uma vez por todas, com a falta de organização na fiação dos postes da cidade, situação que deixa as pessoas vulneráveis e correndo sérios riscos de vida”, destacou.

Comunicar

A população pode informar as ruas com problemas na fiação, de forma presencial, na Promotoria de Justiça de Santa Rita, localizada na Rua Maria de Lourdes Serejo Silva, s/n, no bairro Alto dos Eucaliptos, ou por meio do Protocolo Eletrônico disponível no *site* do MPPB. Também é possível acionar o Procon Municipal pelo WhatsApp (83) 99925-5144, de segunda a sexta-feira, das 8h às 13h.

MUTIRÃO

Consumidores podem renegociar dívidas

Íris Machado
irmschdo@gmail.com

Mais de mil consumidores podem, até sexta-feira (6), reorganizar a vida financeira durante o 106º Mutirão de Renegociação de Dívidas, promovido pelo Procon Estadual da Paraíba. Ao longo da semana, quem deseja limpar o nome no mercado poderá aproveitar as condições especiais de pagamento e descontos oferecidos durante a ação. Só no primeiro dia de atendimentos, cerca de 200 pessoas já firmaram acordos com o apoio do órgão.

Uma das consumidoras que participou da campanha foi a dona de casa Maria Helena da Costa. Anos atrás, ela contraiu uma dívida de R\$ 300 e, hoje, deve quase o dobro do valor inicial, mesmo após inúmeras tentativas de quitá-la. “Já tentei resolver e já paguei, já quebrei contrato, já fiz de novo não sei quantas vezes e sempre dá errado. Faz muito tempo e eles cobram juros muito altos. E isso porque eu já paguei em outros contratos que fiz. Eram R\$ 3 mil, R\$ 4 mil, R\$ 5 mil. Mas ainda está nesse valor. Eu espero que meu nome saia do negativo. Até o banco me bloqueou, mas quem vai bloquear ele agora sou eu”, brinca.

A representante de *marketing* Maria Vitória Silva não planejava lidar com as pendências bancárias junto ao Procon-PB, mas ouviu a oportunidade no rádio e decidiu colocar as contas em dia. Em ocasiões anteriores, ela tentou renegociar o pagamento com a instituição financeira por conta própria. No entanto, a cobrança de juros abusivos impediu o estabelecimento de um acordo.

“Uma dívida que era de um valor x, eles queriam cobrar o triplo, o quádruplo, aí eu não achei tão interessante. Ela foi contraída quando eu ainda era estudante, então já sabe como é, né? Estudante



Foto: Roberto Guedes

Acordos oferecem descontos maiores para débitos antigos

Benefício

Iniciativa envolve dívidas com bancos, Cagepa e Energisa até sexta-feira (6), com condições especiais de desconto e parcelamento

te é complicado. Mas eu estou passando por esse processo de reeducação financeira e, querendo ou não, a gente tem que começar pelo básico, que é limpar o que está devendo por enquanto. O resto a gente organiza”, avalia.

Segundo o Procon-PB, o foco desta edição é recuperar a credibilidade financeira dos consumidores inadimplentes. “O mutirão é de demanda livre. O consumidor que reconheça que está devendo e queira quitar as dívidas em condições diferenciadas deve vir munido dos seus documentos pessoais e algo relativo à dívida, para que nós possamos buscar um acordo com as empresas”, reforça a

superintendente da instituição, Késsia Bezerra.

Para garantir a segurança jurídica dos participantes, os acordos firmados ao longo da semana são homologados pelo Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos (Nupemec) do Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB). Enquanto o consumidor aguarda o atendimento, profissionais do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) oferecem serviços gratuitos de embelezamento, a exemplo de cortes de cabelo e sessões de massagens.

O mutirão abrange pendências com bancos, operadoras de telefonia e empresas como a Companhia de Água e Esgotos da Paraíba (Cagepa) e a Energisa. “Esses acordos geralmente são diferenciados do nosso dia a dia do Procon. Para a Cagepa e a Energisa, o prazo é maior e a entrada é bem menor do que em qualquer negociação normal nossa. É necessário que se diga também que, quanto mais antigas as dívidas financeiras, maior é o desconto. Tudo isso vai possibilitar que o consumidor volte a ser reinserido no mercado de consumo”, revela Késsia.

A superintendente explica que a Paraíba tem se des-

tacado pela frequência de pessoas à procura da regularização. Apesar disso, o número de paraibanos endividados pós-pandemia segue crescente. Em nível nacional, esse índice atinge cerca de 79% da população, enquanto os superendividados representam 18,2% dos consumidores.

Orientação financeira

Ao longo de todo o mês de março, o Procon-PB também realiza o Mutirão de Negociação e Orientação Financeira, desenvolvido pela Federação Brasileira de Bancos (Febraban). Até o dia 31, dívidas de cartão de crédito, cheque especial, crédito consignado e outras modalidades oferecidas por instituições financeiras poderão ser negociadas, desde que estejam em atraso. Todos os bancos cadastrados na campanha disponibilizam oportunidades de parcelamento, descontos e taxas de juros reduzidas para refinanciamento, de acordo com a política de cada um.

“Aqueles dívidas que têm bens dados em garantia, a exemplo de imóvel, automóvel, moto, não serão contempladas, assim como dívidas prescritas. A gente só negocia aquilo que está ativo, porque senão isso prejudicaria o consumidor. É importante que o cidadão saiba, avise os amigos, conhecidos, aqueles que necessitam, que nós estaremos no formato do mutirão nacional de renegociação de dívidas da Febraban”, lembra a superintendente do Procon-PB.

O consumidor que se interessar pode participar do mutirão presencialmente, na sede do órgão, localizado na Avenida Almirante Barroso, nº 693, em João Pessoa. Os atendimentos acontecem das 8h às 16h30, com a distribuição de senhas até às 14h30. Outra alternativa é a consulta de maneira remota, por meio do canal oficial do banco credor ou pelo portal consumidor.gov.br.

FISCALIZAÇÃO

PMJP proíbe comércio no Terminal da Lagoa

A Prefeitura de João Pessoa iniciou, ontem, uma campanha educativa para orientar ambulantes sobre a proibição de comércio no Terminal de Integração do Parque Solon de Lucena, no Centro. A ação envolve as secretarias de Preservação, Revitalização e Inovação do Centro Histórico (Inovacentro), de Desenvolvimento Urbano (Sedurb) e de Comunicação (Secom), além da Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana (Semob-JP) e da Guarda Civil Metropolitana (GCM).

A medida busca preservar a segurança e evitar acidentes, garantindo que o terminal seja utilizado, exclusivamente, para embarque e desembarque. O equipamento recebe cerca de 120 mil pessoas por dia, com 67 linhas de ônibus distribuídas em quatro plataformas. Segundo a gestão, o comércio informal reduz o espaço de circulação, dificulta o acesso aos ônibus e aumenta o risco de acidentes.

Fica proibida a permanência e circulação de carrinhos, bancas, tabuleiros ou qualquer estrutura de venda em toda a área do terminal. A regra também será aplicada aos principais terminais da capital, com base no Código de Posturas (Lei Complementar nº 07/1995).

De acordo com o secretário de Desenvolvimento Urbano, Marmuthe Caval-

canti, o comércio informal ocupa o espaço de forma irregular. A campanha educativa foi iniciada em parceria com a Semob-JP, o Inovacentro e a Guarda Municipal para orientar os ambulantes e incentivar a população a denunciar irregularidades.

Ontem, foram fixados adesivos informando que a área é restrita a embarque e desembarque e proibida para comércio. A fiscalização será intensificada com presença permanente de equipes da Semob-JP, Sedurb e GCM, além da previsão de instalação de uma base fixa da Semob no local.

Os comerciantes que ocupam as plataformas serão convidados a deslocar-se para outros espaços. A Prefeitura avalia novos locais e informa que há mais de 150 boxes disponíveis no Mercado Central. Segundo o secretário, muitos ambulantes que atuam no terminal são oriundos do Mercado Central, de onde trazem frutas e verduras para vender.

A população pode denunciar ocupações irregulares pelo aplicativo João Pessoa na Palma da Mão, pelos telefones (83) 98841-9383 (Semob) e (83) 98825-0723 (Sedurb), de segunda a sexta-feira, das 8h às 14h, ou pelo Disque 153 da Guarda Civil Metropolitana, com atendimento 24 horas.



Foto: Divulgação / Secom-JP

Adesivos foram fixados como parte da campanha educativa

EM SEIS ANOS

Diabetes mata mais de 11 mil pessoas

Dados da Secretaria de Estado da Saúde mostram que quase 400 mil pessoas convivem com a doença na PB

Mirvan Lúcio
mirvanlucio.jornalista@gmail.com

De janeiro de 2020 a dezembro de 2025, 11.254 mortes por diabetes *mellitus* foram contabilizadas na Paraíba, de acordo com um levantamento feito pela Secretaria de Estado da Saúde (SES-PB). A informação está no relatório do Sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel), método de pesquisa utilizado pelo Ministério da Saúde (MS) para investigar dados sobre a saúde dos brasileiros, por meio de entrevistas feitas por telefone, fixo e móvel.

Segundo a SES-PB, atualmente 12,9% da população paraibana, com 20 anos ou mais, vivem com diabetes — um quantitativo de 392.002 pessoas diagnosticadas. Conforme os dados por gênero, 14,3% das mulheres paraibanas têm diabetes, somando 229.811 casos. Entre os homens, o número é menor. O levantamento aponta que 11,2% da população mas-



Foto: Arquivo pessoal

Quando explicamos a doença, uma janela se abre na cabeça do paciente e ele tende a focar no tratamento

Giovanna Lima

culina no estado, que equivale a 160.351 paraibanos, têm diabetes.

Em um recorte de menos de duas décadas, o Brasil viu o número de pessoas diagnosticadas com diabetes au-

mentar 135%. A Vigitel analisou o crescimento dos casos de diabetes de 2006 a 2024, atualizando em dezembro de 2025.

A diabetes é uma doença crônica caracterizada pela incapacidade do pâncreas de produzir insulina em quantidade suficiente ou de utilizar esse hormônio de forma adequada. A insulina é responsável por permitir que o açúcar dos alimentos, chamado de “glicose”, saia da corrente sanguínea e penetre nas células em forma de energia. Em longo prazo, o acúmulo de glicose no sangue pode levar a complicações graves, como problemas cardíacos, danos à visão, doenças renais e amputação de membros. A doença pode ser classificada como tipos 1 e 2, além da diabetes gestacional, que se manifesta em mulheres grávidas.

Macário Cavalcante, de 67 anos, servidor da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Campus Patos, convive com a diabetes há cerca de 20 anos. A princípio, não levou sua condição

crônica a sério, até perceber o agravamento do seu estado de saúde. “Essa é uma doença silenciosa que muita gente não dá muita importância. Foi o meu caso. No começo, eu não dava importância, até perceber que, se não tiver cuidado, ela complica muito a nossa vida”, afirmou.

Para a médica Giovanna Lima, a aceitação do tratamento é fundamental. “Quando explicamos a doença, uma janela se abre na cabeça do paciente, ele entende por que aquilo está acontecendo e tende a focar no tratamento. A diabetes, assim como a hipertensão, é uma doença que não dá sinais a princípio, mas vai causando consequências no corpo que, no futuro, podem causar as chamadas ‘complicações da diabetes’”, explicou.

Complicações estas que Macário já sente. Após o comprometimento da visão, que o condicionou ao uso de óculos com sete graus de correção, decidiu seguir o tratamento conforme a prescrição profissional. Diariamente, toma duas aplicações de in-

sulina e passou a cuidar da alimentação. Com visitas regulares ao médico, está atualmente realizando exames diários para monitoramento da glicemia, a fim de verificar a necessidade de adequação da medicação.

Fatores genéticos podem influenciar no desenvolvimento da doença. Macário, por exemplo, tem diversos casos na família. Mas esse fator não é determinante. “A diabetes tem dois pilares: a parte hereditária e o fator ambiente. Não é porque meu pai, meu irmão tem diabetes que eu vou ter também. Mas, se eu vivo em um ambiente saudável, pratico exercício físico, me alimento bem, tenho um sono regular e bons hábitos, isso faz com que eu tenha menos chances de desenvolver a doença”, explicou a médica.

Diabetes gestacional

A diabetes em grávidas manifesta-se devido ao bloqueio realizado pelos hormônios produzidos pela placenta. Esses hormônios são responsáveis pelo desenvol-

vimento do bebê, mas podem bloquear a ação da insulina. O pâncreas é induzido a produzir mais insulina, mas, quando esse esforço não é suficiente, o açúcar passa a acumular-se no sangue.

“Essa mãe tende a ter uma dificuldade da glicose entrar nas células do corpo, por conta do *status* da gravidez. Mas a diabetes gestacional não quer dizer que a mulher vai se tornar diabética para o resto da vida. É um fator de risco, mas não é determinante”, explicou Giovanna Lima.

Entre os agravantes para o bebê, a diabetes gestacional pode causar nascimento prematuro, predisposição ao desenvolvimento de obesidade e diabetes tipo 2. Já as mães podem apresentar risco de desenvolver hipertensão e um quadro de pré-eclâmpsia, além de uma maior probabilidade de necessitar do parto cesariano. O tratamento é feito com acompanhamento médico, monitoramento da glicose, adequação da alimentação e, em alguns casos, uso de insulina.

HOSPITAL EDSON RAMALHO

Perda auditiva cresce e reforça importância do cuidado preventivo

Uma projeção da Organização Mundial da Saúde (OMS) aponta que, até 2050, uma em cada quatro pessoas no mundo terá problemas de audição — o que representa quase 2,5 bilhões de indivíduos. Os dados acendem um alerta para a importância do cuidado com a saúde auditiva.

Em função dessa tendência, ontem, no Dia Mundial da Audição, a médica Keylla Cavalcante, coordenadora de Otorrinolaringologia do Serviço de Reabilitação Auditiva (SRA) do Hospital do Servidor General Edson Ramalho (HSGER), unidade do Governo da Paraíba gerenciada pela Fundação Paraibana de Gestão em Saúde (PB Saúde), em João Pessoa, ressaltou que “ouvir bem é fundamental para o desenvolvimento, a comunicação, interação social, qualidade de vida e autonomia. Portanto, hoje é um bom dia para a gente lembrar da nossa saúde auditiva”, afirma.

OSRA do Hospital do Servidor General Edson Ramalho (HSGER) vem ampliando seu impacto social, com os resultados ainda mais expressivos ocorridos ao longo de 2025, quando foram realizados mais de 19 mil exames e entregues mais de dois mil aparelhos auditivos à população. Os números consolidam a unidade como referência na garantia de diagnóstico, tratamento e reabilitação, contribuindo para a redução das desigualdades e para a melhoria da qualidade de vida dos paraibanos.

O serviço oferece atendimento completo, que vai da triagem à indicação e adaptação de aparelhos de amplificação sonora individual (Aasi), quando necessário.

Para quem busca o SRA do Edson Ramalho, o atendimento é marcado pela espe-

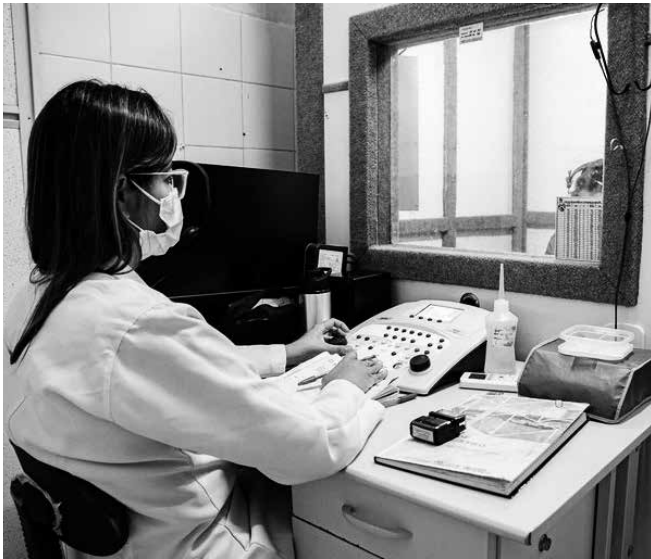


Foto: Divulgação/Secom-PB

Serviço oferecido é referência em diagnóstico e tratamento

cialização e pelo acolhimento humanizado. A paciente Maria Salomé, que procurou o hospital após apresentar dificuldades de audição no ouvido esquerdo, relata satisfação com o serviço. “Aqui é uma benção de Deus, porque você vem para aqui, não reclama de nada, é muito bem atendido”, afirma.

No SRA, o paciente passa, inicialmente, por uma consulta especializada, na qual são definidos os exames necessários. Entre os procedimentos realizados, estão audiometria, impedanciometria, otoemissões acústicas e o Potencial Evocado Auditivo de Tronco Encefálico (Bera).

O agendamento para consultas e exames pode ser feito presencialmente, por telefone, pelo número (83) 3211-7192, ou ainda pelo WhatsApp, no (83) 99818-7842. O Hospital do Servidor General Edson Ramalho está localizado na Rua Eugênio Lucena Neiva, s/n, no bairro Treze de Maio, em João Pessoa.

Brasil

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), na Pesquisa Nacional de Saúde de 2022, o

Brasil registrava 2,6 milhões de pessoas que relataram dificuldade auditiva. Em âmbito global, a OMS estima que 430 milhões de pessoas convivam atualmente com algum problema auditivo.

Os sinais de que é hora de procurar atendimento costumam ser sutis e aparecem no dia a dia, como dificuldade para entender conversas em ambientes com muitas pessoas, necessidade frequente de aumentar o volume da televisão ou sensação de ouvido tapado.

Saiba Mais

Como ser atendido no Serviço de Reabilitação Auditiva (SRA)

O SRA atende adultos e idosos com queixas auditivas. Entre os sintomas mais comuns, que indicam a necessidade de avaliação, estão:

- dificuldade para entender conversas em ambientes ruidosos;
- necessidade frequente de aumentar o volume de aparelhos eletrônicos;
- sensação de ouvido tapado e presença de zumbido constante.

BREJO

Poder público pactua continuidade de serviços para pessoas com TEA

A Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano (Sedh), assinou, ontem, na sede da pasta, um convênio de pactuação com sete municípios do Brejo paraibano e o Instituto Casa Azul, sediado em Solânea. A iniciativa tem como objetivo garantir a continuidade dos serviços prestados pela instituição a cerca de 420 crianças e adolescentes diagnosticados com transtorno do espectro autista (TEA), residentes nos municípios de Arara, Araruna, Bananeiras, Cacimba de Dentro, Casereungue e Serraria.

A audiência contou com a participação de prefeitos e representantes das cidades envolvidas. Pelo convênio, o Governo do Estado ficará responsável pelo aporte de recursos para a execução do serviço, enquanto os municípios disponibilizarão profissionais e técnicos que atuarão no atendimento, como professores, psicólogo, psicopedagogo clínico, educador físico, terapeuta ocupacional, fonoaudiólogo e porteiro. Já o Instituto Casa Azul será responsável pela cessão e pelo gerenciamento das instalações físicas ade-

quadas para o atendimento.

A secretária de Estado do Desenvolvimento Humano, Pollyanna Werton, destacou o trabalho desenvolvido pela Sedh, que gerencia 38 políticas públicas voltadas a crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos, e ressaltou a importância das parcerias para garantir o atendimento a quem mais precisa. Segundo ela, o momento simboliza a união entre o poder público e o terceiro setor para assegurar terapias psicológicas, educativas e ações de inclusão social às pessoas com autismo. “É um momento simbólico, para nós, do Desenvolvimento Humano do Estado da Paraíba, chegar junto ao terceiro setor, à entidade Casa Azul, por meio de parceria com sete cidades que compõem essa política pública, fazendo com que ela chegue a quem mais precisa”, afirmou.

A gestora do Instituto Casa Azul, Edilma Azevedo, lembrou que a instituição funciona como uma clínica-escola voltada ao atendimento de pessoas com autismo. “Estamos aqui com sete prefeitos para assinar o do-

cumento de pactuação tripartite entre Estado, prefeituras e Instituto Casa Azul, garantindo a continuidade do atendimento da clínica-escola. Prestamos atendimento clínico, pedagógico e cultural a mais de 420 crianças na região do Brejo”, destacou.

Ela acrescentou que o projeto, iniciado há cinco anos, por um grupo de pais de crianças autistas, tem sido fundamental para o desenvolvimento dos atendidos. “Sem as terapias, a criança não desenvolve. A renovação desse convênio é de grande importância. Só temos a agradecer a Deus, ao Governo do Estado e às prefeituras por esse grande feito”, comemorou.

■
Aporte estadual e atuação com municípios asseguram funcionamento da clínica-escola que atende 420 crianças



Foto: Divulgação/Secom-PB

Representantes reuniram-se com o intuito de manter os atendimentos especializados

OPERAÇÃO ÊXITO

Plantação de maconha é alvo da PF

Ação cumpriu mandados em três estados e prendeu quatro suspeitos ligados à organização criminosa

Camila Monteiro
milabmonteiro@gmail.com

A Polícia Federal (PF) de-
flagrou, na manhã de ontem,
a Operação Êxito com o obje-
tivo de desarticular um grupo
criminoso investigado por cul-
tivo ilícito de maconha no Ser-
tão da Paraíba, além da prática
de tráfico de drogas com possí-
vel atuação interestadual.

Durante a ação, foram
cumpridos cinco mandados
de busca e apreensão nas ci-
dades de Carnaubeira da Pe-
nha, Serra Talhada e Jaboatão
dos Guararapes, em Pernam-
buco, além da capital São Pau-
lo. Do total de seis mandados
de prisão expedidos, quatro
foram cumpridos, entre pre-
ventivos e temporários, com
a finalidade de preservar ele-
mentos probatórios, interrom-
per a atuação do grupo investi-
gado e aprofundar a apuração
dos fatos.

Segundo o delegado Joziel
Brito, os suspeitos integravam
uma organização criminosa
responsável pelo plantio e dis-
tribuição da droga. “A ação

surgiu a partir do aprofunda-
mento de investigações após
a erradicação de uma roça de
maconha no ano passado. Os
integrantes da organização, li-
gados à plantação no Sertão da
Paraíba, são de Pernambuco e
São Paulo”, explicou.

Os materiais apreendidos
serão submetidos à perícia cri-
minal federal. Os investiga-
dos poderão responder, em
tese, pelos crimes de tráfico de
drogas e associação crimino-
sa para o tráfico, sem prejuízo
de outras infrações penais que
venham a ser identificadas ao
longo das investigações.

Início das apurações

A investigação começou
após uma abordagem realiza-
da pela Polícia Militar da Paraí-
ba (PMPB) no Sertão paraiba-
no, quando foram identificados
indivíduos em circunstâncias
suspeitas. A partir dessas in-
formações, foram realizadas
diligências investigativas, le-
vantamentos de inteligência,
análises por imagens de saté-
lite e sobrevoos com aeronave
remotamente pilotada (RPA).

As apurações permitiram
identificar uma extensa área
utilizada para o cultivo de
Cannabis sativa na Zona Rural
do município de Santa Tere-
zinha. A plantação foi erradi-
cada e, no local, foram encon-
tradas estruturas compatíveis
com atividade criminosa orga-
nizada, incluindo sistemas de
irrigação, edificações de apoio
e materiais empregados na
produção e acondicionamen-
to do entorpecente.

Com o avanço das investi-
gações, foi possível apontar os
suspeitos com possível partici-
pação na aquisição da proprie-
dade rural, na manutenção da
estrutura logística e no trans-
porte da droga. As descobertas
fundamentaram a represen-
tação policial pelas medidas
cautelares deferidas pelo Po-
der Judiciário.

Operação

O nome “Êxito” faz refe-
rência ao resultado das dili-
gências investigativas e à atua-
ção integrada das forças de
segurança no combate ao trá-
fico de drogas na região.

Fotos: Divulgação/PF



Investigação identificou
roça em área rural de
Santa Terezinha e estrutura
logística voltada à
distribuição da droga



■
Ato
coordenado
pela Polícia
Federal
resultou em
prisões e
apreensões
em quatro
cidades de
três estados

CAMPINA GRANDE

PRF identifica adulteração em semirreboque

A Polícia Rodoviá-
ria Federal (PRF) flagrou
uma fraude sofisticada en-
volvendo um implemen-
to rodoviário utilizado no
transporte de produtos pe-
rigosos. A ação ocorreu no
km 143 da BR-230, durante
fiscalização de rotina.

A equipe abordou um
conjunto transportador
composto por um cami-
nhão-trator que traciona-
va um semirreboque do
tipo tanque, de cor cinza.
O veículo seguia de Cam-
pina Grande com destino
a Cabo de Santo Agosti-
nho (PE). Ao verificar a do-
cumentação apresentada

pelo condutor, de 46 anos,
os sistemas indicavam que
o implemento seria da mar-
ca Noma. No entanto, após
uma perícia minuciosa, os
agentes constataram que
as características físicas do
tanque correspondiam, na
verdade, à fabricante Fac-
chini, divergindo comple-
tamente do registro oficial.
Ao analisarem o Número
de Identificação do Veícu-
lo (VIN/Chassi), os poli-
ciais identificaram que a
numeração gravada per-
tencia originalmente a um
reboque de pequeno porte,
do tipo carretinha, o que é
vedado pelas normas da Se-

cretaria Nacional de Trânsi-
to (Senatran), uma vez que
cada fabricante possui co-
dificação exclusiva.

Com o aprofundamen-
to da inspeção, a PRF con-
segiu localizar a numera-
ção original suprimida. O
veículo constava no siste-
ma como “baixado” — ou
seja, havia sofrido dano ir-
reparável ou sido retirado
de circulação de forma de-
finitiva —, estando vincu-
lado a uma seguradora, o
que o impede legalmente
de trafegar.

O motorista afirmou
ser funcionário da empre-
sa proprietária do veículo e

disse desconhecer a adulte-
ração, alegando apenas que
o implemento havia sido
adquirido após um aciden-
te anterior.

Diante da constatação
do crime de adulteração de
sinal identificador de veí-
culo automotor, previsto
no artigo 311 do Código Pe-
nal, o condutor foi encami-
nhado como testemunha
para prestar esclarecimen-
tos. Já o semirreboque foi
apreendido e entregue à
Central de Polícia Civil de
Campina Grande para as
providências judiciais ca-
bíveis e realização de perí-
cia complementar.

EM 2025

PCPB registra aumento de 28% no número de prisões

A Polícia Civil da Paraí-
ba (PCPB) registrou um au-
mento de 28% no número de
prisões realizadas em 2025,
em comparação com o ano
de 2024, de acordo com da-
dos da Diretoria de Estatís-
tica da Delegacia-Geral. Os
números refletem o avan-
ço das ações investigativas
e operacionais desenvolvi-
das em todo o estado.

Segundo o levantanen-
to, em 2025 foram efetua-
das 5.198 prisões, enquan-
to no ano anterior foram
registradas 4.058. Para a
PCPB, o crescimento rea-
firma o fortalecimento das
estratégias de combate à
criminalidade e a intensi-
ficação das ações que resul-
tam na responsabilização
de autores de crimes.

Em 2021, foram contabi-
lizadas 1.081 pessoas pre-
sas. Em 2022, o número su-
biu para 1.634 prisões. Já em
2023, a Polícia Civil regis-
trou 1.769 indivíduos deti-
dos, indicando uma cres-
cente no número de prisões
realizadas pela instituição
nos últimos anos.

Conforme a corporação,
os dados refletem o fortale-
cimento estrutural da insti-
tuição, especialmente com
o ingresso de mais de mil
novos servidores nos úl-
timos dois anos, oriundos

Trabalho

**Instituição
contabilizou 5.198
detenções no ano e
atribui crescimento
ao reforço no efetivo
e à intensificação
das ações
investigativas**

do maior concurso públi-
co da história da Polícia Ci-
vil da Paraíba. O reforço no
efetivo tem proporciona-
do maior capilaridade das
equipes, aumento da pro-
dutividade investigativa e
maior presença operacio-
nal em diversas regiões do
Estado.

Para 2026, a expectati-
va é de novo avanço. A ter-
ceira turma do Curso de
Formação será concluída
ainda neste ano, elevando
para mais de 1.400 o nú-
mero de novos servidores
incorporados aos quadros
da instituição, promovendo
renovação, oxigenação
e ampliação da capacidade
de resposta da Polícia Civil.

Acidente com caminhão bloqueia BR-230

Camila Monteiro
milabmonteiro@gmail.com

Um acidente envolvendo
um caminhão provocou a in-
terdição total de trechos da BR-
230 na manhã de ontem, em
Campina Grande. A ocorrên-
cia, registrada por volta das
8h37 no km 143, bloqueou o
tráfego no sentido João Pessoa,
gerando um congestionamen-
to de 500 m na pista.

De acordo com a Polícia Ro-
doviária Federal (PRF), o veícu-
lo de carga apresentou um pro-
blema no sistema de freios. O



Veículo desceu de ré após falha e atravessou o canteiro central

motorista tentou parar a carrete-
ra em segurança, mas, por con-
ta do peso da carga, o veículo
desceu de ré o declive, atravessou
o canteiro central e interdi-

tou o sentido oposto da rodo-
via. Apesar do impacto e dos
transtornos, não houve regis-
tro de vítimas.

Motoristas estavam sen-

do orientados a utilizar desvio
provisório pela cidade de Mas-
saranduba ou por vias locais
dentro de Campina Grande.

Um guincho foi acionado
no fim da manhã para auxiliar
na remoção do veículo. A pista
foi liberada no início da tarde.

■
Tráfego na
região só foi
liberado no
início da tarde
de ontem

ATAQUE COM EXPLOSIVOS

Mandado é executado contra suspeito de articular roubo em JP

A Polícia Civil da Paraí-
ba (PCPB) cumpriu man-
dado de prisão contra um
indivíduo conhecido como
“Penka”, apontado como um
dos principais articuladores
do roubo mediante explo-
são ocorrido em um posto de
combustível na Avenida
Beira Rio, em João Pessoa,

em outubro de 2025.

O crime foi registrado na
madrugada do dia 15 de ou-
tubro, quando quatro ho-
mens armados e encapuzu-
dos renderam o vigilante do
estabelecimento e utiliza-
ram explosivos para violar
o cofre e subtrair dinheiro.

Durante a fuga, o grupo

incendiou um veículo Nis-
san Kicks, de cor prata, nas
proximidades da Univer-
sidade Federal da Paraíba
(UFPB), com o objetivo de
dificultar a ação policial.

No decorrer das investi-
gações, a Delegacia de Cri-
mes Contra o Patrimônio
(DCCPAT) avançou na iden-

tificação dos envolvidos e re-
uniu elementos que apon-
tam a participação direta do
suspeito no planejamento e
na execução do crime. Se-
gundo a Polícia Civil, ele é
considerado de elevada pe-
riculosidade e teria exercido
papel de liderança na arti-
culação do grupo respon-

sável pelo ataque. Anterior-
mente, a corporação já havia
apreendido um adolescen-
te de 16 anos, que confes-
sou participação na ação e
relatou que o grupo contou
com o apoio de criminosos
oriundos de Natal, no Rio
Grande do Norte.

O suspeito responderá

por roubo majorado, em ra-
zão do concurso de pessoas
e do uso de explosivos, além
de corrupção de menores.
Ele encontra-se recolhido
no Presídio do Roger, na ca-
pital, por outros delitos, e
permanece à disposição do
Poder Judiciário para as pro-
vidências cabíveis.

OPERAÇÃO ORLA LIMPA

Órgãos retomam fiscalização em JP

Ação realizada em estabelecimentos da capital resultou em três notificações por irregularidade ambiental

A Superintendência de Administração do Meio Ambiente (Sudema) realizou mais uma etapa da operação Orla Limpa, ação conjunta com o Ministério Público da Paraíba (MPPB) e órgãos parceiros, com foco na fiscalização ambiental de estabelecimentos localizados na orla da capital. A ação ocorreu na segunda-feira (2) e teve como ponto de concentração a Avenida Nossa Senhora dos Navegantes, em Tambaú.

Durante a operação, foram registradas três notificações relacionadas à ausência ou inadequação do sistema de retenção de gordura e à regularização ambiental. Em dois estabeleci-

mentos o órgão concedeu prazo de 15 dias para adequação, além da apresentação da respectiva licença ambiental.

Outro bar e restaurante foi autuado e notificado por inadequação do sistema de retenção de gordura, em desacordo com as exigências ambientais. A equipe da Sudema também realizou retorno ao estabelecimento, localizado na Avenida Cabo Branco, para averiguar o cumprimento de determinações expedidas anteriormente, relacionadas à adequação do sistema.

A iniciativa tem como objetivo coibir o lançamento irregular de efluentes na rede de drenagem e garan-



Sudema identificou problemas no sistema de retenção de gordura de restaurantes visitados

tir o cumprimento da legislação ambiental, contribuindo para a preservação da qualidade ambiental da faixa litorânea de João Pessoa.

Parceiros

A operação Orla Limpa é uma iniciativa do Ministério Público da Paraíba (MPPB), realizada em conjunto com a Sudema e outros órgãos parceiros, como a Companhia de Água e Esgotos da Paraíba (Cagepa), a Secretaria Municipal de Infraestrutura de João Pessoa (Seinfra), a Secretaria Municipal de Meio Ambiente de João Pessoa (Semam) e a Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Sustentabilidade da Paraíba (Semas).

MATA DO BURQUINHO

Super Trilha promove conexão com a natureza na capital

A segunda edição do ano da Super Trilha no Refúgio da Vida Silvestre (RSV) Mata do Burquinho percorreu aproximadamente 8,5 km em área, sob condução de equipe técnica do Jardim Botânico Benjamin Maranhão, que gerencia o RSV.

da no último sábado (28), começou com um momento de acolhimento e roda de conversa, no qual foram apresentadas orientações de segurança, informações sobre o nível de complexidade do percurso e a contextualização histórica e ecológica da unidade. Durante a introdução,

a equipe destacou a relevância do refúgio como importante remanescente de Mata Atlântica, fundamental para a conservação da biodiversidade, regulação climática, proteção dos recursos hídricos e oferta de serviços ecossistêmicos à população.

Ao longo do trajeto, foi desenvolvida a prática de banho de floresta, com caminhada em ritmo desacelerado, exercícios de respiração consciente e estímulos à percepção sensorial, incluindo sons, aromas e texturas da mata. Também foram realizadas paradas interpretativas para abordar aspectos da flora, da fauna e das

características ecológicas da área, promovendo reflexões sobre a relação entre ser humano e natureza.

No decorrer da prática, foi possível observar o engajamento do grupo e o interesse nas informações ambientais apresentadas, além de relatos espontâneos de bem

-estar e relaxamento. A atividade reforça o papel das Unidades de Conservação como espaços de educação ambiental, promoção da qualidade de vida e integração entre sociedade e natureza, consolidando a Super Trilha como ferramenta estratégica de sensibilização ambiental.

NO ESTADO

Programa prepara introdução de novas espécies de alevinos

O Programa de Expansão e Desenvolvimento da Aquicultura em Águas Interiores do Estado da Paraíba, conhecido como Programa de Piscicultura, prepara a introdução de novas espécies de alevinos para serem distribuídos para o peixamento de açudes e rios paraibanos. Reprodutores e matrizes de pirarucu (*Arapaima gigas*) e da tilápia vermelha ou tilápia “Saint Peter” foram trazidos recentemente para serem trabalhados na Estação de Piscicultura Itaporanga, no Sertão paraibano.



Objetivo é ampliar o programa para atender mais famílias

A secretária-executiva da Pesca da Sedap-PB, Sílvia Cunha Lima, destaca que a ampliação do plantel de produção de alevinos representa mais um passo no desenvolvimento do Programa da Piscicultura. “A chegada das novas espécies e a ampliação do plantel de matrizes e reprodutores é fruto de uma parceria com o Dnocs. É uma ação necessária para que a gente possa continuar atendendo à demanda de alevinos dos pescadores, das colônias, dos trabalhadores da pesca e da piscicultura da Paraíba”, pondera.

O gerente operacional da Piscicultura da Sedap-PB, o engenheiro de pesca Celso Carlos Duarte, explica que os reprodutores e matrizes de pirarucu e tilápia foram colocados em viveiros para que possam se desenvolver e reproduzir alevinos das espécies. “É fazer com que esse plantel de reprodutores e matrizes possa gerar alevinos e, futuramente, muito mais pescado e alimento para que seja feito o peixamento de açudes e rios e gerar alimento e renda para as famílias”, afirma.

Os pirarucus podem ser consumidos quando atingem cerca de 40 kg. Já as tilápias vermelhas têm o mesmo sabor da tilápia tradicional, são mais comuns no Sul do país e tem grande aceitação comercial. Foram trazidas cinco matrizes e cinco reprodutores da primeira espécie; enquanto da segunda foram 500 unidades. A Estação de Piscicultura da Sedap-PB também recebeu 3,5 mil matrizes e reprodutores de tilápia comum.

Os alevinos produzidos a partir do Programa de Piscicultura da Sedap-PB são distribuídos, através de doação, a produtores rurais e pescadores, associações e por meio de parcerias com prefeituras municipais. Atualmente, 90% dos alevinos produzidos pelas unidades do programa são de tilápia comum.

Meta de 10 milhões

A meta do Programa de Piscicultura da Sedap-PB é produzir ao longo deste ano o total de 10 milhões de alevinos, superando em mais de 30% os quase sete milhões do ano passado. Os números são justificados por alguns aspectos, como a chegada das chuvas às regiões mais secas da Paraíba e a nova parceria firmada com a unidade de Sousa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), localizada no Distrito de São Gonçalo, que resultará na produção de mais 1 milhão de alevinos e possibilitará à unidade de ensino desenvolver estudo e pesquisa relacionada à piscicultura.

De acordo com o secretário da Sedap-PB, Joaquim Hugo Vieira, o objetivo é ampliar o programa para atender mais famílias e atingir um maior número de municípios. “O aumento da produção é a garantia de mais renda e alimento para

o produtor rural, o que traz desenvolvimento social e, também, econômico, das regiões onde essas famílias vivem”, aponta.

O Programa de Piscicultura beneficia produtores rurais como João Tomé Ribeiro, conhecido por “João Mourão”, que possui dois pequenos açudes em sua propriedade. Ele confirma a importância do programa para as famílias da região. “O pessoal aqui atende muito bem os agricultores e os peixes são uma fonte de alimento para por na mesa da família. É muito importante ter essa ação do Governo do Estado para a gente que é agricultor”, ressalta.

Devido à falta de chuvas, a produção de alevinos foi interrompida nos últimos meses de 2025, já que o nível do Açude Cachoeira dos Alves, que abastece a região, ficou comprometido. Os tanques

e reservatórios para a manutenção dos reprodutores e matrizes continuaram sendo abastecidos por três poços artesianos. O Programa de Piscicultura continuou atuando com ações de desenvolvimento dos reprodutores e matrizes, de pesquisa e de educação. “Com as boas chuvas que estão sendo registradas, retomamos a produção de alevinos e no começo de maio temos a expectativa de reiniciar a distribuição”, afirma Celso Duarte.

Em 2025, a produção foi de 6,82 milhões de filhotes de peixes, que foram utilizados para o repovoamento de peixes, via doação, em 6.352 açudes de pequeno, médio e grande porte, localizados em 67 municípios de todas as regiões da Paraíba. Em 2024, a reprodução de peixes foi de 5,59 milhões de alevinos, usados para garantir o peixamento de 3.280 açudes.



LITERATURA

Crônicas existenciais

Sandra Raquew Azevêdo reúne textos em *O caminho invisível*, que será lançado hoje, na Editora A UniãoDaniel Abath
abathjornalista@gmail.com

Em 2019, a convite do jornalista Phe-lipe Caldas, a jornalista, professora e pesquisadora Sandra Raquew tornou-se colunista colaboradora de **A União** (sempre às sextas-feiras, na página 11), enveredando pela seara das crônicas. Manteve a produção semanal contínua, mas teve de passar um tempo em Portugal, ocasião em que não parou de escrever para o jornal. Ao voltar, percebeu que havia trazido na bagagem um livro de crônicas de viagem. Provando que as questões da existência podem gerar ótimas crônicas, Sandra Raquew lança, hoje, *O caminho invisível* (Editora Marca de Fantasia, 88 páginas, R\$ 50), em noite de autógrafos às 19h, na Livraria A União, no piso térreo do Espaço Cultural, em Tambauzinho. Ana Adelaide Peixoto, escritora e também colunista de **A União**, fará a apresentação da obra.

A viagem era um projeto que tinha há muito tempo. Embarcando no processo de licença para capacitação junto à Escola Superior de Comunicação Social, em Lisboa — a autora montou residência durante três meses na cidade costeira de Setúbal —, resolveu fazer do deslocamento objetivo a paisagem semântica para as crônicas que viriam. Nos textos, ela evoca não só as situações vividas para além do Atlântico, mas também os preparativos de brasileiras e brasileiros emigrantes rumo a terras lusitanas.

“Desde quando você chega no Consulado para tirar o visto, você já observa alguma coisa daquela dinâmica”, diz Sandra. “Todas essas questões de organização, e também o olhar do íntimo, mas o olhar para fora, pras realidades culturais diversas. As últimas crônicas desse período eram um pouco uma leitura do processo de estar vivendo essa experiência. Quando voltei, eu disse: ‘Pôxa vida! Eu tenho um livro de crônicas de viagem’”.

Apercebendo-se da espiral temática dos textos produzidos, a princípio impalpável e inconsciente quando da imersão nos processos da vida cotidiana, Raquew priorizou em *O caminho invisível* retratar a tensão entre as questões práticas e aquilo a que chama de “viagem dentro da viagem”: “Uma trajetória que vai lhe mostrando coisas dentro daquela experiência”, comenta.

Muitas dessas vicissitudes envolvem dores, como a curva de adaptação dos indivíduos viajantes; experiências que denotam crescimento e maturidade, perspectivas por lugar de fala feminino. Não à toa, várias das crônicas de Sandra, neste caderno, versam sobre a condição feminina no mundo, em consonância com seu modo de ser e estar, atravessado que é pelo horizonte de sua identidade.

“E de como essa identidade também vai se transformando ao longo das experiências de vida, de maturidade, de encontro com outras mulheres, de questões dentro do social que têm muito a ver com a nossa sobrevivência. Não é fácil a gente, ainda hoje, sobreviver. A gente, ainda hoje, luta como mulher pra sobreviver, mesmo; garantir a integridade física como mulher”, destaca a pesquisadora, pontuando, em contraponto as conquistas e os avanços adquiridos, um horizonte de desigualdades propagado não apenas pelo Brasil, mas também em países do Norte global.

Com ilustrações de Luyse Costa e prefácio de Ana Adelaide Peixoto, a obra tangencia aspectos que afligem o nosso tempo, a exemplo da questão migratória.

Mulheres, barbárie, utopia

Filha de uma geração que passou a garantir o acesso à educação, Sandra afirma ser fruto do trabalho prévio de mulheres, como sua mãe. E lembra de outras tantas que não obtiveram a mesma sorte, ficando nas casas a gerir o trabalho doméstico. “Muitas delas achavam até: ‘Ah, não fiz nada da minha vida. O que foi que eu fiz?’. O trabalho doméstico é tão invisibilizado e desvalorizado socialmente que muitas mulheres achavam que não faziam nada de suas vidas”, aponta.

A autora reforça o resultado de sua jornada como sendo a soma das solidariedades da família, sobretudo do feminino. Afinal, como ela mesma diz, há dificuldades estruturais do meio social que im-

põem o pleno funcionamento de uma cadeia de sensibilidades e esforços.

“A gente tem uma sociedade que não valoriza a escrita. Isso é construído a partir da informação, da comunicação, mas muitas vezes não tem esse pleno reconhecimento, como até tem da música”, ilustra, ao tempo em que aponta senso comum semelhante em relação à linguagem sonora: “Muitos dizem: ‘Ah, vai ser músico. Mas vai viver de quê?’”.

Vivendo em um mundo perpassado por guerras e acontecimentos de barbárie, Sandra afirma a atitude de “esperançar” e a urgência de antídotos culturais. Cultivar sutilezas, olhares compreensivos — como aqueles que um dia voltaram-se para a sua trajetória — e acreditar mais na política das “pequenas” boas ações coletivas do dia a dia seriam as armas do *front* intangível da arte.

O caminho invisível guarda também lugar especial para os encontros inusitados. “O inesperado, a surpresa; você se surpreender com o lugar, com as pessoas que você encontra nos lugares, nos trens, nos ônibus, nos deslocamentos. Reencontros de um amigo ou amiga que você não via há muito tempo e a vida te proporciona poder estar junto”.

“Quem for ler meu livro não vai ler só as crônicas, mas vai ter a oportunidade de ler o texto de uma crítica literária muito competente”, destaca, em menção a Ana Adelaide. “Eu me sinto muito honrada de fazer parte de uma Paraíba de mulheres escritoras, como a Ana, Elizabeth Marinheiro, Irene Dias,



Foto: Divulgação/Marca de Fantasia

Marília Arnaud, Maria Valéria Rezen-de, Renata Escarião... Tem muitas mulheres. A minha vida inteira — eu sou de Patos —, sabia de homens que escreviam. Ninguém sabia de mulheres que escreviam. É uma alegria fazer parte e de alguma forma lançar sementes”.

Entre as obras da debutante nas crônicas, estão os livros *Perfis em jornalismo cultural* (2014), *Mulheres em pauta – Gênero e violência na agenda midiática* (2011), *Cartografias – Escritos sobre mídia, cultura e sociedade* (2008) e *Gênero, rádio e educomunicação – Caminhos entrelaçados* (2005), publicados pela Editora da Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

Com acervo construído há mais de cinco anos, Sandra Raquew atesta o desafio em escrever para o gênero, híbrido de jornalismo e literatura, a reclamar do cotidiano seu universo de motivos. “Acaba que dentro das coisas que a gente realiza na semana, às vezes tem momentos em que o tempo fica curto. Acho muito desafiador, mas estou aprendendo a escrever crônicas. Tenho muito o que aprender”, relata.

ONDE:

■ LIVRARIA A UNIÃO – POETA JUCA PONTES (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, nº 800, Tambauzinho, João Pessoa).

Sandra Raquew Azevêdo combina em seu livro relatos sobre viagens e reflexões acerca da condição feminina

Resenha

Audaci Junior
audaciauniao@gmail.com

Um samurai no fio cortante do bambu

Se gosta de ler *mangás* — os quadrinhos japoneses —, mais especificamente os chamados “*seinen*” (para o público adulto), sabe que as grandes obras no quesito de samurais errantes (os ronins) são o clássico *Lobo solitário*, o incompleto *Vagabond* e o radical *Blade* — *A lâmina do imortal*. Porém, quando é colocado o nome de Taiyo Matsumoto na capa, pode se preparar para algo mais único, *vide* obras como *Tekkon kinkreet* (antes conhecida como *Preto & branco*), *Sunny* e *Os gatos do Louvre*.

Não é de se estranhar ter na primeira página de *Takemitsu zamurai* — *O samurai da espada de bambu* (Editora JBC, 232 páginas) o protagonista achando uma mosca ser “lerda” demais. “É como se eu pudesse acompanhar cada batida de suas asas”, comenta mentalmente Soichiro Seno, aos sorrisos.

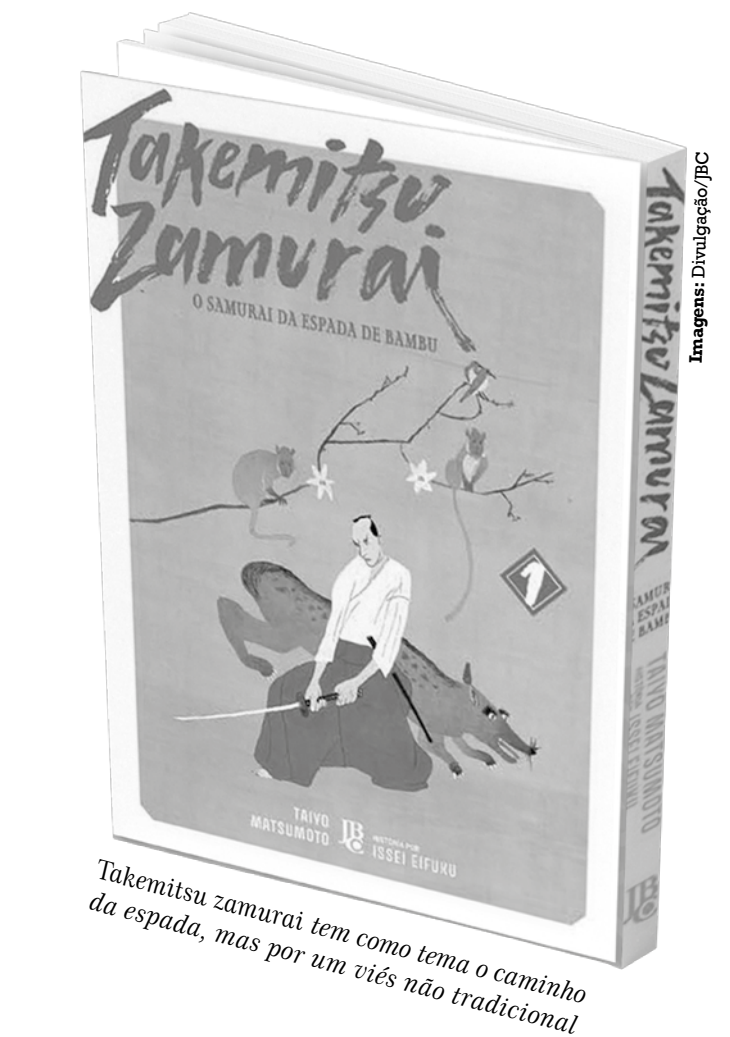
Mais à frente, ele fica por muito tempo admirando um polvo na feira, a ponto de en-

cabular o vendedor, além de perambular a esmo pela cidade de Edo (antigo nome de Tóquio, capital do Japão de 1603 a 1868) para acompanhar o ritmo de uma borboleta.

Soichiro é um ronin bastante peculiar: imaginativo, gosta de doces, fica tagarelando sozinho com o seu sotaque rústico e tudo que sabe sobre o manejo da espada foi passado pelo próprio pai.

Curioso e atento, ele chega a engatinhar como os felinos vira-latas, provocando-os: “Vocês conseguem entender o que dizem os humanos, não é?!”, atíça ele para um casal de gatos. “Não só entendem, como também fingem não saber de nada, né?!”. Inclusive, o título do primeiro capítulo é “Segundo o gato, esse homem fede a sangue”.

Recém-chegado a Edo, Soichiro instala-se num cortiço, despertando o interesse do seu vizinho, o garoto Kankichi, filho do carpinteiro. Essa curiosidade acaba transformando-se em amizade.



Assim como Soichiro, o quadrinista Taiyo Matsumoto não está sozinho. O roteiro de *Takemitsu zamurai* é assinado pelo premiado Issei Eifuku, que foi assistente em *Straight*, obra lançada no início da carreira de Matsumoto, em 1989, e inédita no Brasil.

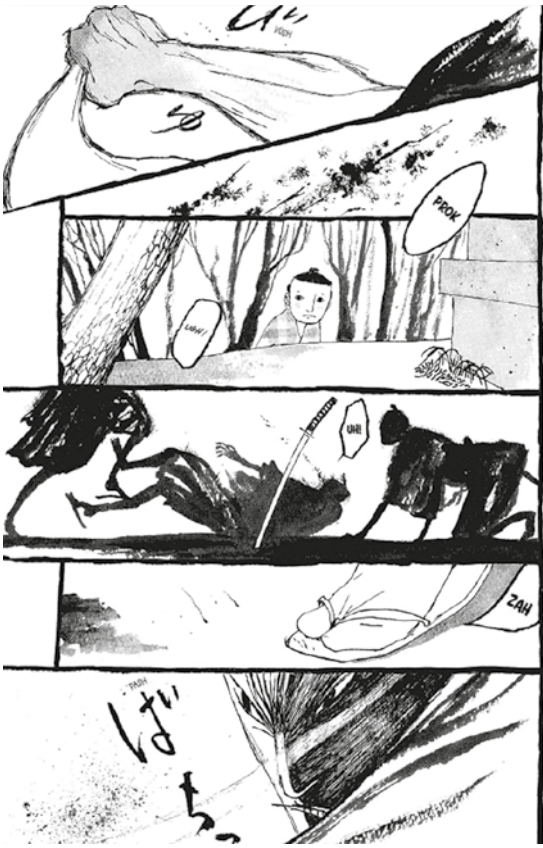
Mesmo com a adição de um roteirista, o clima da série (em oito volumes) permanece único, no que diz respeito às outras obras de Matsumoto, que também emprega essa singularidade no seu traço — simples, mas cheio de detalhes, com uma pegada experimental, estranhamente anguloso e de uma crueza bastante expressiva, rompendo com os padrões estéticos convencionais dos quadrinhos japoneses. Ele chegou a afirmar que “bebia” dos *comics* norte-americanos e dos autores europeus, a exemplo do francês Moebius (1938–2012).

Uma arte que auxilia demais na narrativa, devido ao

uso da imaginação dos personagens. Quando um bando bate em retirada depois de experimentar a espada de madeira de Soichiro, o ronin imagina os guerreiros como peixes sendo dispersados quando se jogam pedras no lago. Essas comparações (ou reimaginações) aparecem de vez em quando na obra, até mesmo nas perspectivas de combates, que podem não ser o que aparentam.

Para os próximos volumes, a série tem um gancho com um misterioso assassino em série que atua no cortiço, além da curiosidade.

Entre fantasmas (de seres humanos e espadas), situações líricas, samurais *sui generis* e uma rica imaginação, além de colecionar diversos prêmios pelo mundo afora, *Takemitsu zamurai* é um caminho surreal e único, como nenhuma outra história de samurai jamais trilhou.



Arte de Matsumoto possui pegada experimental e crueza expressiva

Janelas da História

Fundação Casa de José Américo

José Américo de Almeida e as linhas aéreas de Cajazeiras*

José Antônio de Albuquerque

Os feitos de um homem jamais deverão ser esquecidos e José Américo de Almeida foi, incontestavelmente, um grande benfeitor de Cajazeiras, além de ter sido o responsável pelas linhas aéreas comerciais de nossa cidade, na década de 1950.

O grande estadista e imortal paraibano José Américo de Almeida, num célebre discurso que fez no ano de 1964, assim falava de Cajazeiras:

“Passei por aqui, no tempo de Sousa, onde fui promotor, e esta cidade acolhedora começava a me abrir os braços”;

“Passei por aqui com João Pessoa, em 1930, quando a Paraíba pegou fogo, acendendo a flama da grande revolução”;

“Passei por aqui na seca de 1932 e vi que a caridade pública não era suficiente para tantas bocas abertas para o grande abismo feito desses abismos de fome; desloquei as massas para obras e voltou a paz que estava ameaçada”;

“Passei por aqui em 1934, ao deixar o Ministério da Aviação, e aqui fui recebido com festas”;

“Passei por aqui na minha intensa campanha de 1950. Cearenses queriam votar em meu nome sem serem eleitores neste estado. Foi uma luta pesada, mas Cajazeiras nunca me faltou. Cajazeiras nunca me derrotou. A terra intelectualizada e independente sempre deu esse prêmio ao homem de letras e homem público que a procurava”;

“Passei por aqui no meu governo uma, duas, várias vezes, com as mãos vazias e o coração apertado, por ter pouco o que dar, num tempo em que não pingava chuva do céu, nem nada do erário. O que mais preocupou em cada jornada foi o problema da distância. Construí o campo de pouso e subvencionei uma linha aérea para vos aproximar do centro”;

“Passei por aqui na campanha malograda, a única perdida em minha vida. Ouvistes

meu discurso como um canto de cisne. Não serviram vossos votos no cômputo final, mas a vitória que me destes foi uma declaração de amor que ainda me estremece o coração”.

Gostaria de ter a magia da palavra para externar a minha alegria, a mesma vivida por muitos cajazeirenses, há mais de 60 anos, quando o imortal paraibano José Américo de Almeida incluiu a nossa amada cidade no espaço aéreo nacional, elevando-a às glórias dos céus do Brasil.

Perdemos as linhas aéreas, mas a esperança é sempre maior que a realidade. Semana a semana, nós contávamos os dias. E, num trabalho de formiga, a carregar pedra por pedra, eis que a obra foi concluída e reconquista vencida, que para nós tem muito mais valor espiritual e sentimental do que material.

Muitos aparecerão como pai desta obra. Não importa quantos sejam, mas hoje nós temos um agradecimento todo especial aos ex-go-

vernadores José Maranhão e Ricardo Coutinho e ao governador João Azevêdo, a quem nós poderíamos afirmar que as suas trajetórias em nossa cidade não têm sido diferentes da trajetória do grande estadista brasileiro José Américo de Almeida, que sempre nos atendeu nos momentos de mais necessidades.

Cajazeiras lhes é profundamente grata e eu sinto que neste momento esteve sempre presente, em uma dimensão espiritual, o nosso eterno e imortal aviador Antônio Tomaz dos Santos, o primeiro piloto a descer dos céus no campo de pouso, construído no coração de todos os cajazeirenses.

“Como a asa de um sorriso que se espalma, / Como as asas de um beijo e a asa do sonho, / Agitando-se, inquieta, dentro d’alma”. Viva Cajazeiras!

(*) Texto publicado originalmente no site Coisas de Cajazeiras, em 15 de agosto de 2023.

Vitória Lima

Professora e poetisa
vitorialr@gmail.com

A vida é uma viagem

Viajante eu sempre fui... Gostava de viajar, de conhecer o mundo... de trocar de lugar... mas mudei. Hoje, não viajo mais... a não ser na minha mente, que não para quieta. Hoje, por exemplo, já voltei a Cuba, país que visitei encantada há muitos anos. Tudo por causa de uma pulseira que botei no braço. É uma pulseira linda, de cerâmica cor de tijolo, imitando pequenos azulejos, com detalhes azuis. E, no centro, há uma plaquinha de cerâmica de cor natural, com o nome do país de origem inscrito no meio: Cuba.

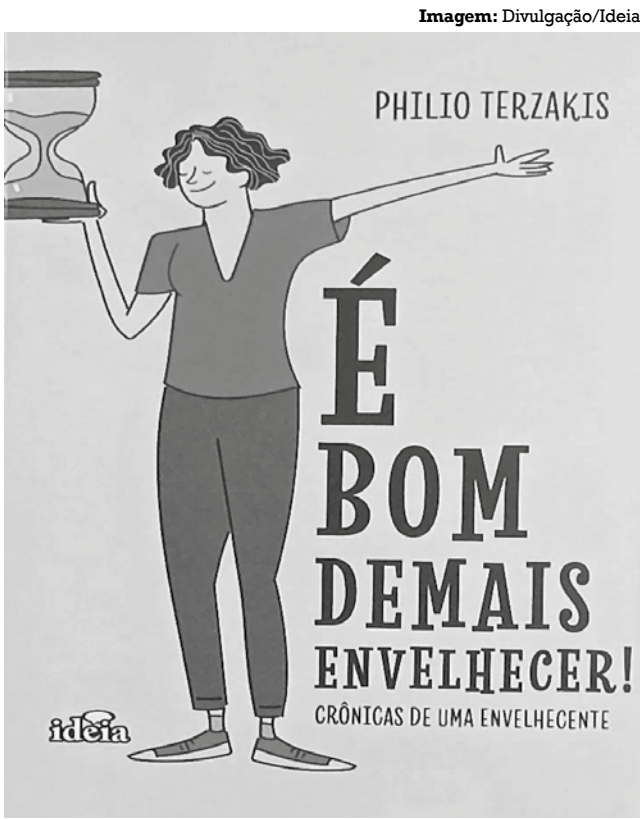
Sempre que viajo, compro pequenos objetos que me levam de volta ao lugar onde os adquiri. E Cuba sempre me volta à mente e ao coração através desses pequenos detalhes. É um país que trago na mente com apreço e “o apreço não tem preço”, né? E, portanto, agradeço sempre à amiga Albiege Fernandes (Bia) por ter me incluído naquela viagem. Nunca a esqueço e gostaria até de voltar lá. Claro que, agora, com medo de me deparar com os torpedos e outras ameaças patrocinadas pelo terrorista do Norte, Donald Trump, que não poupa ninguém na sua sanha de tomar a América “*great again*”, o que é uma ameaça permanente para todo o Caribe (a Venezuela que o diga!) e para todas as Américas e para todo o mundo. Este é apenas um dos motivos que me resguardam de viajar. Viajar não é mais preciso... Viver não é preciso... Nunca foi, mas agora está ainda mais impreciso. E minhas pernas não conseguem mais correr como antes conseguiam... Estão mais cansadas e lentas...

Tenho aqui em mãos um livro de Philio Terzakis que diz que *É bom demais envelhecer!* — *Crônicas de uma envelhecente* (Ideia Editora, 2025). Ainda não li toda a obra, mas acho o título otimista demais! Envelhecer não é fácil, só é melhor que morrer. É muito triste e prematuro morrer jovem, meu filho Rodrigo que o diga, se ainda pudesse nos falar, mas a velhice não poupa ninguém, com suas dores e achaques, suas manias e lentidão. Tem suas vantagens, por certo, como não mais ser vítima das ilusões do amor, não ter mais tanta pressa, por já ter realizado tudo que lhe cabia realizar: o que vem com a velhice é prêmio, é recompensa. Vou me dedicar à leitura desse livro, enquanto é tempo. Depois eu digo se vale a pena...

Estava com essa sensação de já ter feito tudo que me cabia fazer na vida, isto é, amar, casar, ter filhos, viajar, ler todos os livros do mundo, estudar, ganhar dinheiro e me perguntava: “O que me resta fazer na vida?”. E não encontrava a resposta. Agora eu sei: são poucas as minhas obrigações, agora. Tenho que curtir esse tempo que me resta com saúde e fazer as coisas que gosto de fazer. “Navegar é preciso. Viver não é preciso”, diz o poeta, o grande poeta português que nos ensinou muitas coisas, além de nos ter legado um tesouro poético com o qual nunca nos cansamos de nos surpreender e encantar.

E vamos envelhecer na companhia desses poetas, desses escritores, desses cineastas (viu, Torquato Joel?) que nos encantam e enriquecem... enquanto temos tempo. E, como diz outro poeta, “temos nosso próprio tempo”. É saber aproveitá-lo, enquanto estamos vivos... Enquanto temos tempo e estamos viajando pela superfície deste belo planeta.

Viajar é preciso!



Capa da coletânea de crônicas da escritora Philio Terzakis

Colunista colaboradora

CINEMA

Comédia clássica está no cineclube da FCJA

O jovem Frankenstein será exibido de graça, às 19h, no Sesc Cabo Branco

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

Névoa, perseguição, relâmpagos e cavalos que relinham ao ouvirem o nome “Frau Blücher”. Considerada a primeira comédia satírica a filmes de terror, *O jovem Frankenstein* (1974, classificação 10 anos, 106 min) é a atração de março do cineclube O Homem de Areia, da Fundação Casa de José Américo (FCJA). Com entrada gratuita, o filme será exibido hoje, às 19h (sessão única), no Sesc Cabo Branco, na orla da capital. O jornalista e crítico de cinema Renato Félix, da equipe de **A União** fará os comentários após a exibição.

Dirigido e roteirizado pelo lendário Mel Brooks — o cineasta é um dos poucos que detêm o *status* de Egot por ter conquistado os prêmios Emmy, Grammy, Oscar e Tony —, *O jovem Frankenstein* narra a história de Frederick, um professor universitário que vive envergonhado com a má fama dos métodos científicos pouco convencionais do avô, o famoso doutor Frankenstein.

“Meu nome é pronunciado como Fronkons-teen”, diz o personagem (interpretado pelo não menos icônico Gene Wilder, de *A fantástica fábrica de chocolate*, de 1971) a fim de despistar o parentesco.

Contemplado pelo testamento do avô, Frederick descobre ter herda-

do um castelo na Transilvânia e para lá viaja. Mas ao reivindicar o vultoso castelo gótico, acaba por encontrar o antigo livro do avô, relato da experiência em que deu vida ao célebre monstro.

“Mel Brooks vai completar 100 anos neste ano e sua obra está sendo muito celebrada em 2026. Uma série documental estreou há poucas semanas no HBO Max, por exemplo”, destaca Renato Félix. “E na obra de Mel Brooks, *O jovem Frankenstein* é muitas vezes citado como seu melhor filme. Eu acho uma das comédias mais engraçadas já feitas, unindo um humor pastelão, muita metalinguagem, mas também com um refinamento na linguagem, buscando se aproximar visualmente do clássico de 1931”, ele acrescenta.

De acordo com o Internet Movie Database (IMDb), dentre todos os filmes em que atuou, Gene Wilder (1933-2016) teria apontado *O jovem Frankenstein* como o seu favorito. O elenco conta ainda com nomes como Peter Boyle (na pele do monstro), Marty Feldman (como o corcunda Igor), Madeleine Kahn (Elizabeth) e Cloris Leachman (a temível Frau Blücher — ao menos para os equinos).

Dotado de humor criativo e elegante, sem fazer uso do baixo calão para arrancar boas risadas, o filme em preto e branco, inclusive, constrói seu argumento passando em revista algumas das principais adaptações cinematográficas da obra seminal de Mary Shelley (1797-1851), tais como

ONDE:

■ SESC CABO BRANCO (Av. Cabo Branco, nº 2788, Cabo Branco, João Pessoa).

Frankenstein (1931), *A noiva de Frankenstein* (1935) e *O filho de Frankenstein* (1939).

Em 1975, o longa obteve duas indicações ao Oscar (Melhor Roteiro Adaptado e Melhor Som) e a dois Globos de Ouro (Melhor Atriz em Filme de Comédia ou Musical e Melhor Atriz Coadjuvante), tendo alcançado 10 vitórias, dentre elas a de Melhor Apresentação Dramática no Prêmio Hugo, referência em trabalhos de fantasia e ficção científica.



Foto: Divulgação/Fox

Teri Garr, Gene Wilder e Marty Feldman na comédia maluca de Mel Brooks

CAMPINA GRANDE

Cine São José exhibe curtas paraibanos amanhã

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

Amanhã, a partir das 18h30, o Cine São José, em Campina Grande, continua a projetar curtas paraibanos selecionados no projeto Curta Bangüê, promovido pela Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funes). Os títulos são quatro: *Avôa*, de Lucas Mendes; *Rocha*, de Bianca Rocha; *O Natal de Lourdes*, de Christine Lucena e Odécio Antônio; e *Remoinho*, de Tiago A. Neves. A entrada é franca.

Avôa é um registro que tem como personagens principais o próprio Lucas Mendes e o seu avô, Herculano, calcado, principalmente, por fotografias de arquivo. O curta discute temas

como a sexualidade e os preconceitos racial e social. *Rocha* trilha caminho similar: misturando documentário e ficção, perfaz um relato singular de uma família. A produção partiu de projeto desenvolvido por Bianca como trabalho de conclusão do curso de bacharelado em Arte e Mídia da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG).

O Natal de Lourdes acompanha o cotidiano da idosa que dá nome ao curta. Nonagenária, ela continua a acalentar velhos sonhos, que podem se tornar realidade num dia especial. Por último, *Remoinho* conta com a participação das atrizes Cely Farias e Zezita Matos — a primeira interpreta Ma-

ria, artista que faz o caminho de volta da cidade grande para o interior e volta a morar com o filho pequeno, na casa de sua mãe. O filme de Tiago A. Neves foi exibido na 48ª edição do Festival de Cinema de Gramado, em 2020.

A gestora Kaline Kissia destaca que na segunda quinzena de março, o Cineteatro São José estará aberto de terça-feira a domingo, com programação voltada para diversos espetáculos. De quarta a sexta-feira, especificamente, ele funcionará como cinema, com ênfase na exibição de filmes paraibanos, como os do Curta Bangüê sempre às quintas-feiras.

“Em algumas dessas quintas, pela manhã, haverá sessões

voltadas para escolas, ONGs. A gente ajudará as pessoas a conhecerem o cinema em si — e todas essas ações, gratuitas. Quando de fato abrirmos comercialmente, as taxas serão de R\$ 5 para estudante e R\$ 10 inteira”, antecipa.

Desde a sua reinauguração, em outubro, o cinema conta com projetor digital 4K e capacidade de público de 140 espectadores.

ONDE:

■ CINE TEATRO SÃO JOSÉ (R. Lino Gomes da Silva, São José, Campina Grande).

Vitrine cultural

Foto: Divulgação



Vladimir, minissérie com Rachel Weisz, estreia amanhã

A Netflix disponibiliza, a partir de amanhã, a minissérie *Vladimir*, estrelada pela atriz britânica Rachel Weisz. São oito episódios, com a atriz se dirigindo diretamente ao público. Ela é uma professora que confronta desejos ao desenvolver uma obsessão por um colega mais jovem.

Dona Beja começa a ser exibida na Band amanhã

A Band promove amanhã, às 22h20, a *Noite Especial Dona Beja* pela chegada da novela da HBO Max à emissora. A atração, comandada por Chris Flores e Thiago Pasqualotto, reunirá entrevistas, curiosidades e *making of*. Em seguida, às 23h, o canal apresenta um episódio duplo.

Crônica em Destaque

Luiz Augusto de Paiva
guthov@gmail.com

Os recrutas

O futebol exerce a magia de aproximar criaturas muito diferentes quando dentro dos limites daquelas quatro linhas pintadas de cal (hoje, dizem, é latex). Foi assim que Noronha e Ferreira acabaram se encontrando pelos desígnios da vida. Noronha, sujeito de quase 2 m, espadaúdo e forte como búfalo marajoara. Já Ferreira, mocetão de compleição que não merecia destaque nem para mais e nem para menos com seu 1,74 m, enfim, um vivente discreto nas aparências. Ambos nas 17 primaveras e jogavam no esquadrão amador do glorioso União Futebol Clube, que tinha seu campo onde hoje está plantada a Faculdade de Odontologia da Unesp, lá em São José dos Campos.

Ferreira estava cursando o 3º científico e pretendia fazer vestibular para engenharia. Era um rapaz de boas leituras, tocava violino e o pai era fiscal da Receita, gente de posse. Já Noronha, mal terminara o curso primário e exercia o ofício de sapateiro na empresa Zás-Trás localizada na Rua 7 de Setembro. Dava um duro danado para se sustentar e ajudar a família. Preocupações que passavam ao largo de Ferreira.

Ambos, como dizem, gostavam de chutar a gorduchinha, o que os levou a se encontrarem naquele esquadrão de muito renome na cidade. Ferreira era beque-central de muita elegância, nada de chutão, nada de trombada. Desamava os oponentes com toques inteligentes e saía distribuindo passes com muita precisão. Bola alta na sua área, era com ele mesmo. Tinha gente que o comparava a Mauro Ramos de Oliveira, que fora nosso capitão no escrete de 1962. Ferreira jogava na ponta-direita, veloz, driblador e com muita visão de jogo. Sabia fazer cruzamentos precisos e deixar outros atacantes em situações privilegiadas para o arremate. Já este, diziam, que tinha bola parecida com Júlio Botelho que jogara na Portuguesa, Palmeiras e Fiorentina.

Quem os viu jogar dizia que se profissionalizassem iriam se dar bem, ficar famosos, etc, etc. Naqueles anos, o futebol ainda não fazia milionários como hoje e Ferreira achou melhor ser engenheiro e Noronha não quis arriscar seu emprego na sapataria. Há quem diga que chegariam à Seleção... Quem sabe.

Ferreira era alegre e extrovertido, gostava de um chiste e de dar umas alfinetadas no juízo de Noronha. Este era mais calado, quieto e sempre na dele, e não se zangava com as aprontações do amigo

Davam-se bem no gramado e fora das quatro linhas, Ferreira sempre socorria o amigo em pequenas dificuldades. Depois das contendas pagava o guaraná, o sanduíche e buscava o amigo lá no Alto da Ponte, quando era dia de jogo. Valia da paciência do pai para essas gentilezas, pois esse se prontificava a gastar gasolina do seu AeroWillis para buscar e levar de volta o parça do filho.

Conhecidos os “artistas” vamos ao ocorrido. Estavam na idade de se alistarem, de servirem à pátria amada. Ferreira não fazia questão de ir para o Tiro de Guerra. Duas horas diárias de instrução, ficar de guarda um dia ou outro, dava para levar. Já Noronha, tinha medo de não ser dispensado, ir para o Tiro de Guerra; ou o pior, acabar indo parar no 6º RI de Caçapava. Isso iria atrapalhar sua vida.

Combinaram de no dia do alistamento irem juntos. Noronha pensando um jeito de ser dispensado. Era difícil, vendendo saúde daquele jeito. Não podia ser incorporado, tinha emprego e quando atingisse a maioria iriam assinar sua carteira. O que fazer? Pediu a opinião do amigo que logo o “socorreu”.

— Diz que tem uma doença grave na cabeça, quando perguntarem se você tem algum problema.

- Mas qual doença?
 - Diz que você tem disfunção erétil.
 - É grave?
 - Vixe! Nem imagina.
 - Nunca ouvi falar.
 - Se você quer ser dispensado...
- No instante da entrevista, Noronha contou ao sargento entrevistador que não poderia servir porque tinha disfunção erétil. O tenente ali presente foi chamado e caiu na gargalhada. Então... Para encurtar a história.
- No ano seguinte, num sábado à noite, estavam os dois de guarda no Tiro de Guerra, devidamente incorporados ao nosso Exército, quando Noronha resolveu perguntar:
- Ferreira, que é essa tal de disfunção erétil?
- O amigo achou melhor não explicar.

SERVIÇO PÚBLICO

Estado dá posse a mil professores

Em solenidade, autoridades citaram a Educação como pilar fundamental para o desenvolvimento da Paraíba

Paulo Correia
paulocorreia.epc@gmail.com

“Eu acho que dizer que eu estou feliz não vai contemplar o que eu realmente estou sentindo. Vai muito além. É uma sensação de alegria, sim, mas também de tranquilidade, que só a estabilidade de um concurso público me traz”. Essas foram as palavras da professora de Língua Espanhola Ariane Lima, do município de Cuité, durante cerimônia de posse realizada ontem, no Teatro Paulo Pontes, em João Pessoa. A solenidade — que contou com a presença do governador João Azêvedo, do vice-governador Lucas Ribeiro e de membros do Executivo e do Legislativo estadual — reuniu os primeiros mil aprovados no concurso para professor da rede estadual de ensino e seus familiares.

Para o chefe do Executivo estadual, o investimento na Educação é uma prioridade, abrangendo não apenas a melhoria das estruturas físicas das escolas, mas também a valorização profissional. “São coisas que se faziam necessárias acontecerem na Paraíba, mas que, infelizmente, não aconteceram. A gente conseguiu, através de uma organização muito grande do Estado, naquilo que se refere à gestão fiscal, grandes avanços. Então, hoje é uma data para celebrar, principalmente porque se trata de educação e a educação, para mim, é a política mais importante de transformação de vida das pessoas”, ressaltou.

O governador, que é ex-professor e engenheiro, enfatizou que a sala de aula oferece uma satisfação incomparável devido à “troca com os alunos”, e ressaltou que a educação é o único caminho para o progresso, afirmando que “ninguém chega em canto algum que não seja pela educação”.

“Temos muito que avan-



Governador disse que investir na Educação é prioridade

çar, [isso] é natural com qualquer política pública. É preciso que, a cada dia, a gente vá aprimorando, melhorando, incorporando novos processos para continuar evoluindo. Mas, quando eu entro numa escola hoje, eu entendo que nós estamos levando, realmente, um ensino de qualidade para os filhos do povo”, sustentou.

O setor foi, reiteradamente, apresentado pelos presentes como pilar fundamental para o desenvolvimento sustentável do estado. “É através da educação que a gente muda realidades, que a gente diminui desigualdades, que a gente dá oportunidades para as pessoas”, refletiu o vice-governador Lucas Ribeiro.

O gestor ilustrou essa premissa lembrando o caso do estudante da rede estadual Cauã Lopes, de Vista Serrana. “Dando o seu testemunho num microfone como esse, [ele] disse que foi o primeiro da sua cidade a ir para o exterior, porque participou do Conexão Mundo, um programa de intercâmbio que dá essa

oportunidade para os nossos estudantes”.

Valorização

Outro ponto abordado foi as condições de trabalho dos professores, enfatizada pelo secretário de Educação, Wilson Filho. “Enquanto outros estados discutem pisos, a Paraíba decide ir além e vocês [professores] entram hoje com um salário de [quase] R\$ 7 mil, 35% acima do piso nacional”, destacou.

O secretário anunciou que, ainda neste semestre, o governo convocará mais mil professores, abrangendo diversas disciplinas. “As salas de aula lhes esperam, mas o futuro da Paraíba já os agradece desde agora”, concluiu Wilson Filho, desejando sucesso aos novos integrantes da rede de ensino.

Estrutura

A rede pública paraibana conta com 597 escolas, organizadas em 16 regionais de ensino. A convocação de professores de ontem abrange 13 disciplinas: Língua Portuguesa (109 empossados), História

(101), Matemática (99), Educação Física (96), Geografia (91), Biologia (80), Artes (71), Língua Inglesa (65), Química (65), Filosofia (56), Física (56), Língua Espanhola (56) e Sociologia (55)..

Distribuição

A 16ª Regional de Ensino — responsável por gerir unidades de municípios da Região Metropolitana da capital, como Alhandra, Bayuex e Santa Rita — é a que receberá o maior número de professores neste momento, totalizando 101 profissionais.

Segundo a Secretaria de

Estado da Educação (SEE), houve uma priorização na convocação, garantindo que todos os candidatos com deficiência fossem chamados para essa primeira turma de empossados. Além disso, uma parcela significativa dos aprovados pela cota para negros também foi convocada, restando poucos para futuras chamadas.

Matrícula

Após a cerimônia, os novos professores já foram encaminhados, no próprio Teatro Paulo Pontes, para a efetivação de suas matrículas no

quadro de funcionários do estado, realizada pela Secretaria de Estado de Administração (Sead), e do direcionamento das escolas onde atuarão.

O secretário de Administração, Tibério Limeira, saudou os novos servidores, destacando a importância deles para o processo de revolução educacional que está em curso no estado. O gestor elogiou ações da SEE, como a entrega de kits escolares, materiais de tecnologia da informação, reformas e construções de escolas. “Sem o trabalho dos professores, nada disso seria possível”, disse, ao acrescentar que os novos docentes serão essenciais para a Paraíba alcançar melhores resultados no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb).

Voz da categoria

O coordenador-geral do Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras em Educação do Estado da Paraíba (Sintep-PB), Felipe Baunilha, mencionou a importância do concurso como garantia de autonomia e qualidade no serviço público. “Nós parabenzamos o governo pela convocação, pela realização do concurso e seguimos cobrando que seja realizada também a nova convocação de mais mil, assim como anunciou o governador e, por isso, nós estamos aqui também para recepcionar os novos concursados”, afirmou.

O certame

O concurso para a SEE ofereceu duas mil vagas para o cargo de professor em diversas disciplinas, com salários que chegam a R\$ 6.944,09 para uma jornada de 40 horas semanais. O certame, cujas provas foram aplicadas em julho de 2025, segue vigente e novas convocações de candidatos aprovados deverão ser realizadas, de acordo com as necessidades da administração e o planejamento estratégico da pasta.



Ariane Lima celebrou a conquista de um cargo estável

INSCRIÇÕES ABERTAS

Evento na capital busca aperfeiçoar controle da receita pública

Especialistas em Administração Tributária e autoridades de Tribunais de Contas de todo o país conduzirão o 4º Encontro Técnico Nacional de Controle da Receita Pública (Enacorp), sediado em João Pessoa, de 17 a 20 de março.

As atividades, que acontecerão no Centro Cultural Ariano Suassuna, unidade do Tribunal de Contas do Estado da Paraíba (TCE-PB), debaterá desafios, experiências e boas práticas relacionadas à fiscalização e à gestão da arrecadação pública.

As inscrições para o evento são gratuitas e seguem abertas até 16 de março, por meio do [site doity.com.br/iv-enacorp-2026](http://site.doity.com.br/iv-enacorp-2026). Podem participar auditores de controle externo, procuradores de contas, conselheiros e demais profissionais da área.

Nos dias 17 e 18, será rea-

lizado um curso técnico em parceria com a Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon), voltado ao aprofundamento de temas relacionados à reforma tributária e ao papel dos auditores no novo modelo de arrecadação.

Em 19 de março, a programação terá início às 8h30, com o credenciamento. Às 9h30, será realizada a solenidade de abertura, com a presença do presidente do TCE-PB, o conselheiro Fábio Nogueira; do conselheiro Domingos Tauffer (TCE-ES), coordenador do Grupo de Trabalho sobre a Reforma Tributária; do auditor de Controle Externo Eduardo Albuquerque, diretor de Auditoria e Fiscalização do TCE-PB; do secretário de Fazenda da Paraíba, Marialvo Laureano; do procurador-geral do Ministério Público da Paraíba, Leo-

nardo Quintans; do secretário de Controle Externo do Tribunal de Contas da União (TCU) na Paraíba, Claudivan da Silva Costa; da superintendente da Receita Federal da 4ª Região Fiscal, Myrelle dos Santos Moreira Miranda; do delegado da Receita Federal em João Pessoa, Christiano Rocha Pinheiro; e da presidente da Associação Nacional dos Auditores de Controle Externo dos Tribunais de Contas do Brasil (ANTC), Thaisse Craveiro.

Ainda pela manhã, acontecerá o painel intitulado “Papel do Controle Externo no Comitê Gestor”. O conselheiro substituto Dicler Forestieri Ferreira (TCM-RJ) abordará o tema, sob mediação de Roberto Mauro Chapiro (TCM-RJ). Em seguida, Thaisse Craveiro (TCE-CE) e Gihad Menezes (TCE-PR) ministram a oficina “Atua-

ção dos ACE no Comitê Gestor do IBS”.

No período da tarde, serão discutidas as perspectivas da aplicação do artigo 11 da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), com Vinicius Bergamini Del Pupo (TCE-ES), e o reflexo das auditorias de gestão tributária nas contas de governos municipais, com Tatiana Maynard Maciel e Leonardo Lima de Menezes (TCE-RJ).

Ocorrerão, ainda, um painel sobre o Fórum Permanente de Administradores Tributários (FPAT-PB) — apresentado por Chrystiane Mariz Maia Pessoa (TCE-PB) e mediado por Priscylla Martins Viana de Carvalho (TCE-RR) — e a palestra “Emenda Pix”, com Paulo César de Oliveira Júnior (TCM-SP). Ao fim de cada bloco, haverá espaço para perguntas do público.

As atividades do dia 20 de março serão abertas com o painel “Papel do TCU em face da reforma tributária”, conduzido por Alessandro Aurélio Caldeira (TCU) e mediado por Cirléia Carla Sarmiento Santos Soares (TCE-RO). Na sequência, as ações de acompanhamento do TCE-RS quanto à reforma tributária serão apresentadas por Geovane Foletto Lopes. Encerrando a programação do turno da manhã, Ana Valdzia Costa da Silva (TCE-AC) mediará um painel sobre o módulo tributário no sistema Sfinge, do TCE-SC, e sobre o Portal de Receitas, apresentados, respectivamente, por Jadson Leandro Prá e Marina Prouença Pereira (TCE-MG).

À tarde, Nina Quintanilha Araújo (TCE-RJ) mediará discussões sobre o controle externo da renúncia de recei-

tas, com Renata Luciana dos Reis Magalhães (TCE-SP); sobre as renúncias de receitas no município de Fortaleza, com Samuel Leite Castelo (TCE-CE); e sobre gastos tributários, com Rafael Gomes Lima (TCU).

Objetivos

De acordo com a organização do evento, o Enacorp busca fortalecer as competências técnicas dos auditores e contribuir para a uniformização de entendimentos e metodologias relacionadas ao controle da receita pública. A proposta também visa ampliar a cooperação entre os Tribunais de Contas e os órgãos da administração tributária nas esferas federal, estadual e municipal, reforçando a transparência, a justiça fiscal e a sustentabilidade das contas públicas.

ADEQUAÇÃO

MPPB pede redução de temporários

Segundo sistema do TCE-PB, o número de servidores comissionados em Itapororoca é maior que o de efetivos

O Ministério Público da Paraíba (MPPB) recomendou que a Prefeitura de Itapororoca apresente, no prazo de 60 dias, um plano de redução gradual dos cargos comissionados, com cronograma definido, metas mensuráveis e relatórios semestrais de acompanhamento, e que suspenda, imediatamente, novas nomeações de comissionados, salvo mediante justificativa expressa e prévia ao órgão fiscalizador.

Conforme a orientação, expedida pelo 4º promotor de Justiça de Mamanguape, Ítalo Mácio de Oliveira Sousa, o sistema Sagres do Tribunal de Contas do Estado da Paraíba (TCE-PB) mostra que o número de servidores comissionados (478) da administração pública de Itapororoca supera o de servidores efetivos (455). Além disso, a Lei Municipal nº 802/2025 ampliou o número de diversos cargos comissionados, sem demonstração de necessidade técnica ou de vínculo de confiança qualificada que justifique tal expansão.

O membro do Ministério Público estadual pontuou que o Supremo Tribunal Federal (STF) já declarou inconstitucionais cargos em comissão cujas atribuições fossem meramente técnicas e sem caráter de assessoramento, chefia ou direção. O promotor acrescentou que, pela jurisprudência da Suprema Corte, o parâmetro de proporcionalidade para criação de cargos comissionados é aferido em relação

ao total de cargos efetivos do ente federativo e não de cada órgão isoladamente. Em Itapororoca, tal proporcionalidade está flagrantemente comprometida em nível global, segundo o MPPB.

A Prefeitura de Itapororoca realizou concurso público em 2023, que ainda está em vigor, e possui candidatos aprovados aguardando convocação. Na recomendação, o promotor Ítalo Sousa argumenta que a redução gradual e planejada dos cargos comissionados, com substituição por servidores efetivos admitidos mediante o certame, é a medida que melhor harmoniza os princípios da continuidade do serviço público, da legalidade, da moralidade e da eficiência administrativa.

Caso a orientação do MPPB não seja cumprida, o procedimento extrajudicial enveredará para a busca de tutelas judiciais que resguar-dem os princípios da isonomia e do concurso público, sem prejuízo da responsabilização da autoridade competente por ato de improbidade administrativa.

■ **No documento, o promotor Ítalo Sousa mencionou a jurisprudência do STF sobre a proporção entre comissionados e trabalhadores concursados**

ELEIÇÕES GERAIS

TSE conclui julgamento de resoluções que nortearão pleito

Por unanimidade, o Plenário do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) aprovou, na sessão administrativa da última segunda-feira (2), mais sete resoluções que regerão as Eleições Gerais de 2026. Com o julgamento, o órgão concluiu a votação de todas as 14 instruções relativas ao pleito.

As regras orientarão as condutas de partidos políticos, candidatos e eleitores durante o pleito, cujo primeiro turno está marcado para o dia 4 de outubro. Na Paraíba, mais de 3,2 milhões de eleitores vão às urnas para escolher presidente da República, governador, senadores, deputados federais e deputados estaduais. Em todo o país, quase 156 milhões de cidadãos estão aptos a votar.

As resoluções aprovadas nesta semana tratam dos seguintes temas: calendário eleitoral; propaganda eleitoral; auditoria e fiscalização; registro de candidatura; representações e reclamações; ilícitos eleitorais; e consolidação das normas voltadas ao cidadão.

Na última sexta-feira (27), o TSE havia aprovado resoluções relacionadas a pesquisas eleitorais, atos gerais do processo eleitoral, sistemas eleitorais, prestação de contas, Fundo Especial de Financiamento de

Campanha (FEFC), transporte especial de eleitores com deficiência ou mobilidade reduzida e cronograma operacional do cadastro eleitoral para o pleito.

Com as normas, o TSE busca organizar melhor a preparação e a realização das etapas do pleito, bem como garantir uniformidade quanto à aplicação das leis eleitorais.

Confira um resumo de cada uma das resoluções aprovadas na segunda-feira:

■ Propaganda

Entre as instruções aprovadas, está a que trata de modificações na Resolução nº 23.610/2019. A nova norma regulamenta o uso de inteligência (IA) na campanha eleitoral e estabelece três proibições: de conteúdo de violência política contra a mulher; de divulgação ou compartilhamento de conteúdo sintético gerado ou modificado por IA ou por tecnologia equivalente, em desacordo com as regras de rotulagem ou incidente nas vedações previstas na resolução; e de publicações que reproduzam, no todo ou em parte, conteúdo idêntico ou substancialmente equivalente àquele que já tenha sido objeto de ordem de indisponibilização pela Justiça Eleitoral, no exercício do poder de polícia ou no âmbito

de ações eleitorais, quando os provedores de aplicação, cientistas da decisão, deixarem de promover sua indisponibilização imediata, independentemente de nova ordem judicial específica.

■ Calendário

Ao reunir todas as datas relativas às Eleições 2026, a resolução definiu o dia 5 de março como a data a partir da qual se inicia a janela de migração partidária. Segundo a regra, até 3 de abril de 2026, considera-se justa causa a mudança de partido pelas detentoras ou pelos detentores de mandato de deputado federal, deputado estadual ou deputado distrital para concorrer às eleições majoritária ou proporcional.

■ Representações, reclamações e pedidos de direito de resposta

Entre as alterações, destacam-se: diferenciação de cada ação regulamentada pela resolução; ajustes de remissões legislativas e de redação nos artigos existentes; rito previsto para as representações especiais; e ampliação do horário para realização de comunicações ordinárias.

■ Ilícitos eleitorais

A proposta busca, em síntese, aperfeiçoar a apuração dos ilícitos, promovendo a

inclusão da vedação de utilização de conteúdos sintéticos gerados ou modificados por IA e tecnologias equivalentes na violação das regras eleitorais. Além disso, o texto modificador determina, no artigo 2º, que as medidas para o enfrentamento da desinformação que atente contra a integridade do processo eleitoral serão realizadas nos termos da legislação de regência e de resolução do TSE. A norma trata, ainda, da extensão às pessoas negras e indígenas da regra protetiva de distribuição de recursos públicos destinados às candidaturas de mulheres.

■ Normas para o cidadão

Outra resolução aprovada, uma novidade do pleito deste ano, foi a que dispõe sobre a consolidação das normas relacionadas à cidadã e ao cidadão no processo eleitoral. A proposta consiste na criação de uma espécie de “estatuto da cidadania”, uma vez que, a partir do pleito deste ano, os eleitores não precisarão mais percorrer todo o conjunto de normas eleitorais para conhecer seus direitos e seus deveres perante a Justiça Eleitoral. Da mesma forma, os Tribunais Regionais Eleitorais (TREs) passarão a contar com um texto completo que poderá servir como guia prático nas

tão necessárias campanhas de orientação, educação e conscientização do eleitorado brasileiro.

“Informações como as modalidades de propaganda que lhes é permitido fazer e que podem ser fixadas nos bens de sua propriedade, quanto se pode investir nas candidaturas que lhes agradam, como e quando é possível levar a juízo notícia de determinada candidatura não deve ser definida, entre outras ações, estão concentradas em texto único”, esclareceu o ministro Nunes Marques.

■ Escolha e registro de candidatos

A inovação passou a autorizar pré-candidatas e pré-candidatos, bem como partidos políticos, a submeter à Justiça Eleitoral, a qualquer tempo, dúvida razoável sobre a capacidade eleitoral passiva (aptidão para ser eleito). Também foram instituídos, entre outros dispositivos, os que tratam da ampliação da hipótese de suspensão da anotação do órgão partidário como causa de impedimento à participação nas eleições, para abranger tanto as contas anuais quanto as eleitorais não prestadas; da reformulação da sistemática de encaminhamento das atas de convenção e das listas de pre-

sença, que passam a ser registradas exclusivamente no Sistema de Candidaturas — Módulo Externo (CANDex) —, publicadas no DivulgaCandContas e transmitidas pela *internet* até o dia seguinte à convenção, cabendo às agremiações imprimi-las, colher as assinaturas e conservá-las até o término do prazo decadencial das ações eleitorais; e da inclusão de dispositivo para explicitar que o exercício da chefia do Poder Executivo, nos seis meses anteriores ao pleito, por força de decisão judicial não transitada em julgado, não configura mandato para fins de reeleição.

■ Procedimentos de fiscalização e auditoria do sistema eletrônico de votação

Entre as principais mudanças, destaca-se a incorporação do Teste de Integridade com Biometria ao texto da resolução, o que confere maior estabilidade normativa aos procedimentos da testagem. Também foi incluída a exigência de que os locais de votação onde serão realizados os Testes de Integridade atendam a regras de acessibilidade, bem como foi contemplada a obrigação de divulgação imediata e detalhada, na *internet*, da relação das urnas auditadas, a fim de fortalecer a transparência.



Foto: Divulgação/TRE-PB

Texto foi elaborado por comissão especial, ao longo de quatro meses, e institui norma de governança em longo prazo

ATUALIZAÇÃO

TRE-PB aprova novo Regimento Interno

O Pleno do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB) aprovou, em sessão administrativa realizada na última segunda-feira (2), o novo Regimento Interno da instituição. O documento, que passou por um rigoroso processo de revisão e atualização, segue para a fase de editoração gráfica e será entregue, oficialmente, aos membros da Corte na próxima segunda-feira (9). As regras entrarão em vigor 30 dias após a publicação oficial.

Segundo o presidente do TRE-PB, o desembargador Oswaldo Trigueiro do Valle Filho, o novo regimento foi totalmente renovado para se adequar aos padrões de tribunais modernos. “Ele obedece aos padrões do regimento interno moderno, adaptado a toda a sistemática processual

civil e aos regimentos internos de tribunais regionais que já estavam mais sedimentados e de tribunais superiores”, afirmou o magistrado.

Trabalho técnico

A elaboração do texto é fruto de quatro meses de atividades intensas coordenadas por uma comissão especial. O grupo foi presidido pelo juiz Kéops de Vasconcelos Amaral Vieira Pires e composto pelos juizes Roberto D’Horn Moreira Monteiro da Franca Sobrinho e Rodrigo Clemente de Brito Pereira, contando, ainda, com o suporte técnico de representantes das assessorias e dos gabinetes.

Conforme Kéops de Vasconcelos, a modernização era necessária, visto que o texto anterior, de 2015, estava defasado em relação à realidade

de tecnológica. “Procuramos trazer situações de processo eletrônico que não estavam contempladas no regimento antigo e excluímos partes que não se compatibilizam com a realidade atual, como as regras sobre processos físicos e o setor de taquigrafia, que foi extinto. Também incluímos a previsão da Ouvidoria da Mulher e compatibilizamos os procedimentos com as recentes resoluções do TSE”, explicou.

Inovação

Além da atualização técnica, o novo regimento estabelece uma norma de governança em longo prazo. “Estabelecemos a obrigatoriedade de a cada 10 anos ser constituída uma comissão para rever o texto vigente. Como a legislação eleitoral é muito volátil

NOVA FASE

Irã resiste a ataques e desafia EUA

Presidente estadunidense promete nova onda ofensiva e diz que autoridades persas estão todas mortas

Lucas Pordeus León
Agência Brasil

Com a manutenção do regime de governo e o fechamento parcial do Estreito de Ormuz, o Irã mostra capacidade de resistência após ataque dos Estados Unidos (EUA) e passa a ter a “iniciativa de guerra”. É a avaliação do major-general português Agostinho Costa, especialista em segurança e geopolítica, e ex-vice-presidente da Associação EuroDefense-Portugal.

Para o oficial, o conflito está sendo prolongado por vontade iraniana. “Neste momento, parece-nos que a iniciativa é mais do Irã, do que propriamente dos EUA e de Israel”, comentou o militar à Agência Brasil.

O governo iraniano, por meio dos bombardeiros de bases dos EUA no Oriente Médio, além do fechamento parcial do Estreito de Ormuz, que ameaça a economia global, teria colocado a pressão maior sobre Washington em relação ao futuro da guerra.

Para o major-general, não houve uma degradação da capacidade dos mísseis iranianos como inicialmente era esperado, indicando má avaliação e precipitação dos EUA em deflagrar o conflito. Agostinho destaca que o objetivo estadunidense de derrubar o regime iraniano em poucos dias não foi alcançado.

“Porque o pressuposto era que os iranianos estariam, neste momento, em um ponto de fraqueza,

numa fase de debilidade e de incapacidade, e que iriam ruir como um castelo de cartas. Não é isso que estamos vendo”, enfatizou.

O militar Agostinho Costa analisa que o Irã se preparou para essa guerra, tendo dispersado equipamentos balísticos por todo o território de 1,6 milhão de km², área maior que o estado do Amazonas.

Em washington

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou ontem que a última ofensiva no Irã em parceria com Israel destruiu “praticamente tudo” no país do Oriente Médio e anunciou que uma nova onda de ataques ocorrerá “em breve”.

O estadunidense reforçou que a ofensiva continuará pelas próximas semanas, com lançamento de mísseis e *drones*, e endossou novamente sua decisão de bombardear o Irã: “Eu ataquei porque achei que eles atacariam antes”, disse.

Trump afirmou querer “alguém de dentro” do regime dos aiatolás para assumir o controle do país, mas que “a maior parte das pessoas que tinha em mente para assumir morreram”.

Satélites chineses

Além disso, a estratégia de desgastar o sistema de defesa aéreo de Israel e de colocar as bases dos EUA na região sob fogo estaria dando resultado positivo para Teerã.

“Temos visto que as bases americanas têm sido ataca-

das cirurgicamente, o que comprova as informações de que os chineses garantiram aos iranianos o acesso à constelação de satélites chineses BeiDu, que permitem uma percepção situacional em tempo real e imagens do dispositivo adversário”, disse Agostinho Costa.

O major-general afirma que os EUA não têm um antídoto contra o sistema de satélites chinês. “Não conseguem neutralizar a rede de satélites chineses. É isso que

justifica a precisão dos ataques iranianos”, completou.

Para o especialista em defesa, não é possível prever por quanto tempo o Irã conseguirá manter a pressão militar sobre EUA e Israel. Porém, ele avalia que é difícil para os EUA sustentar essa guerra por muito tempo devido a condições militares, econômicas e políticas.

“Quatro semanas é, precisamente, o tempo que Trump teoricamente acei-

Trump ameaça cortar relações com a Espanha

Da Redação
com agências

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciou, ontem, que terminará o rompimento de todo o comércio com a Espanha, em retaliação à recusa do governo espanhol em permitir que militares norte-americanos utilizem bases no país sul-europeu para missões ligadas aos ataques contra o Irã.

A declaração foi feita durante reunião com o chanceler alemão, Friedrich Merz, quando o republicano classificou a atitude espanhola como “terrível” e afirmou ter orientado o secretário do Tesouro, Scott Bessent, a “cortar todas as relações” com Madrid. “Vamos cortar todo o comércio com a Espanha. Não queremos nada com a Espanha”, declarou.

As tensões diplomáticas

ganham contornos práticos após os EUA realocarem 15 aeronaves, incluindo aviões-tanque de reabastecimento, que estavam estacionadas nas bases militares de Rota e Morón, no sul da Espanha. A medida sucedeu a decisão do governo socialista espanhol de vetar o uso dessas instalações em operações ofensivas contra território iraniano.

Trump também mencionou a resistência da Espanha em atender à demanda norte-americana para que todos os membros da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) destinem 5% do Produto Interno Bruto à defesa, acrescentando “a Espanha não tem absolutamente nada de que precisamos”.

O presidente norte-americano invocou poderes legais para sustentar a iniciativa, afirmando que tem o direito de interromper negócios re-

lacionados ao país europeu, impor embargos e adotar medidas unilaterais.

Apesar de a Suprema Corte ter restringido o uso da Lei de Poderes Econômicos de Emergência Internacional (Ieepa) para impor tarifas globais, Trump sustentou que a decisão judicial “reafirmou totalmente” sua capacidade de decretar um embargo comercial completo com base no mesmo dispositivo legal.

A Ieepa, em vigor desde 1977, tem sido historicamente empregada para aplicar sanções que excluem entidades do Irã, Rússia e Coreia do Norte do sistema financeiro lastreado no dólar, além de impor controles sobre exportações de tecnologias sensíveis.

O governo espanhol reagiu por meio de comunicado oficial, no qual advertiu que os Estados Unidos devem

do Golfo, além de desgastar a defesa aérea israelense “para impor a Israel uma derrota estratégica que retire deles as condições de voltar a incomodar o Irã nos próximos tempos”.

Ainda segundo o militar português, os ataques às bases dos EUA “mostram aos países árabes da região que ter aquelas bases todas não serve para nada, porque os americanos, a primeira coisa que fizeram, foi abandonar as bases”.

ONU quer apuração de bombardeio a escola

Da Redação
com agências

O escritório de Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas (ONU) convocou, ontem, uma investigação sobre o ataque aéreo que devastou uma escola de meninas no sul do Irã, resultando em pelo menos 175 mortes. O bom-

bardeio aconteceu no sábado (28), primeiro dia de ataques dos EUA e Israel contra o Irã.

Em coletiva em Genebra, a porta-voz Ravina Shamdasani informou que o alto comissário da ONU para os Direitos Humanos, Volker Türk, solicitou uma apuração “rápida, imparcial e minuciosa” acerca das

circunstâncias do bombardeio. Segundo a representante, recai sobre as forças responsáveis pela ofensiva o dever de conduzir as investigações e tornar públicos os achados, embora o órgão não tenha atribuído autoria formal pelo episódio.

Shamdasani classificou o ocorrido como “absolu-

tamente horrível” e descreveu as imagens que circulam em redes sociais como retratos “da essência da destruição, do desespero, da falta de sentido e da crueldade deste conflito”. A porta-voz acrescentou que Türk também exortou todas as partes envolvidas a exercer moderação e a retomar imediatamente as negociações diplomáticas.

O secretário de Estado norte-americano, Marco Rubio, declarou, na segunda-feira (2), que as forças dos EUA “não atacariam deliberadamente uma escola”, enquanto autoridades israelenses afirmaram estar investigando o incidente.

Paralelamente, o embaixador do Irã na ONU em Genebra, Ali Bahreini, já havia encaminhado uma carta a Volker Türk em 1º de março, na qual qualifica o bombardeio como “injustificável” e “criminoso”, alegando que 150 estudantes perderam a vida na ação além de outras pessoas. O escritório de Direitos Humanos da ONU, contudo, ressalta que ainda não dispõe de informações suficientes para determinar se o episódio configura crime de guerra.

Israel inicia invasão por terra ao sul do Líbano

Da Redação
com agências

O Exército israelense deu início, ontem, a uma operação terrestre em uma zona fronteira do sul do Líbano, conforme relatou uma fonte militar libanesa à agência de notícias francesa AFP. A incursão ocorre na altura de Kfar Kila e da planície de Khiam, áreas situadas na divisa entre os dois países, disse o informante, que falou sob condição de anonimato. A movimentação acontece após o Ministério da Defesa de Israel autorizar as forças armadas a “tomar o controle” de novas posições no território vizinho.

O Líbano já havia anunciado a retirada de seus efetivos militares de posições avançadas junto à fronteira como medida de preservação da segurança de seus soldados diante das operações israelenses. A incursão terrestre integra uma campanha mais ampla de ataques contra o movimento pró-iraniano Hezbollah, que ocorre paralelamente ao conflito entre Israel e Irã.

No domingo (1º) à noite, o grupo xiita disparou foguetes contra território israelense em reação aos bombardeios

conjuntos de Estados Unidos e Israel contra o Irã, desencadeando uma nova onda de hostilidades.

A escalada da violência já provocou um expressivo deslocamento populacional no Líbano. De acordo com a agência da ONU para refugiados (Acnur), pelo menos 30 mil pessoas buscaram abrigo desde o agravamento dos confrontos nesta semana.

O porta-voz do órgão, Barbar Baloch, afirmou que estimativas conservadoras indicam que quase 30 mil deslocados foram acolhidos e registrados em abrigos coletivos, enquanto muitos outros passaram a noite em veículos às margens das estradas ou permaneciam retidos em engarrafamentos.

O governo libanês já ativou 21 abrigos, conforme informou o Programa Mundial de Alimentos da ONU, que prevê um aumento significativo no número de deslocados. Paralelamente, o Acnur registrou um incremento no movimento de refugiados sírios que deixam o Líbano em direção à Síria, enquanto implementa um plano de contingência para um possível influxo adicional.

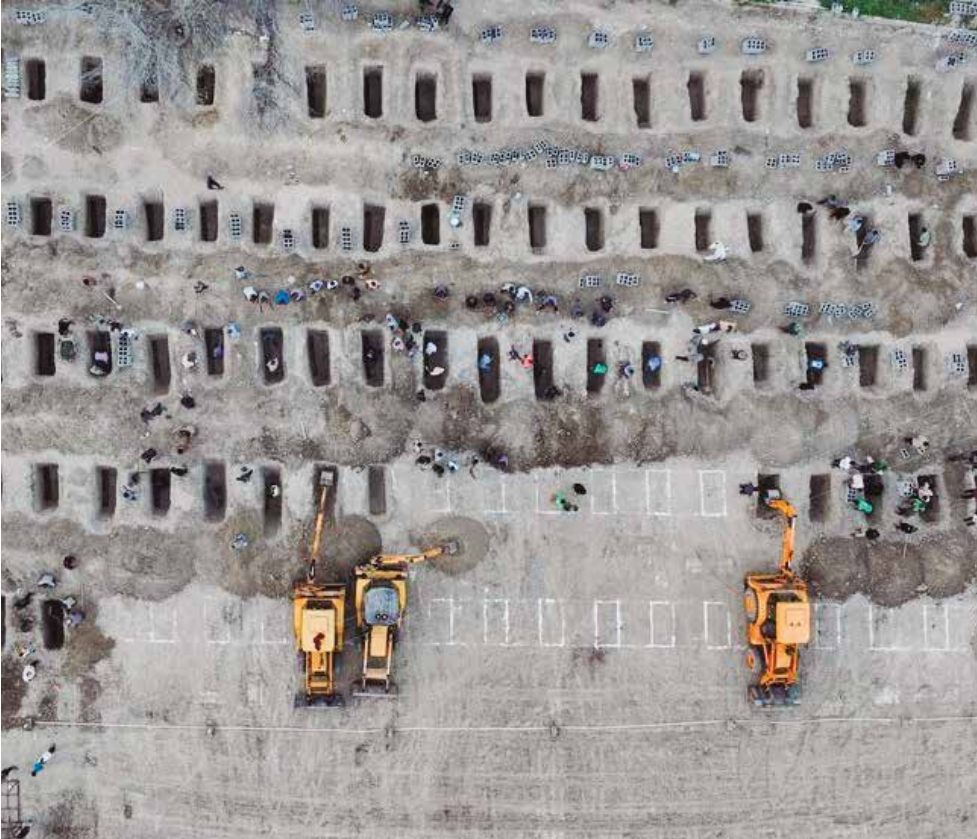


Foto: Iranian Foreign Media Department/WANA

Para porta-voz da ONU, imagens são retratos “da falta de sentido e da crueldade do conflito

Selic Fixado em 28 de janeiro de 2026 15%	Salário mínimo R\$ 1.621	Dólar \$ Comercial +1,91% R\$ 5,264	Euro € Comercial +1,05% R\$ 6,114	Libra £ Esterlina +1,34% R\$ 7,030	Inflação IPCA do IBGE (em %) Janeiro/2026 0,33 Dezembro/2025 0,33 Novembro/2025 0,18 Outubro/2025 0,09 Setembro/2025 0,48	Ibovespa 183.104,88 pt -3,28%
---	---	--	--	---	--	--

AGRONEGÓCIO

Crédito de R\$ 116 milhões amplia acesso à água na PB

Mais de 21 mil famílias fortaleceram a infraestrutura hídrica de imóveis rurais

O Banco do Nordeste (BNB) atendeu 21,5 mil famílias na Paraíba, com crédito do Agroamigo Água para financiar infraestrutura hídrica na zona rural. As operações realizadas em 2025 somaram R\$ 116 milhões em desembolso. O volume representou um aumento de 52% comparado ao que foi contratado no ano anterior.

O Agroamigo Água impulsiona a estratégia do banco para fortalecer a infraestrutura hídrica dos imóveis rurais, permitindo investimentos em captação, armazenamento, distribuição e reúso do recurso natural. Além de viabilizar o acesso das famílias

à água no próprio imóvel, o financiamento impacta diretamente a produção familiar no campo. Entre as atividades produtivas beneficiadas, estão a pecuária de pequeno porte e a horticultura, que necessitam de irrigação localizada e abastecimento regular.

“A água é um insumo vital para quem vive e produz no campo. Ela traz mais segurança, mais autonomia e mais capacidade produtiva para as famílias agricultoras. De 2024 para 2025, nós aumentamos em quase 67% o número de famílias atendidas pelo Agroamigo Água. Os resultados mostram que estamos avançando na direção certa,

ampliando a infraestrutura hídrica e fortalecendo a convivência com a seca. Seguiremos intensificando esse trabalho, porque garantir água é garantir dignidade e desenvolvimento”, afirma o diretor de Negócios do Banco do Nordeste, Vandir Farias.

Em toda a área de atuação do banco, que inclui estados nordestinos e parte de Minas Gerais e Espírito Santo, a linha também apresentou evolução consistente. O total de operações cresceu 58% de 2024 a 2025, passando de 167,7 mil para 265,2 mil contratações. Os valores desembolsados subiram de R\$ 649,4 milhões para R\$ 1,012 bilhão,

alta de 55,9%.

Segundo Vandir, o avanço do Agroamigo Água integra o conjunto de ações do banco voltadas à agricultura familiar, alinhadas ao Plano Safra e à estratégia Agroamigo Cada Vez Melhor, que prioriza tecnologias adaptadas ao semiárido e soluções que ampliam a resiliência hídrica no campo. Ele avalia que, nas áreas onde a disponibilidade de água é historicamente um fator crítico para a produção, o crescimento da demanda reafirma o impacto e a necessidade de investimentos estruturantes para a permanência das famílias no meio rural.



Volume de beneficiados pela linha do BNB no estado, em 2025, representa um avanço de 52% em relação a 2024

NA CAPITAL

Preço da castração de gatos varia mais de 760%

O preço da castração de gatos, em João Pessoa, chega a registrar variação de 766,67%. As informações são da Secretaria Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor de João Pessoa (Procon-JP), após pesquisa de preços divulgada ontem.

Segundo o levantamento feito em clínicas veterinárias da capital, a maior diferença encontrada foi de R\$ 1.150 na castração de macho felino, cujos valores oscilaram de R\$ 150 (Pet Amigo, no Centro, e Espaço Pet, nos Bancários) a R\$ 1.300 (Hobby Bichos, em Miramar).

Marcos Souto Maior, ouvidor-geral do Procon-JP, aconselha o consumidor a consultar a pesquisa de preços e avaliar qual melhor orçamento cabe em seu bolso. “Considerando que as diferenças estão muito grandes para um mesmo serviço, os tutores de cães e gatos da capital devem prestar atenção também para a qualidade do atendimento”, ressaltou.

A pesquisa em clínicas ve-

terinárias foi realizada, na última segunda-feira (2), em 14 estabelecimentos. O levantamento trouxe preços de 26 tipos de serviços, como consultas, diagnósticos, internação, odontologia, prevenção e procedimentos cirúrgicos.

Outros serviços

A pesquisa também encontrou uma grande diferença de preços (R\$ 1.080) no serviço de castração para cadelas de até 5 kg. O custo varia de R\$ 370 (Somos Vet, Jardim Cidade Universitária) a R\$ 1.450 (Animalis, Altiplano) e a variação é de 291,89%. Já o valor da limpeza dentária oscila de R\$ 220 (CarePet, Mangabeira) a R\$ 1.300 (Hobby Bichos, Miramar), variação de 490,91%.

O Procon-JP encontrou, ainda, outras diferenças significativas, como a registrada na castração da fêmea felina, de R\$ 1.050, cujos preços vão de R\$ 250 (Pet Amigo, Centro) a R\$ 1.300 (Hobby Bichos, Miramar), variação de 420%; e de R\$

1.020 na castração de cachorros machos de 5 kg, com o custo oscilando de R\$ 280 (Carepet, Mangabeira) a R\$ 1.300 (Hobby Bichos, Miramar), variação de 364,29%.

A pesquisa do Procon-JP foi realizada nos seguintes estabelecimentos: Animalis (Altiplano); Assvet (Torre); Pet Home (Manaira); Sou Vet Hospital Veterinário (Bessa); Vida Medicina Veterinária (Aeroclube); Somos Vet (Jardim Cidade Universitária); Carepet (Mangabeira); Centro Médico Veteriná-

rio e Hobby Bichos (Miramar); John Pet Clínica (Valentina); Pet Amigo (Centro); Clínica 4 Patas (Bairro dos Estados); Espaço Pet (Bancários); e Ginopet (Ernesto Geisel).

■ **Procon-JP recomenda pesquisa de preços antes de tratamentos para animais domésticos**



Serviço em machos oscila de R\$ 150 a R\$ 1.300

Pegada Digital

José Maria Mendes
@zewan | Colaborador

E olha que eu nem falei de IA...

A quantidade de dados produzidos e trocados todos os dias através dos dispositivos midiáticos digitais interativos é imensa: em 2020, foram consumidos um total de 9,6 zettabytes de informação. Corta para 2025 e temos uma projeção de mais de 180 zettabytes, 20 vezes mais em meros cinco anos.

Um número tão grande e impossível para qualquer ser humano conseguir ter acesso, mas que é metaforizado no “oceano” de informações. Um oceano no qual não apenas se lê, ouve-se, assiste-se; mas que se “navega” e se “surfa”.

Tais metáforas revelam, em seus significantes, um potencial de “relaxamento” e “diversão” dessa “maravilha tecnológica da informação”, em que todo o conhecimento produzido no mundo está disponível para todos os indivíduos à distância de um *click*.

Muitos autores são céticos em relação a esse posicionamento extremamente positivo em relação às “novas” mídias. E não é de hoje.

Jean Baudrillard e Paul Virilio já acreditavam que o ciberespaço proporcionava apenas a mera circulação das informações e uma simulação da interação e, assim, concordavam com o fato de que, quanto mais trocamos informações, menos nos comunicamos, gerando o esquecimento, pela requisição imediata de respostas sem dar espaço para a reflexão.

Isso é muito *Black mirror*? Não, isso nem *mirror* é...

O que percebemos na crítica desses autores — e vivemos na pele neste 2026 — é o enfoque sobre a diferença existente entre o tempo humano e tempo do ciberespaço.

Dentro da rede, as informações chegam para nós em grande volume e a todo instante, em quantidade desproporcional ao tempo gasto navegando na *internet*, de maneira que não há reflexão ou racionalização. E como todo ato de comunicação requer a disposição de algum tempo, isso seria causa de problemas, “pois o tempo das novas tecnologias é homogêneo, racional, linear, enquanto que o tempo humano é descontínuo e diferenciado”, para citar um outro filósofo dessa seara, Wolton.

O ciberespaço por si só, então, não geraria o ideal de comunicação, o que, de fato, é verdadeiro. Mas não pelo excesso de informações e sua velocidade, não pela liberdade de transmissão e falta de mediação e, com certeza, não pelo aparato tecnológico e suas características.

É preciso sempre perceber o papel supremo dos atores humanos em relação aos usos que fazem das técnicas de comunicação a sua disposição. “A ecologia das técnicas de comunicação propõe, os atores humanos dispõem. São eles que decidem em última instância, deliberadamente ou na semi-consciência dos efeitos coletivos, do universo cultural que constroem juntos”. Ou seja, para Pierre Lévy, os usos importam mais do que a mera existência de um aparato comunicacional.

Podemos dizer que o ideal totalitário, ou seja, a unidade de razão e sentido, expresso pelas mídias de massa e introduzido pela escrita, como reflete Lévy (1999), conduziu violentas aberrações, como o nazismo, o fascismo e o stalinismo, no século 20, mas também conduziu processos de divulgação de conhecimento e de produção de revoluções, como o iluminismo no século 18.

Vivemos, então, mais uma vez na história da humanidade, um momento em que uma mutação social, cujo significado primeiramente externado na técnica, está com seus significados por se descortinar. E olha que eu nem falei de IA...

IBGE

PIB atinge R\$ 12,7 trilhões em 2025

Avanço de 2,3% da economia brasileira eleva o país para a sexta posição no ranking de crescimento do G20

Bruno de Freitas Moura
Agência Brasil

A expansão de 2,3% da economia brasileira em 2025 posiciona o Brasil na sexta posição do *ranking* de crescimento do G20, grupos das maiores economias do mundo. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou, ontem, que o Produto Interno Bruto (PIB) atingiu R\$ 12,7 trilhões no ano passado.

O PIB é o conjunto de bens e serviços produzidos no país e serve como indicador do comportamento da economia. No ano passado, a agropecuária foi o principal motor do PIB nacional.

Logo após a divulgação do resultado pelo IBGE, a Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Fazenda publicou um *ranking* com o desempenho do PIB entre as 16 economias do G20 que já divulgaram os dados consolidados de 2025.

A lista é liderada pela Índia, que apresentou um salto

de 7,5% na comparação com 2024. O Brasil aparece imediatamente à frente dos Estados Unidos, maior potência econômica do mundo. Veja a lista no fim da reportagem.

Desaceleração

O desempenho do PIB brasileiro em 2025 marcou o quinto ano seguido de expansão. No entanto, o resultado aponta desaceleração, isto é, perda de ímpeto. Em 2024, o crescimento havia sido de 3,4%.

Os técnicos do Ministério da Fazenda atribuem a perda de ritmo à política de juros altos. “Esse movimento indica que a política monetária contracionista exerceu impacto relevante sobre a atividade, contribuindo para o fechamento do hiato do produto”, afirma o estudo.

Na linguagem dos economistas, hiato do produto é um indicador sobre a capacidade de produção da economia sem gerar pressão inflacionária. O fechamento do hiato

citado pelo boletim da SPE indica que os juros altos desestimularam o consumo a ponto de diminuir a alta de preços.

Tarifas de Trump

O tarifaço imposto pelo governo dos Estados Unidos teve efeito pontual no desempenho da economia brasileira em 2025, que atingiu expansão de 2,3% na comparação com o ano anterior.

A avaliação é da coordenadora de Contas Nacionais do IBGE, Rebeca Palis, durante apresentação do desempenho do Produto Interno Bruto (PIB).

O resultado de 2025 revela que as exportações brasileiras cresceram 6,2% na comparação com o ano anterior. “Em relação ao tarifaço, a gente realmente viu que foram coisas muito pontuais”.

“Os exportadores procuraram outros mercados. O Brasil já estava conseguindo exportar mais para outros países. Os Estados Unidos já não estão pesando tanto como des-

tino das exportações brasileiras”, assinala.

“Provavelmente, sem o tarifário a gente teria até exportado mais. Mas a gente exportou bastante, cresceu e foi importante o crescimento do ano passado”, completa a pesquisadora.

Os Estados Unidos são o segundo principal parceiro comercial do Brasil, perdendo apenas para a China.

Entenda

O tarifaço do presidente americano, Donald Trump, entrou em vigor em agosto de 2025. Ao elevar taxas sobre produtos importados, o governo dos Estados Unidos afirma que pretende proteger a economia norte-americana.

A ideia é que, com a taxa-ção, os estadunidenses passassem a fabricar produtos localmente em vez de adquiri-los no exterior.

No caso do Brasil, que sofreu com uma das maiores taxas, de até 50%, o presidente americano chegou a ale-

gar também que se tratava de retaliação ao tratamento dado pelo Brasil ao ex-presidente Jair Bolsonaro, que Trump considerava ser perseguido, antes de ser condenado pelo Supremo Tribunal Federal (STF), em setembro de 2025, por tentativa de golpe de Estado.

Desde então, os governos brasileiro e estadunidense negociam formas de buscar acordos para a parceria comercial.

De acordo com o Ministério do Desenvolvimento, In-

dústria, Comércio e Serviços (Mdic), as exportações para os Estados Unidos recuaram 6,6% em 2025.

No último dia 20 de fevereiro, uma decisão da Suprema Corte dos EUA derrubou a decisão de Trump de taxar compras internacionais. O presidente americano reagiu impondo tarifa de 10% a diversos países.

Segundo o Mdic, o novo regime tarifário dos Estados Unidos deve poupar 46% dos produtos brasileiros exportados ao país.

Saiba Mais

Confira o *ranking* de expansão do PIB:

- 1º) Índia: 7,5%
- 2º) Indonésia: 5,1%
- 3º) China: 5%
- 4º) Arábia Saudita: 4,5%
- 5º) Turquia: 3,6%
- 6º) Brasil: 2,3%
- 7º) EUA: 2,2%

- 8º) Canadá: 1,7%
- 9º) União Europeia: 1,6%
- 10º) Reino Unido: 1,4%
- 11º) Japão: 1,1%
- 12º) Coreia do Sul: 1%
- 13º) França: 0,9%
- 14º) Itália: 0,7%
- 15º) México: 0,6%
- 16º) Alemanha: 0,4%

ORIENTE MÉDIO

Haddad nega possibilidade de conflito afetar redução dos juros

Andreia Verdêlio
Agência Brasil

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou, ontem, que a atual escalada do conflito no Oriente Médio não deve impactar a redução dos juros no Brasil. Definida, atualmente, em 15% ao ano, pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC), a previsão é de que taxa básica de juros, a Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (Selic), comece a ser reduzida na próxima reunião do colegiado, marcada para 17 e 18 de março.

“Tudo é uma questão de momento, nós estamos falando de hoje. A gente não sabe como é que esse conflito vai acontecer, como é que as coisas vão suceder, mas é muito cedo para falar de uma reversão do que está mais ou menos contratado, que é um ciclo de cortes [da taxa Selic]”, disse Haddad em entrevista ao programa Alô Alô Brasil, da Rádio Nacional.

Utilizada para controlar a

inflação, a taxa Selic está no maior nível desde julho de 2006, quando se situou em 15,25% ao ano.

Apesar do recuo da inflação e do dólar, o colegiado não interferiu nos juros na última reunião, pela quinta vez seguida, no fim de janeiro. Em ata, o Copom confirmou que começará a reduzir os juros na reunião de março, caso a inflação mantenha-se sob controle e não haja surpresas no cenário econômico. Ainda assim, os juros serão mantidos em níveis restritivos.

A escalada do conflito no Oriente Médio começou no último sábado (28), quando Estados Unidos e Israel atacaram o Irã, levando à morte do líder supremo país persa, o aiatolá Ali Khamenei. A reação do Irã foi forte, com ataques a bases dos Estados Unidos no Oriente Médio e a Israel.

O ministro Fernando Haddad explicou que os conflitos armados sempre afetam variáveis econômicas, sobretudo as expectativas futuras,

com base na gravidade dos acontecimentos.

Para ele, cabe à equipe econômica preparar-se para qualquer cenário, sejam conflitos armados, eventos climáticos severos, pandemias ou guerras tarifárias.

Para o ministro, é preciso ter humildade e não “sobrevalorizar as forças” do país, mas também não se pode desconsiderá-las. Haddad acredita que o Brasil tem autonomia suficiente para suportar as consequências atuais do conflito.

“O Brasil não depende de petróleo, o Brasil é um dos maiores produtores de petróleo do mundo, sobretudo graças ao pré-sal, fruto de investimentos na Petrobras, no segundo governo [do presidente Luiz Inácio Lula da Silva]. Nós temos reservas cambiais, nós não temos dívida externa [...], nós temos energia limpa”, acrescentou.

Na última segunda-feira (2), o Irã anunciou o fechamento do Estreito de Ormuz para a passagens de navios e afirmou que as embarcações

que tentarem passar pelo local serão incendiadas. Essa passagem é uma rota fundamental para o transporte mundial de petróleo.

Expansão da China

Especialistas consultados pela reportagem avaliam que a segunda agressão dos Estados Unidos e de Israel contra o Irã, em um intervalo de oito meses, busca a “troca de regime” em Teerã, com objetivo de deter a expansão econômica da China, vista como ameaça por Washington, além de consolidar a hegemonia política e militar de Israel no Oriente Médio.

Na entrevista, Haddad também afirmou que a China “assusta demais os Estados Unidos”. Segundo o ministro, esse conflito é um movimento político estratégico, assim como ocorreu na Venezuela, no início de janeiro, como os militares americanos sequestraram o presidente do país, Nicolás Maduro.

“Todas essas movimentações tem muito a ver com a China, tanto na Venezuela

“

O Brasil não depende de petróleo, o Brasil é um dos maiores produtores de petróleo do mundo, sobretudo graças ao pré-sal

Fernando Haddad

quanto no Irã, a questão é o petróleo e a dependência da China da importação de 11 a 12 milhões de barris por dia de petróleo”, disse.

“É um certo inconformismo com esse advento, com essa novidade no cenário geopolítico internacional, que é a força econômica e militar da China, que se tornou um desafio para o Ocidente. Eu não sei até que ponto é algo que merecesse esse tipo de tratamento [bélico] e não um tratamento de busca de uma maior integração entre as economias e maior cooperação entre os países”, acrescentou o ministro.

A China e o Irã mantêm uma forte parceria estratégica e econômica, com o país asiático comprando a maior parte do petróleo do país persa.

O Ministério das Relações Exteriores da China declarou estar “extremamente preocupado” com os atuais ataques e exigiu a interrupção imediata das ações militares. O governo em Pequim defendeu o respeito à soberania e à integridade territorial do Irã, além da retomada do diálogo e das negociações para preservar a estabilidade no Oriente Médio.

Inflação dos EUA pode aumentar

Lais Adriana
Agência Estado

O presidente do Federal Reserve (FED, o banco central norte-americano) de Nova York, John Williams, alertou, ontem, que a consequência mais direta do conflito no Oriente Médio virá de preços do petróleo mais altos, que podem impulsionar a inflação no curto prazo, embora os efeitos dependam da duração das tensões. “Vamos ter que ver o quão persistente será, mas teria um efeito sobre a inflação em geral”, afirmou ele, durante evento em Washington.

Por outro lado, Williams comentou que, se a inflação seguir a trajetória esperada de desaceleração, novos cortes de juros podem ser justificados para levar as taxas ao seu nível “real” estável, ou seja, sem estimular ou restringir a economia.

Outro motivo poderia ser um ambiente de inflação baixa, que exigiria juros abaixo da taxa neutra. Atualmente, o dirigente vê a política monetária como bem calibrada e projeta condições econômicas estáveis ao longo de 2026.

■
Presidente do FED diz que consequência mais direta será o aumento do petróleo

Foto: Leandro Chemale/Estádio Conteúdo



Ministro da Fazenda afirma que ações militares dos Estados Unidos visam deter a expansão econômica da China na região

NA PARAÍBA

Festival de Música homenageia Cecéu

Celebração chega a sua nova edição reverenciando a cantora e compositora, parceira de vida de Antônio Barros

A cantora e compositora Cecéu, parceira de vida e de arte de Antônio Barros, foi anunciada como o segundo nome a ser homenageado pelo Festival de Música da Paraíba (FMPB). Luiz Ramalho, compositor de importantes obras, como “Foi Deus quem fez você”, gravada por Amelinha, já havia sido anunciado pelo governador João Azevêdo como homenageado póstumo.

Mary Maciel Ribeiro, mais conhecida como “Cecéu”, é uma das cantoras e compositoras mais importantes do forró. Nasceu em Campina Grande, em 2 de abril de 1950. Ainda no início dos anos 1970, iniciou a parceria amorosa e musical com Antônio Barros. Juntos, lançaram mais de 700 canções que marcaram a música nordestina e brasileira. “Bulir com tu”, “O neném”, “Sou o estopim” e “Por debaixo dos panos” são algumas delas. Já “Homem com H”, gravada na voz de Ney Matogrosso, mostrou que a união dos artistas ultrapassa um único nicho musical. Prova disso é que, em 2021, a obra deles foi declarada Patrimônio imate-

Dupla

Juntos, lançaram mais de 700 canções que marcaram a música nordestina e brasileira. “Bulir com tu”, “O neném”, “Sou o estopim” e “Por debaixo dos panos” são algumas delas

rial da Paraíba. Marinês, Elba Ramalho e Trio Nordestino também gravaram músicas de Cecéu e Antônio Barros. Segundo o Escritório Central de Arrecadação e Distribuição (Ecad), de 2018 a 2022, a canção “É proibido cochilar” foi a mais tocada na capital paraibana. Em 2025, Cecéu e todo o Brasil despediram-se de Antônio Barros, que faleceu aos 95 anos. Apesar disso, os frutos dessa união ecoam pelos quatro cantos do país em forma de canção.



Nascida em Campina Grande, em 1950, Cecéu foi batizada como “Mary Maciel Ribeiro”; só depois recebeu o nome artístico

A vida e a obra de Cecéu serão lembradas nos dias 22, 23 e 30 de maio de 2026, quando acontecem as eliminatórias e a finalíssima da nona edição do Festival de Música da Paraíba. Serão 30 músicas inéditas na

disputa pelo prêmio total de R\$ 30 mil. **Luiz Ramalho** Paraibano de Bonito de Santa Fé é o homenageado póstumo da nona edição do FMPB. O anúncio foi feito

pelo governador da Paraíba, João Azevêdo, durante solenidade na Empresa Paraibana de Comunicação (EPC), instituição que assume a produção do evento ao lado da Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funesco).

As músicas de Luiz Ramalho ganharam vida na voz de Luiz Gonzaga, Genival Lacerda e Elba Ramalho. Foi com Amelinha que “Foi Deus quem fez você” se eternizou e virou um dos maiores hinos do artista.

COMPUTAÇÃO

Governo do Estado recebe visita do MCTI para acompanhar implantação do Ciquanta

O prédio que vai abrigar o Centro Internacional de Computação Quântica (Ciquanta), em João Pessoa, recebeu, na segunda-feira (2), a visita do secretário de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), Daniel Gomes de Almeida Filho. A agenda teve como foco a cooperação entre o Governo da Paraíba e o Governo Federal para a implantação do primeiro computador quântico da América Latina. De acordo com o secretário de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino Superior (Secties), Cláudio Furtado, a visita técnica reforça a importância de uma articulação direta entre o Governo Federal e o Estado da Paraíba. “O computador quântico não é apenas um equipamento de alta complexidade, é uma plataforma de formação, pesquisa e desenvolvimento de soluções estratégicas. Estamos

estruturando um centro que vai preparar pessoas, gerar conhecimento e posicionar o estado. Esse é um investimento pensado para as próximas décadas, e ter o apoio do Governo Federal é essencial. Essa visita do MCTI mostra que estamos no caminho certo”, ressaltou. Para o secretário do MCTI, Daniel Gomes, a iniciativa da Paraíba em investir no Ciquanta mostra uma política sólida em ciência e tecnologia no estado. “É com muita felicidade que a gente vê um governo do Nordeste investindo em ciência e tecnologia. A gente sabe que investimentos como esses demoram para dar resultado, não são medidas de curto prazo. Então é muito importante ver o Governo da Paraíba dando um grande passo estratégico de longo prazo para o estado. Não é uma questão de governo, não é por quatro anos. Isso aqui é para o futuro dos paraibanos e do Brasil como um todo”,

observou. O centro está sendo estruturado no espaço onde funcionava a Estação das Artes Luciano Agra, em João Pessoa, e encontra-se em fase de construção e organização dos ambientes que abrigarão os equipamentos e as atividades científicas. A proposta é que o local se consolide como ambiente estratégico para pesquisa, formação e desenvolvimento de aplicações em tecnologias quânticas. Para o presidente da Fundação de Apoio à Pesquisa (Fapesq) do Estado da Paraíba, Amílcar Rabelo, a iniciativa tem impacto estruturante para o estado. “Somos pioneiros, graças a essa ação visionária e ambiciosa do Governo da Paraíba. Agora vamos poder ter, na Paraíba, um computador quântico, criar uma nova cultura de desenvolvimento dessas tecnologias quânticas, para a Paraíba liderar esse momento junto com o Brasil todo e descobrir novas coisas, no-

vas aplicações e inovações que a tecnologia quântica pode nos dar”, enfatizou. Ao todo, a previsão é que mais de R\$ 80 milhões sejam investidos. Com mais de 5,1 mil m² de área construída, o Ciquanta na Paraíba abrigará os dois primeiros computadores quânticos operacionais da América Latina, de 20 qubits e 100 qubits, instalados em espaços modernos e adaptados para um centro que posicionará o estado e o Brasil na vanguarda das novas fronteiras tecnológicas. Além disso, a visita técnica contou com a participação do secretário de Infraestrutura e dos Recursos Hídricos da Paraíba, Deusdete Queiroga, representando o governador João Azevêdo. Na ocasião, foram apresentados os espaços em desenvolvimento e o planejamento do centro, que foi concebido para atuar em três frentes principais: desenvolvimento científico em tecnologias quânticas; formação de recursos humanos altamente qualificados; e desenvolvimento de aplicações estratégicas para os setores público e privado, integrando pesquisa acadêmica, inovação tecnológica e colaboração internacional.

■ Ciquanta na Paraíba abrigará os dois primeiros computadores quânticos operacionais da América Latina, de 20 qubits e 100 qubits

DE FÁTIMA OLIVEIRA

Livraria A União lança *Paridas*, livro de contos

A Livraria A União vai realizar amanhã, às 19h, o lançamento do livro de contos *Paridas*, da escritora potiguar Fátima Oliveira. A obra reúne narrativas que exploram as delicadezas e os enfrentamentos do cotidiano feminino, abordando temas como maternidade, envelhecimento, prazer, autonomia, cuidado, corpo e identidade. Cada conto é uma escuta sensível às vozes, muitas vezes silenciadas ou distorcidas, que se tornam protagonistas de suas próprias histórias. São relatos que falam de nascimento e renascimento: da mãe que se reinventa, da mulher que escolhe amar com liberdade, da que encara o tempo no espelho e dentro de si, da que transforma a dor em riso e a memória em resistência. *Paridas* propõe um mergulho afetivo e político nas subjetividades femininas, estimulando o diálogo sobre as questões sociais e existenciais que atravessam a vida das personagens. A obra foi publicada pela editora estreatante Lango Books. A autora, Fátima Oliveira, é potiguar, professora, socióloga e, atualmente, coordena o Núcleo

de Gênero e Diversidade (Nugedi) do Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN) — Campus São Paulo do Potengi. Publicou o seu primeiro livro de contos, *Como se fosse de argila*, pela editora do IFRN (2019). Com uma trajetória marcada pela militância cultural e social, ao residir em São Paulo, de 2003 a 2008, participou ativamente de saraus, teve contos publicados em diversas coletâneas nacionais, e colaborou com o portal Overmundo. Coordenou projetos culturais e cineclubes no Piauí e no Rio Grande do Norte, e foi uma das fundadoras da Organização Não Governamental (ONG) Movimento de Valorização da Arte e da Educação para a Cidadania (Movaci), ativa por mais de 18 anos. Para Fátima, publicar esse livro de contos é um gesto político: “É preciso escrever sobre quem somos nós, mulheres, nossos sonhos, temores e desafios para enfrentar os percalços do cotidiano no trabalho, nas relações, quando ainda somos tratadas e vistas apenas como um corpo, antes de sermos, simplesmente, pessoas com necessidades humanas”.

Serviço

Lançamento: *Paridas*, de Fátima Oliveira

Data: 5 de março (quinta-feira)
Hora: 19h
Local: Livraria A União — térreo do Espaço Cultural — R. Abdias Gomes de Almeida, nº800 — Tambauzinho, João Pessoa



Flagrante do lançamento da plataforma de formação, pesquisa e desenvolvimento

ACOLHIMENTO

SUS combate compulsão por apostas

População agora possui teleatendimento gratuito voltado ao cuidado da saúde mental, com foco nas chamadas “bets”

Flávia Albuquerque
Agência Brasil

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, anunciou, ontem, o início do teleatendimento em saúde mental pelo Sistema Único de Saúde (SUS), com foco em jogos de apostas. O serviço é direcionado a pessoas com 18 anos ou mais que apresentam compulsão por jogos, além de familiares e rede de apoio.

Realizado em parceria com o Hospital Sírio-Libanês, por meio do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS (Proadi-SUS), o serviço gratuito garantirá assistência especializada a pessoas com compulsão pelas conhecidas *bets*. A expectativa inicial é a de 600 atendimentos *on-line* por mês, mas o ministério poderá ampliar esse número, a depender da demanda. A ideia é chegar a 100 mil atendimentos mensais.

“Somos nós podendo dar mais um passo para acolher e ajudar essas pessoas a sair do sofrimento mental, que está diretamente associado à compulsão nas apostas eletrônicas, que, além de ser um problema de saúde mental, leva ao acometimento financeiro e problemas familiares. Quando olhamos os dados dos Caps [centros de atenção psicossocial], vemos, nos últimos anos, de dois mil a três mil atendi-

mentos apenas de pessoas que vão presencialmente falar que têm um problema com compulsão de jogos”, afirmou Padilha.

As consultas são realizadas por vídeo, duram em média 45 minutos e fazem parte de ciclos estruturados de cuidado, que podem incluir até 13 consultas por paciente, em grupo com sua rede de apoio ou individualmente. O atendimento é gratuito e confidencial. A equipe é multiprofissional, formada por psicólogos e terapeutas ocupacionais, com apoio de médico psiquiatra quando necessário, além de articulação com assistência social e medicina de família para integração com os serviços locais.

Como acessar

Para acessar o serviço, o interessado deve se cadastrar por meio do aplicativo MeuSUS Digital. Para utilizar o novo serviço, é preciso baixar o aplicativo, que está disponível de forma gratuita nas lojas Android, IOS ou na versão *web*, fazer *login* com a conta gov.br e, na página inicial, clicar no item “Miniapps”. Em seguida, selecionar a opção “Problemas com jogos de apostas?”.

A pessoa terá acesso a um autoteste, baseado em evidências científicas e validado no Brasil por especialistas, com perguntas que ajudam a identificar sinais de risco e orientar o próximo passo. Se o resulta-



Foto: Rafael Nascimento/Ministério da Saúde

Início do teleatendimento pelo Sistema Único de Saúde foi anunciado, ontem, pelo ministro da Saúde, Alexandre Padilha

do indicar risco moderado ou elevado, o encaminhamento para o teleatendimento é automático. Nos casos de menor risco, o aplicativo orienta a procurar a rede de atenção psicossocial (Raps), que inclui desde Caps a unidades básicas de saúde (UBs).

O MeuSUS Digital também conta com conteúdos informativos sobre sinais de alerta, prevenção e impacto da prática na saúde mental. Além disso, a ouvidoria do SUS está treinada e preparada para orientações sobre o tema. Os profissionais atendem pelo telefone 136, por teleatendimento, via formulá-

rio, WhatsApp ou *chatbot* no site do Ministério da Saúde. Todas as informações seguem as normas da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

Um estudo recente apontou que as *bets* provocam perdas econômicas e sociais ao país estimadas em R\$ 38,8 bilhões anualmente. “Esta ação do Ministério da Saúde é mais uma resposta ao fenômeno recente de comportamentos problemáticos relacionados a jogos e apostas, principalmente *on-line*. A procura espontânea por atendimento presencial ainda é baixa, muitas vezes por vergonha, medo de julgamento ou dificul-

dade de reconhecer o problema. Desta forma, o teleatendimento foi estruturado justamente para ampliar o acesso ao cuidado de forma reservada, segura e acessível”, diz o ministério.

Capacitação

Segundo Padilha, a pasta está capacitando os profissionais de saúde para esse atendimento específico, em parceria com a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Foram oferecidas 20 mil vagas aos trabalhadores da saúde.

“Nós já tivemos 13 mil inscrições para o curso, e 1,5 mil já concluíram essa formação.

Temos mais sete mil vagas, e acredito que teremos que abrir mais quando esse número acabar. Esse plano de cuidado tem como objetivo, se possível, resolver a compulsão com o teleatendimento. Senão, poder direcionar essa pessoa para o conjunto da rede de atenção psicossocial”, ressaltou.

O teleatendimento faz parte da Linha de Cuidado para Pessoas com Problemas Relacionados a Jogos de Apostas, que também contém orientações clínicas encontradas no Guia de Cuidado para Pessoas com Problemas Relacionados a Jogos de Apostas.

REMÉDIOS

Câmara aprova a venda de medicamentos em supermercados

Paula Laboissière
Agência Brasil

A Câmara dos Deputados aprovou, na última segunda-feira (2), o Projeto de Lei nº 2.158/2023, que autoriza a instalação de um setor de farmácias no interior de supermercados — desde que em ambiente físico delimitado, segregado e exclusivo para a atividade.

A proposta segue agora para a sanção presidencial.

Para o relator, o deputado doutor Zacharias Calil (União-GO), a medida facilita o acesso da população a drogarias, sobretudo em cidades de pequeno porte.

“Existem dificuldades de acesso enfrentadas pelos consumidores que residem em pequenos municípios, nas regiões mais remotas do Brasil, devido à ausência de farmá-

cias nesses locais”, argumentou o parlamentar.

Já para a deputada Maria do Rosário (PT-RS), a medida, além de representar um risco e um incentivo à automedicação, cede aos interesses da indústria farmacêutica.

“A pessoa que pega o medicamento vai pegar também pão”, disse. “É um absurdo. É ceder ao interesse e *lobby* dos segmentos vinculados aos grandes laboratórios”, completou.

Entenda

De acordo com o texto, embora a farmácia em questão possa operar sob a mesma identidade fiscal do supermercado ou por meio de contrato com drogaria licenciada e registrada nos órgãos competentes, ela terá que seguir as mesmas exigências sa-

nitárias e técnicas vigentes, incluindo presença obrigatória de farmacêuticos legalmente habilitados durante todo o horário de funcionamento da farmácia; dimensionamento físico e estrutura de consultórios farmacêuticos; recebimento, armazenamento, controle de temperatura, ventilação, iluminação e umidade adequados; rastreabilidade, assistência e cuidados farmacêuticos.

O projeto de lei restringe a oferta de medicamentos em áreas abertas, comunicáveis ou sem separação funcional completa, como bancadas, estandes ou gôndolas externas ao espaço da farmácia ou drogaria.

Controle especial

O texto determina que, em casos de compra de medicamentos de controle especial, quando há retenção da recei-

ta médica, que a entrega do remédio só aconteça após o pagamento.

Tais medicamentos poderão ser transportados do balcão de atendimento da drogaria até o local de pagamento em embalagem lacrada, inviolável e identificável.

Comércio eletrônico

O projeto permite às farmácias licenciadas e registradas pelos órgãos competentes contratar canais digitais e plataformas de comércio eletrônico para fins de logística e entrega ao consumidor, desde que assegurado o cumprimento integral da regulamentação sanitária aplicável.

Categoria

Em nota, o Conselho Federal de Farmácia avaliou que o texto aprovado pela Câmara

dos Deputados reduz danos, mantendo as exigências sanitárias já previstas no Senado, além de atender a pontos classificados como centrais e defendidos pela entidade.

“O parecer aprovado reafirma que a instalação de farmácias em supermercados somente poderá ocorrer se forem farmácias completas, com espaço físico segregado, presença obrigatória de farmacêutico responsável técnico, cumprimento integral das normas sanitárias e fiscalização sanitária”.

O comunicado reforça que, conforme o texto, não há autorização para venda de medicamentos em gôndolas ou caixas comuns de supermercado.

“Além disso, foram rejeitadas emendas que previam assistência farmacêutica remota em pequenos municípios, preservando a exigência de presença física do farmacêutico”.

“O debate em plenário concentrou-se na necessidade de equilibrar acesso, concorrência e proteção à saúde pública. Com a manutenção das exigências estruturais e da presença obrigatória do farmacêutico, o texto aprovado mantém o modelo sanitário defendido pelo conselho”, concluiu a entidade.

Contraponto

Dias antes da aprovação, o Conselho Nacional de Saúde (CNS) recomendou a rejeição de qualquer proposta legislativa que disponha sobre a venda de medicamentos em supermercados.

“O projeto autoriza supermercados e estabelecimentos similares a dispensarem me-

dicamentos isentos de prescrição, o que, pela avaliação do plenário do CNS, pode desencadear interesses comerciais acima do cuidado à saúde das pessoas, do acesso racional e seguro dos medicamentos e à segurança e o bem-estar da população”, avaliou a entidade em nota.

Em dezembro, o Ministério da Saúde também se posicionou contrário ao texto. Para a pasta, a medida compromete o alcance do eixo estratégico 13 da Política Nacional de Assistência Farmacêutica, que prevê a promoção do uso racional de medicamentos, por intermédio de ações que orientem a prescrição, a dispensação e o consumo.

“Medicamentos, mesmo aqueles isentos de prescrição, possuem riscos. Seu uso sem orientação adequada pode levar a diversos problemas, como a automedicação inadequada, resultando em interações medicamentosas, intoxicações, agravamento de doenças não diagnosticadas e mascaramento de sintomas importantes. Essa prática dificulta o tratamento adequado, podendo colocar em risco a saúde do cidadão, comprometendo a saúde pública”.

Comunicado reforça que, conforme o texto, não há autorização para venda de medicamentos em gôndolas ou caixas comuns



Foto: Marcelo Casal Jr./Agência Brasil

Decisão abre espaço para que os mercados comuns possam instalar um setor de venda desses produtos em área reservada

O paraibano George, agora morando em Salvador, diz estar ansioso para jogar na sua cidade e bem mais maduro, após os Jogos Olímpicos de Paris

Foto: Mauricio Val/CBV

CIRCUITO DE VÔLEI

George busca sexto título na capital

Segundo evento do Paraíba World Beach Games começa, hoje, na arena montada em frente ao Busto de Tamandaré

PROGRAMAÇÃO

- 4/3 – 9h às 19h
- 5/3 – 12h30 às 21h
- 6/3 – 11h às 21h
- 7/3 – 10h30 às 14h e 17h30 às 21h
- 8/3 – 9h às 21h

João Pessoa, capital paraibana, é a cidade que mais recebeu etapas do Circuito Brasileiro de vôlei de praia, com 34 edições já realizadas. A 35ª começa hoje, a partir das 9h, na segunda parada da temporada 2026, com 112 duplas inscritas (56 em cada gênero), na arena montada em frente ao Busto de Tamandaré, com entrada franca, o segundo evento do Paraíba World Beach Games. Entre os 224 atletas participantes, George, paraibano de 29 anos, é um dos maiores vencedores em torneios na cidade, com cinco títulos (2017, 2020, 2022, 2023 e 2024). Nascido em Campina Grande (PB), George cresceu e morou a maior parte de sua vida em João Pessoa, mas, há dois meses, ele

e o parceiro Saymon mudaram-se para Salvador (BA), onde compõem o elenco do projeto do Esporte Clube Bahia, encabeçado pelo técnico Marco Char. O retorno à cidade que ele considera sua casa, desta vez, é apenas para competir e tentar se isolar como maior vencedor na etapa paraibana. “É muito diferente voltar para João Pessoa somente para competir. Eu sempre vivi aqui toda minha vida. É uma experiência diferente, agora que já vivi muita coisa, participei de uma edição dos Jogos Olímpicos, estou mais maduro. É bom ir para perto de quem a gente gosta, das minhas raízes. Mas, por outro lado, a nossa vida

em competições é sempre corrida e viajamos muito, então estar muito tempo longe de casa já é algo que estamos acostumados. Só o fato de jogar em casa já é muito diferente. Eu durmo na minha cama, tenho a presença de familiares e amigos na torcida, perto de mim. E dá também aquela motivação extra para ganhar que também faz diferença”, contou George, que começou no vôlei de praia influenciado pelo pai e pela presença constante do Circuito Brasileiro na cidade onde cresceu. “Minhas memórias do vôlei de praia que envolvem João Pessoa são de ir acompanhar de perto as etapas do Circuito Brasileiro. Ia com meus pais assistir das arquibancas

das grandes nomes, como Ricardo, Emanuel, Fábio Luiz e o Márcio Araújo. O meu pai sempre foi muito apaixonado pelo vôlei de praia e me contagiou, até que comecei a jogar e hoje estou aqui disputando o Circuito”, completou o atleta, que está em sua segunda temporada em parceria com Saymon. O presidente da Confederação Brasileira de Voleibol (CBV), Radamés Lattari, comentou sobre a identificação do vôlei de praia brasileiro com João Pessoa. “O Circuito Brasileiro de vôlei de praia e João Pessoa têm uma relação de longuíssima data. A cidade respira o nosso esporte, é e tem sido, ao longo de décadas, o lar de grandes nomes da modalidade. A pai-

xão do torcedor paraibano pelo vôlei de praia também é um fator que faz da capital da Paraíba um lugar que combina demais com o vôlei de praia, e, por isso, é de grande satisfação da Confederação Brasileira de Voleibol retornar aqui a cada temporada. E este ano não será diferente”, celebra Radamés Lattari, presidente da CBV. A disputa da segunda etapa do Circuito Brasileiro em João Pessoa acontece de 4 a 8 de março. Todas as partidas serão transmitidas pelo canal Vôlei Brasil no YouTube e pela plataforma Sou do Vôlei, a comunidade oficial do voleibol brasileiro. As finais, no domingo (8), também serão televisadas pelo SporTV 2.

JOGOS ESCOLARES

Etapas regionais iniciam-se no dia 6 de abril, em Sousa e Catolé

As etapas regionais dos Jogos Escolares e Paraescolares começam no dia 6 de abril, em Sousa e Catolé do Rocha. O evento é realizado pelo Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Juventude, Esporte e Lazer (Sejel) e Secretaria de Estado da Educação (SEE). Ainda em abril, no dia 9, será a vez de Itabaiana e Princesa Isabel e, no dia 10, Patos. As regionais sediadas em Campina Grande e Queimadas começam no dia 11 e, no dia 13, ocorre o início em Pombal e, após dois dias, em Guarabira. Já no dia 22, ocorre a abertura em Cajazeiras e, no dia 23, João Pessoa, Itaporanga e Cuité. No mês de maio, no dia 4, é a vez da realização em Monteiro e Mamanguape. Após o término de todas as etapas regionais, as escolas campeãs na faixa etária de 12 a 14 anos classificam-se para a fase estadual, marcada para ocorrer de 6 a 11 de junho, em João Pessoa, quando os campeões garantem vaga nos Jogos

Escolares Brasileiros (JEBs), que, neste ano de 2026, acontecem em Brasília, no mês de novembro.

Os Jogos Escolares e Paraescolares da Paraíba são disputados nas modalidades futsal, handebol, basquete, vôlei, natação, ciclismo, atletismo, taekwondo, judô, caratê, wrestling, badminton, xadrez, tênis de mesa, ginástica rítmica, ginástica artística e bocha.

Na categoria de 15 a 17 anos, a fase estadual acontece em agosto, de 3 a 5, também na capital paraibana. Já os

melhores nessa etapa garantem presença em Foz do Iguaçu, no Paraná, para as disputas dos Jogos da Juventude, marcados para outubro. Nos Paraescolares, os melhores índices viajam a São Paulo com o objetivo de disputar as Paralimpíadas Escolares, no segundo semestre. “É o maior evento que a Paraíba realiza em termos esportivos e paraesportivos, pois, só no ano passado, participaram atletas de 18 municípios e agora há uma expectativa para ultrapassar 30 mil inscritos”, disse Lindolfo Pires, titular da Sejel. “Só desses Jogos, aqui, saem os representantes da Paraíba nos JEBs, Jogos da Juventude e Paralimpíadas Escolares, que, devido ao esforço da gestão, viajam de avião. Falta cerca de um mês para iniciar os Jogos Escolares e Paraescolares, e a Paraíba se prepara para movimentar o desporto e o paradesporto escolares nas 16 regiões geoadministrativas”, concluiu o secretário.



Foto: Carlos Rodrigo

O secretário Lindolfo Pires, na abertura do Paraíba World Beach Games, já cuida dos Jogos Escolares

PARAIBANO 2026

Semifinais não empolgam torcedores

Jogos de ida registram menos de cinco mil pagantes e pouco mais de R\$ 50 mil arrecadados no Amigão e Marizão

Danrley Pascoal
danrleyp.e@gmail.com

Os dois primeiros jogos das semifinais do Campeonato Paraibano levaram aos estádios Marizão e Amigão um total de 4.592 pessoas, bem abaixo das expectativas dos dirigentes. A renda somada gerou um valor bruto de R\$ 46.205. O duelo entre Sousa e Campinense, no Sertão do estado, teve 3.598 presentes e renda bruta de R\$ 36.790. Já a partida entre Serra Branca e Botafogo, em Campina Grande, registrou 994 torcedores e renda de R\$ 9.415.

Os jogos de volta das semifinais ocorrerão no sábado (7), quando o Botafogo receberá o Serra Branca, às 17h, no Almeidão; e no domingo (8), com o Sousa visitando o Campinense no Amigão, às 18h. O Carcará e a Raposa, por terem vencido por 1 a 0, garantirão a classificação à final se empatarem. Os finalistas serão definidos nas penalidades se o Belo e o Dino ganharem pelo placar mínimo. Se estes vencerem por dois gols ou mais de diferença, avançarão diretamente para a decisão.

O Campinense iniciou as vendas de ingressos para o segundo duelo do mata-mata contra o Sousa. As entradas já podem ser comercializadas de forma *on-line* (ingressosa.com) ou presencial (na bilheteria do Renatão). Sócio Raposa Avante garante 70% de desconto imediato nos ingressos adquiridos. A Arquibancada Geral tem meia-entrada cus-

tando R\$ 30; a inteira é R\$ 60. Enquanto a Arquibancada Sombra tem meia com valor de R\$ 60, e a inteira é R\$ 120. Já no setor Cadeiras, a meia custa R\$ 120, e a inteira, R\$ 240. A torcida visitante pode adquirir meia-entrada com valor de R\$ 60; a inteira é R\$ 120.

Ação social

O Serra Branca Sociedade Anônima do Futebol (SAF) realizou, ontem, a entrega oficial dos valores (renda da partida) e alimentos arrecadados durante o duelo contra o Botafogo, disputado na tarde do último domingo (1º). Toda a arrecadação foi destinada ao Hospital da Fundação Assistencial da Paraíba (FAP), instituição referência no tratamento oncológico e no atendimento à população de Campina Grande e região.

Durante a semana que antecedeu o primeiro jogo da semifinal, o clube do Cariri fez uma série de ativações para mobilizar a torcida. O ato de entrega ocorreu na sede do hospital e contou com a presença de dirigentes da instituição, membros da diretoria do Carcará, integrantes da comissão técnica, atletas do elenco profissional e o mascote oficial Jatobá.

Campanha geral

Os pontos somados durante as partidas semifinais ainda seguem contando para a classificação geral, importante para a definição do mandante do segundo jogo da final e dos clubes que representarão a Paraíba na Série D do Cam-

peonato Brasileiro de 2027. A primeira fase acabou com o Botafogo em primeiro (16 pontos); Campinense, segundo (15 pontos); Sousa, terceiro (15 pontos); e Serra Branca, quarto (14 pontos).

Com os resultados dos dois primeiros jogos, a Raposa assumiu a primeira posição geral, contabilizando 18 pontos. O Carcará subiu para a segunda posição, somando 17 pontos. O Belo, agora, é o terceiro, ainda com 16 pontos. Já o Dino está na quarta posição, com os 15 pontos ganhos na fase classificatória.

O cenário apresentado é importante para entender, por exemplo, possíveis resultados que garantem uma vaga ao Campinense na Série D de 2027. A equipe de Evaristo Piza pode voltar a competições nacionais até com eliminação para o Sousa. Nesse caso, o Botafogo teria que ser finalista. É possível afirmar que, se o Belo estiver na decisão, a Raposa estará classificada para a Quarta Divisão.

Série D de 2026

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) notificou os clubes participantes e a imprensa que, amanhã, vai divulgar os grupos da Série D do Campeonato Brasileiro de 2026. O torneio começará no dia 5 de abril e terminará no dia 13 de setembro. Para este ano, a competição saltou de 64 para 96 times. Treze, Serra Branca e Sousa são os representantes da Paraíba no certame nacional. No

novo formato, as equipes serão divididas em 16 grupos com seis times em cada um. Os quatro melhores de cada chave avançarão ao mata-mata, que terá segunda fase, terceira fase, oitavas de final, quartas de final, semifinais e final. Para baratear os custos com logística, a tendência é de que os times sejam divididos em blocos regionais, caso sejam seguidos os critérios de anos anteriores. Em conversas com o jornal **A União**, os agremiações paraibanas confirmaram que a CBF deve mesmo regionalizar a primeira fase.

Em 2025, por exemplo, Sousa e Treze estiveram na mesma chave, tendo clubes de Pernambuco, Rio Grande do Norte e Ceará. Logo, os três paraibanos devem estar no mesmo grupo, tendo mais três adversários dos estados citados (Retrô, Central, Maguary e Decisão, de Pernambuco; ABC, Laguna e América, do Rio Grande do Norte; e Tirol, Ferroviário, Maracanã, Iguatu e Atlético-CE, do Ceará).

A Série D concederá seis acessos para a Série C de 2027. Os semifinalistas já garantirão automaticamente um lugar na Terceira Divisão. As outras duas vagas serão disputadas pelos quatro times eliminados nas quartas de final, em um *play-off*. As 26 equipes classificadas para a terceira fase que não conquistaram o acesso terão direito de disputar a Série D novamente em 2027.

Geraldo Varela

gvarellajp@gmail.com | Editor de Esportes

Enxurrada de escanteios

As novas regras adotadas pela International Football Association Board (Ifab), anunciadas no último fim de semana, pretendem coibir a famosa “cera” no futebol mundial, e uma delas deve provocar uma enxurrada de escanteios, se a arbitragem cumprir à risca a determinação aprovada. Pela nova regra, a partir de 1º de junho, e vai valer logo na Copa do Mundo dos EUA, México e Canadá, os tiros de meta não podem demorar mais de cinco segundos após a contagem do árbitro; ultrapassando o tempo-limite, escanteio para o adversário. Na verdade, já vem sendo cumprido, porém o tempo é mais longo: oito segundos.

O grande problema da arbitragem é a falta de critérios na aplicação das regras. O goleiro é o jogador que mais atrasa a partida. Cai demais durante o tempo regulamentar, principalmente se o seu time estiver ganhando. Espero que a CBF e as federações estejam atentas a essas modificações e a sua implantação futura para instruir árbitros, clubes e jogadores sobre as novas regras. Essa, específica, a meu ver, vai ser problemática se não for cumprida nos cinco segundos permitidos. Sendo cumprida, repito, enxurrada de escanteios diante da cultura dos goleiros.

Além dessa, tem outras bem interessantes, como o atraso na cobrança do lateral. Pela nova regra, a cobrança não pode passar de cinco segundos; caso contrário, reversão. Creio que teremos muitas reversões.

Outra importante é sobre as substituições. Os técnicos e jogadores, coisas combinadas, fazem de tudo para retardar o jogo na hora das substituições. Quando estiver valendo a regra, ele terá apenas 10 segundos para deixar o campo. Se não cumprir, o substituto entrará em campo com um minuto de atraso depois de levantada a placa. Acertada a decisão para que o jogo flua mais.

Perde-se muito tempo com substituições, e a arbitragem nem sempre dá os acréscimos devidos. Até me animei na Copa do Mundo de 2022, no Catar, quando várias partidas tiveram acréscimos superiores a 10 minutos. Infelizmente, a Conmebol e a nossa CBF não adotaram esse sistema. Seguem os jogos truncados, picotados, com muita paralisação e acréscimos de poucos minutos, embora, é bom que se faça justiça, tenhamos alguns com mais minutos.

Outra é relativa ao atendimento médico. O jogador recebe a equipe médica quando ela for chamada, sai de campo e só volta um minuto depois. Na maioria das vezes, não tem nada, apenas uma forma de retardar o jogo.

Outras duas intervenções serão feitas exclusivamente pelo VAR. A primeira relativa ao escanteio, em lances polêmicos em que o árbitro e o assistente divergem, mas a imagem é clara. O VAR vai agir para restabelecer a verdade do lance. E finalmente a aplicação do segundo cartão amarelo, onde muitas vezes o árbitro se atrapalha. Pela nova regra, o árbitro de vídeo poderá intervir em casos de possíveis erros quando um jogador for expulso, após receber o segundo cartão amarelo.

Filipe Luís

Estaparfúdia a decisão tomada pela diretoria do Flamengo ao demitir o técnico Filipe Luís, após a goleada de 8 a 0 sobre o Madureira, e, ao meu ver, de forma covarde, assim como fizera ao final de 2024 com Dorival Júnior. O técnico se apresentou para a entrevista coletiva, onde falou da alegria pela vitória, comportamento do time e, surpreendentemente, depois foi chamado numa sala para ouvir do diretor José Boto que ele tinha sido desligado. Um absurdo, convenhamos. Seria bem mais sensato esperar o desenrolar final do Campeonato Carioca para, enfim, tomar a decisão, e não da forma como aconteceu.

Para o leitor ter ideia, o técnico se tornou o 11º nome a deixar o cargo nos últimos seis anos. Foi uma grande sacanagem, a não ser que exista uma história convincente por trás para que possamos mudar de opinião. Desde 2019, quando iniciou o ciclo mais vitorioso de sua história recente, o Flamengo convive com uma alta rotatividade no banco de reservas. O clube já teve Jorge Jesus, Domènec Torrent, Rogério Ceni, Renato Gaúcho, Paulo Sousa, Dorival Júnior, Vítor Pereira, Jorge Sampaoli, Tite e por último Filipe Luís. Leonardo Jardim, o substituto anunciado ontem, vai durar quanto tempo?



Foto: Davi Ângelo/SEC

Classificação geral

Clubes	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Campinense	18	10	5	3	2	15	9	6
2º Serra Branca	17	10	5	2	3	12	10	2
3º Botafogo	16	10	4	4	2	13	8	5
4º Sousa	15	10	4	3	3	13	9	4

Campinense e Sousa voltarão a se defrontar por vaga nas finais no próximo domingo, no Amigão, em Campina Grande

NO FLAMENGO

Filipe diz que viveu os melhores anos

Técnico é pego de surpresa com a demissão após goleada de 8 a 0 no Madureira; Leonardo Jardim assume

Agência Estado

A coletiva pós-jogo na noite da última segunda-feira (2), no Maracanã, depois de uma estrondosa goleada sobre o Madureira, por 8 a 0, teve um tom de despedida por parte de Filipe Luís, embora a consumação da demissão tenha acontecido somente depois da entrevista concedida aos jornalistas. “Vivi os melhores anos da minha vida aqui”, afirmou o treinador em seus últimos instantes como comandante do time principal do Flamengo.

Pressionado pelos maus resultados neste início de temporada e pela perda dos títulos da Supercopa Rei, para o Corinthians, e da Recopa, para o Lanús, da Argentina, o ainda técnico teceu um comentário já parecendo prever o desfecho da sua queda. “Se amanhã eu não estiver aqui, o meu amor e o meu carinho pelo Flamengo vão sempre existir”, afirmou durante a conversa com os repórteres.

Sobre a pressão que vinha sofrendo pela falta de resultados, somada a atuações pouco convincentes e uma aparente insatisfação de alguns jogadores do elenco, Filipe Luís disse também estar ansioso para mudar o atual cenário de desconfiança quanto ao futebol do time neste início de ano.

“Não é fácil para mim. Amo a torcida, amo o clube, amo tudo, e saber que perdi duas finais, para mim, é muito duro. Chego aqui para falar que estou trabalhando nisso para tentar melhorar e me conectar com o torcedor porque eu quero passar essa mensagem. Hoje é mais fácil porque eu ganhei, mas, em outros dias, não era tão fácil, porque



Foto: Gilvan de Souza/Flamengo

Filipe Luís dá orientação a Vitão e Léo Ortiz durante a partida contra o Madureira

eu odeio perder. Tenho muita dificuldade em lidar com as derrotas”, afirmou.

A falta de sintonia do torcedor com o time foi externada ao fim do confronto com o Madureira. Mesmo com a goleada de 8 a 0 e a vaga garantida para disputar a decisão do Campeonato Carioca

contra o Fluminense, os jogadores ouviram, ainda no gramado, os gritos de “time sem vergonha”.

Filipe Luís disse ainda ser o grande responsável pela fase atual e afirmou não ter problemas em admitir isso. “Eu erro. Falo perfeitamente que sou o responsável. Já disse

se outras vezes que o torcedor gosta de jogador que dá carinho, que se conecta mais. Mas meu perfil é diferente. Eu me conecto de outra maneira”. Ontem, no fim da manhã, o ge informou que o novo técnico do Flamengo é Leonardo Jardim, que dirigiu o Cruzeiro, em 2025.

CRUZEIRO

Cássio está fora da final contra o Atlético-MG

Agência Estado

O Cruzeiro terá um desfalque de peso na decisão, em jogo único, do Campeonato Mineiro, no domingo (8), no Mineirão. O goleiro Cássio teve um estiramento detectado no joelho direito e está fora da partida contra o rival Atlético-MG. Por outro lado, o volante Gerson não tem lesão e vai jogar.

“O goleiro Cássio foi submetido a exames que diagnosticaram estiramento ligamentar no joelho direito. O atleta já iniciou o processo de recuperação no departamento de saúde e *performance*”, informou o Cruzeiro.

A notícia boa para o técnico Tite é não perder o volante Gerson, que também preocupava após ser substituído na semifinal do Estadual, diante do Pouso Alegre, após levar uma pancada no joelho

“Já o meio-campista Gerson não apresentou lesões estruturais no joelho esquerdo, em avaliações realizadas pelos profissionais do clube, e estará apto para atividades com o elenco nos próximos dias”, completou o clube.

A lesão de Cássio ocorreu em lance isolado, quando o goleiro tentou despachar

uma bola e acabou se machucando sozinho. O árbitro não parou o lance no momento e irritou bastante o goleiro, que acabou substituído por Matheus Cunha, contratado do Flamengo e que só agora está à disposição após grave lesão nos treinos, ainda na pré-temporada.

Logo após o jogo, aliviado com a classificação do Cruzeiro, o técnico Tite adotou discurso otimista em contar com sua dupla de titulares. A confirmação da lesão de Cássio acabou surpreendendo o comandante. Mas Matheus Cunha chegou sob sua indicação e tem total confiança de todos no clube.



Foto: Gustavo Martins/Cruzeiro

Cássio teve um estiramento ligamentar no joelho direito e será desfalque

Curtas

Palmeiras começa decisão contra o Novorizontino

Palmeiras e Novorizontino enfrentam-se, hoje, às 20h (de Brasília), na Arena Barueri, pelo jogo de ida da final do Campeonato Paulista. A volta será no domingo (8), no Jorge Ismael de Biasi. Mandante, o Verdão chegou à decisão após eliminar o São Paulo. A equipe de Abel Ferreira venceu o rival do Morumbi por 2 a 1, também em Barueri. Já o Tigre despachou o Corinthians, com vitória por 1 a 0. Essa é a primeira final de Paulista da história do Grêmio Novorizontino, fundado em 2010. Do outro lado, o Palmeiras está em sua sétima decisão seguida e 19ª no geral. O Novorizontino, de Enderson Moreira, tem como principal dúvida o meia Rômulo, que está emprestado ao clube pelo Palmeiras e só pode atuar contra o Verdão em caso de pagamento de multa. A direção do Tigre mantém mistério sobre a presença ou não do jogador.

Lesão afasta Rodrygo da Copa do Mundo de 2026

O atacante Rodrygo, do Real Madrid, rompeu o ligamento cruzado anterior do joelho direito e está fora da Copa do Mundo. O departamento médico do clube merengue, por meio de nota oficial, confirmou a lesão após o atleta passar por exames na manhã de ontem. O jogador machucou-se durante a partida contra o Getafe, no dia anterior. Além de ficar indisponível para a Seleção Brasileira, o jogador de 25 anos deve perder todo o restante de temporada pelo Real Madrid. Ao sentir a lesão, ele caiu no gramado, mas, embora demonstrasse estar sentindo dores, continuou em campo e terminou a partida. Rodrygo havia acabado de se recuperar de uma tendinite que o deixou afastado por cerca de um mês. Ele era um dos nomes confirmados na lista definitiva de Carlo Ancelotti para a Copa do Mundo, portanto a ausência abre mais uma vaga na briga entre aqueles que ainda têm de convencer o treinador italiano.

Galvão Bueno estreia novo programa, agora no SBT

Galvão Bueno estreou no SBT na noite de segunda-feira (2): o *Galvão FC* é a “realização de um sonho”, segundo o narrador, ao ter um programa de auditório. A atração abraça o estilo da emissora, com foco no entretenimento, *game show*, premiações, plateia e banda.

Pela estreia, o tom é bem diferente do *Galvão e Amigos*, no ar pela Band de março a dezembro de 2025, e mais ainda do antigo *Bem, Amigos!*, do SporTV. As brincadeiras, por vezes, tomaram o lugar da discussão, que não saiu do lugar-comum. Cada tema não se estendeu por mais de cinco minutos. Galvão iniciou sua estreia ainda com uma participação no *Programa do Ratinho*, que antecede o seu na grade de programação. A transmissão os acompanhou de um estúdio a outro. As atrações foram Mauro Beting, Vampeta e Mauro Naves, além da banda Los Buenos.

Brasileiros conhecem os adversários no Indian Wells

O Brasil marcará presença no torneio de Indian Wells, uma das principais disputas do tênis mundial no primeiro semestre da temporada. João Fonseca e Bia Haddad Maia conheceram, ontem, os seus respectivos adversários nos duelos de estreia. No masculino, Fonseca iniciará sua campanha no Masters 1000 diante do belga Raphaël Collignon. Atual 77º colocado do *ranking* da ATP, ele possui cinco títulos de competições de nível Challenger na carreira.

Já no feminino, Bia Haddad começa sua trajetória no WTA 1000 de Indian Wells contra a espanhola Jessica Bouzas Maneiro. Ela é a 50ª colocada no *ranking* de simples e tem apenas um título na carreira. Ex-top 10 do mundo, a brasileira vive má fase no circuito profissional, tendo apenas uma vitória em sete partidas disputadas em 2026. Hoje, ela ocupa somente a 67ª posição geral

BRUTALIDADE

Vala comum milenar é encontrada na Sérvia

Arqueólogos descobriram uma cova com os restos mortais de 77 indivíduos, majoritariamente mulheres e crianças, assassinados há cerca de 2.800 anos

Da Redação

Arqueólogos acharam evidências de um brutal episódio de violência pré-histórica em massa, no sudeste europeu. Uma vala comum com 77 corpos, composta majoritariamente por mulheres e crianças, está ajudando pesquisadores a compreender como massacres violentos eram usados como estratégia de poder na Europa, há cerca de 2.800 anos.

A descoberta foi feita no sítio arqueológico de Gomolava, localizado perto da atual cidade de Hrtkovci, no norte da Sérvia, e indica um episódio de violência classificado como “brutal, deliberado e eficiente”. O estudo foi publicado recentemente na revista científica *Nature Human Behaviour*.

No século 9 a.C., uma região marcada por muitas transformações sociais, grupos semissedentários – comunidades da Idade do Ferro – começaram a se consolidar na Bacia dos Cárpatos, o que gerou disputas por território e poder. Segundo os pesquisadores, Gomolava ocupava um ponto considerado crítico, tanto do ponto de vista físico quanto político.

A cova tem cerca de 2,9 m de diâmetro e 0,5 m de pro-



Ilustração: Sara Nylund/Reprodução

Reconstituição do massacre: fato raro na pré-história sugere que o grupo foi alvo de ataque específico

fundidade. Dentro dela, arqueólogos encontraram 77 esqueletos humanos. O dado que mais chamou atenção foi o perfil das vítimas: mais de 70% eram mulheres e quase 69% eram crianças. Para os pesquisadores, essa predominância é incomum na pré-história europeia e sugere que o grupo foi alvo de um ataque específico.

Além dos corpos, também foram encontrados objetos de cerâmica, pequenos adornos

de bronze e ossos de quase 100 animais – entre eles, o esqueleto completo de uma vaca jovem. Buracos de postes ao redor da vala indicam que o local pode ter sido marcado ou transformado em algum tipo de memorial.

A análise dos esqueletos mostrou indícios de traumatismo craniano causado por golpes intencionais e letais. As fraturas indicam um contato próximo entre agressor e vítima, com possível uso de ins-

trumentos pesados.

A análise genética revelou que a maioria das vítimas não tinha qualquer parentesco próximo, enquanto as assinaturas químicas nos seus dentes mostraram que mais de um terço cresceu fora da região. Os investigadores acreditam que o massacre deliberado poderia ter a intenção de romper linhagens genealógicas e afirmar a dominância.

Mortes na história

1852 — Nikolai Gogol, escritor de contos, romancista e dramaturgo ucraniano-russo

1918 — Leandro Gomes de Barros, cantor e poeta de literatura de cordel paraibano

1941 — Ludwig Quidde, ativista e político alemão, ganhador do Prêmio Nobel

1952 — Charles Scott Sherrington, neurofisiologista e patologista britânico, ganhador do Prêmio Nobel

2010 — Johnny Alf (Alfredo José da Silva), pianista e compositor carioca

2018 — Davide Astori, futebolista italiano

2019 — Luke Perry, ator norte-americano

2021 — Luiz Sousa Júnior, professor e gestor público paraibano

2025 — Nilson Nogueira Lundgren, empresário paraibano

2025 — Affonso Romano de Sant’Anna, escritor e poeta mineiro

Obituário

Rembrandt Carvalho

20/2/2026 — Aos 52 anos. O radialista, jornalista e comunicador foi encontrado morto, em sua residência, em Manáira, na capital paraibana. Profissional atuante no município de Cabedelo, Rembrandt iniciou sua carreira de comunicador com o *Planeta Rádio*, um programa semanal aos sábados, na rádio comunitária Kebramar FM, em que atuou por muitos anos. Com os comunicadores Aguinaldo Silva e Welington Costa, militou nos movimentos dos anos 1990 pela democratização das rádios. Fundou seu próprio veículo de comunicação na internet, o portal *RepercutePB*, no qual era o jornalista redator. O sepultamento aconteceu no Parque das Acácias, em João Pessoa.

Foto: Rep./Instagram



Dennis Carvalho

28/2/2026 — Aos 78 anos, num hospital de Copacabana, no Rio de Janeiro, após um longo período com problemas de saúde. A causa da morte não foi divulgada. O artista chegou a ficar 20 dias em coma, em 2023. À época, ele teve uma septicemia, um quadro de infecção generalizada, apresentou embolia pulmonar e teve que realizar uma cirurgia para a colocação de um marca-passo. Entre muitos programas de sucesso, dirigiu as novelas *Dancin days*, *Vale tudo*, *O dono do mundo*, *Celebridade* e *Paraíso tropical*. Como ator, também teve papéis em produções marcantes como *Roque Santeiro*. Carvalho teve diversos parceiros na criação, mas seu mais fiel foi o autor Gilberto Braga (1945–2021), com quem dirigiu a maioria de seus trabalhos na televisão, inclusive sua penúltima novela, *Babilônia*, em 2015. Ele também exerceu durante anos a função de dublador, sendo a voz do capitão Kirk, em *Jornada nas estrelas*, e do cabo Rusty, o amigo inseparável do cachorro Rin-Tin-Tin, no seriado de mesmo nome.

Foto: J. Cotta/TV Globo



Marcelo Cerqueira

28/2/2026 — Aos 87 anos, no Rio de Janeiro, em decorrência de complicações causadas por pneumonia e infecção generalizada. Nascido no Rio de Janeiro, em 1938, o advogado, professor e ex-deputado federal construiu uma trajetória marcada pela atuação na advocacia e na vida pública. Formado pela antiga Faculdade Nacional de Direito, ainda jovem participou do movimento estudantil e também atuou como jornalista. Foi vice-presidente da União Nacional dos Estudantes (UNE), em 1964, e, durante a Ditadura Militar, foi perseguido politicamente e obrigado a viver no exterior. De volta ao país, destacou-se na defesa de presos políticos e em processos baseados na Lei de Segurança Nacional. Eleito deputado federal pelo Rio, em 1978, participou dos debates do processo de redemocratização.

Foto: Rep./Instagram



Jany Santos

Jany.santos@sistematica.org.br | Colaboradora

Cuba vive: reflexiones de una visita

Prendo a respiração! Em tempos em que os recentes ataques dos Estados Unidos ao Irã reacendem tensões geopolíticas e com a persistência do bloqueio à Cuba, o exercício de historiadora toma-se ainda mais desafiador.

No último dia 24 de fevereiro, estava eu em visita a Cuba, quando o país celebrou com dignidade o 50º aniversário do sistema de poder popular e também a proclamação da Constituição socialista de 1976, data que não apenas marca a resistência política, mas também simboliza a luta incessante de um povo contra os desafios impostos por fatores externos e internos. Nessa visita, que durou 15 dias no mês de fevereiro, pude testemunhar de perto a resistência e resiliência daquele povo, e refletir sobre os contrastes entre a celebração de uma data tão significativa e sua realidade cotidiana.

A população cubana enfrenta desafios profundos. O bloqueio econômico e financeiro imposto pelos Estados Unidos continua sendo um obstáculo cruel que agrava as dificuldades da vida diária, tornando os recursos escassos e o acesso a bens essenciais ainda mais restritos. Mesmo em tempos tão difíceis, a riqueza cultural e a consciência histórico-política do povo não só permanecem, mas se aprofundam, tornando-se um alicerce para enfrentar as adversidades.

Outro ponto que me chamou a atenção, durante a minha visita, foi o elevado percentual da população negra em Cuba. Um dado que, por vezes, não recebe a devida atenção, mas que é fundamental para entender a diversidade social e as lutas históricas que compõem a identidade cubana. A herança africana reflete-se em aspectos da vida no país, desde a música até a liberdade religiosa, sempre presentes e com forte impacto na cultura nacional. A Santería ou La Regla de Osha é um exemplo dessa realidade que pude verificar ao visitar o Museo de los Orishas, localizado dentro da Asociación Cultural Yoruba de Cuba, em La Habana.

O turismo, embora atualmente em número mais reduzido, segue sendo uma importante fonte de intercâmbio cultural e uma forma de resistência econômica, assim como a produção dos charutos, considerados os melhores do mundo.

Em relação à inovação, pude constatar com otimismo a ampliação do uso de fontes de energia renováveis, como a solar e o crescente uso de veículos elétricos. Além disso, a chegada de máquinas agrícolas modernas e produtos essenciais, como medicamentos e alimentos, que são recebidos por acordos com países do Brics e com o México. Esses são exemplos claros da tentativa de Cuba de diversificar suas fontes de abastecimento e diminuir o impacto das sanções à sua economia.

Outro ponto de destaque é a força do movimento esperantista em Cuba. Como defensora do intercâmbio internacional e da cooperação cultural, fiquei impressionada com o protagonismo da ilha no uso da língua universal Esperanto, para fomentar relações e fortalecer os laços com diferentes nações, em um contexto de grande resiliência, avançando e se adaptando, mesmo diante de um cenário global desafiador.

Vi mães e pais levando seus filhos à escola, antes do trabalho; jovens alegres e esperançosos; idosos necessitando de mais amparo; profissionais de diferentes áreas, dedicados e desejosos de serem ainda mais úteis. Mas vi também cansaço, inquietação, incerteza e angústia. Enquanto os mais jovens desejam soluções urgentes, os mais experientes revelam uma resiliência e uma sabedoria incomuns.

O povo cubano segue sua jornada com coragem, lembrando ao mundo que, após 50 anos de poder popular, a luta por paz, justiça social e soberania continua. *¡Solidaridad, hermanos y hermanas!*

Jany Santos é cantora, historiadora, agente cultural, coordenadora de Cultura da Fundação Sistêmica, educadora antirracista e ativista na Paraíba do Movimento de Mulheres Negras e da Marcha da Negritude Unificada

